TRIBUNA DA IMPRENSA

ANO VIII — N. 1.936 — UM JORNAL QUE DIZ O QUE PENSA PORQUE PENSA O QUE DIZ — Têrça-feira, 15 de Maio de 1956

EDIÇÃO DE HOJE
3 CADERNOS
20 PAGINAS

AFIRMA O GENERAL FIÚZA DE CASTRO:

"FUI VÍTIMA DE UMA CILADA A 10 DE NOVEMBRO DE 1955"

GENERAL FIÚZA DE CASTRO
Depoimento sôbre a traição de novembro, na primeira entrevista à imprensa

[1] A primeira entrevista que o general Fiúza dá à imprensa, em tôda a sua vida de militar.

[2] Lott pediu para assinar o manifesto dos generais que pedia a renúncia de Getúlio Vargas.

[3] Publicação, na íntegra, dêsse manifesto que não foi divulgado, até hoje.

[4] Porque Lott foi escolhido ministro da Guerra, em 24 de agôsto, na casa de Fiúza.

[5] O compromisso que Juarez e Canrobert assumiram..

[6] O caso da "palavra de honra" na noite de 10 de novembro.

[7] Lott, quando tropas já marchavam, telefonou para Fiúza, oferecendo-lhe um carro oficial para a passagem da pasta da Guerra.

[8] Denys, quando o golpe já estava em andamento, disse a Fiúza que concordava com a demissão de Lott.

[9] Carlos Luz também fêz Fiúza esperar uma hora, no Catete.

[10] Lott disse a Fiúza que ia dormir, e deu o golpe. — (NA PÁG. 2)

Em marcha batida

1. **Lott sabe lidar com a Maioria parlamentar**
2. **Os testes do parlamentarismo e da reforma constitucional**
3. **As pazes com a memória e as massas fiéis a Vargas, pela renegação do 24 de agôsto**
4. **Audiências populares, divulgação das cartas comunistas, pazes com Jango, programa do "general do povo"**
5. **Domínio militar, submissão dos políticos e ilusão das massas operárias**

Artigo na página 4 de ALUIZIO ALVES

Nilza Maria Fontes, que pediu — em carta enviada ao concurso "Ganhe você mesmo um presente para sua mãe" — um guarda para a frente da sua escola, auxiliou, ontem, o major Ferreira Mendes e outras autoridades do Trânsito a dar uma aula de tráfego aos meninos da Escola Pedro Ernesto

Nilza deu aula de trânsito e passeou na Rádio-Patrulha

Vencedora do Concurso da TRIBUNA DA IMPRENSA explica às autoridades porque pediu um guarda para a porta de sua escola — Aula de Trânsito na Escola Pedro Ernesto — Um ônibus avançou o sinal e o motorista foi detido — Garotos dirigem o trânsito e aprendem a andar na rua — (Leia reportagem na página 5 do caderno 2)

Com o discurso de JK o dólar pulou a Cr$ 90

Pânico nos círculos econômicos — Afinal, trata-se de uma antiga reivindicação dos industriais

UMA instrução da SUMOC concedendo a produtos industriais exportáveis um acréscimo de bonificação em cruzeiros vai ser posta em prática, provàvelmente ainda hoje. Nessa instrução, que há muito tempo vinha sendo pleiteada pelos industriais, se resume a providência de natureza cambial que o sr. Juscelino Kubitschek anunciou ontem, com ar de mistério, em discurso na "Voz do Brasil", classificando-a de medida equivalente a uma verdadeira reabertura dos portos ao comércio exterior.

A notícia incompleta sôbre a nova instrução, espalhada por JK, repercutiu ontem mesmo de forma desastrosa nos mercados de câmbio e de produtos exportáveis, principalmente em São Paulo, onde chegou a registrar-se verdadeiro pânico nos círculos econômicos, possibilitando grandes golpes de especulação.

Hoje de manhã, nos primeiros lances do mercado de câmbio, o dólar chegou a Cr$ 90. Os mercados de café, de algodão e de cacau também deverão sofrer profundo abalo em conseqüência da inabilidade e do mistério com que JK anunciou a nova instrução da SUMOC.

Banco de Crédito Real de Minas Gerais S. A.

66 ANOS de bons serviços

Ulisses assumirá na ausência de JK

O DEPUTADO Ulisses Guimarães substituirá JK quando êste se ausentar do país, em agôsto, para a Conferência do Panamá. A manobra visa a impedir que Jango, nesse período, assuma o govêrno.

Para tanto, já existe um esquema, pelo qual Jango, na mesma época, fará uma viagem. Assim, na ordem de sucessão constitucional, o presidente da Câmara será chamado a ocupar a Presidência da República.

A manobra não estariam alheios certos círculos do Exército, dentro dos quais ainda existe forte reação contra Jango, apesar dos esforços do general Lott.

O homem que aparece no volante da camioneta é Alvaro de Freitas Dantas, funcionário burocrático do Ministério da Guerra e do Conselho Nacional de Pesquisas. Embora morando de graça na casa da firma exportadora das areias monazíticas, êle é responsável pela fiscalização nos embarques de areias e na seleção dos vários tipos de minérios separados, em Guarapari

Rio:

termômetro subiu hoje: pode baixar amanhã

Começou a geada no Sul — 3 abaixo de zero, no Paraná

"SÒMENTE à tarde estarei em condições de dizer se a onda de frio que apanha agora o sul do país chegará até o Rio", disse esta manhã à TRIBUNA DA IMPRENSA o sr. Francisco de Souza, diretor do Serviço de Meteorologia.

No sul, já começou a gear. Em Palmas, no Paraná, a temperatura caiu a 3 abaixo de zero. Em São Paulo, esperam as geadas para as próximas 36 horas.

Enquanto isso, no Rio, a temperatura subiu nas últimas 24 horas. E' possível, porém que venha a baixar, em consequência da onda de frio no sul.

— "A tarde, examinando os boletins de informações das condições atmosféricas nos Estados, estudarei a progressão da onda de frio e, entao, estarei em condições de prestar melhores informações", disse o sr. Francisco de Souza.

"Habeas-corpus" para o coronel Adil

HABEAS-CORPUS preventivo para o coronel-aviador João Adil de Oliveira será pedido ao Superior Tribunal Militar, hoje, pelo advogado Hugo Baldessarini.

Diante do parecer do promotor Silvio Barbosa Sampaio, de que o coronel Adil cometera transgressão disciplinar ao prestar depoimento no inquérito da Carta Brandi, onde disse que certas acusações que o general Emilio Maurell Filho lhe fizera eram "uma felonia", o coronel Adil poderá ser prêso, por ordem do brigadeiro Henrique Fleiuss, ministro da Aeronáutica.

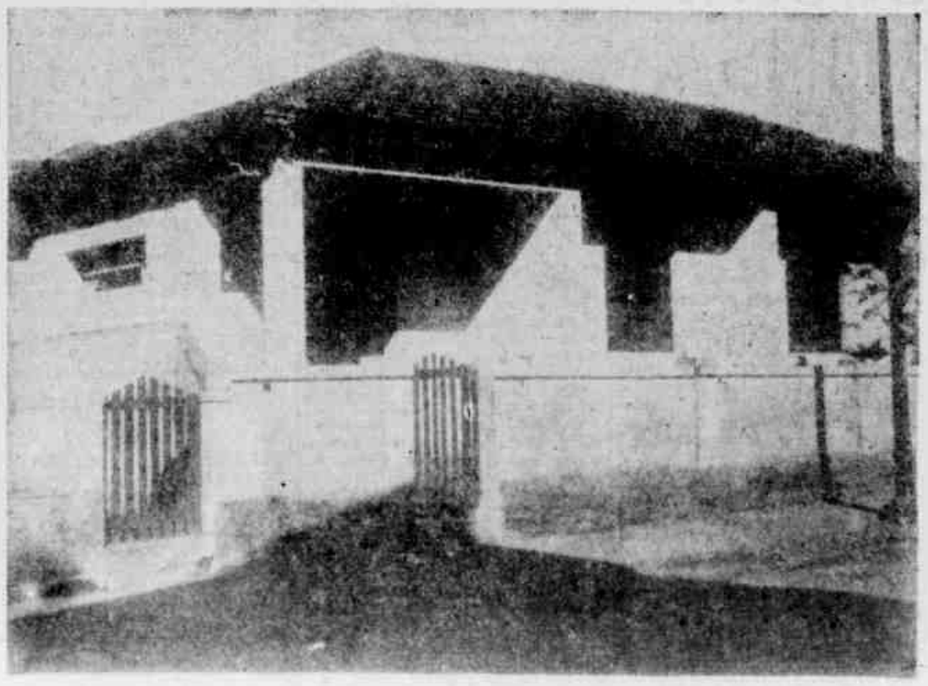
Para que Adil não seja prêso é que o habeas-corpus será impetrado.

A pressão do general Henrique Teixeira Lott, ministro da Guerra, sôbre as autoridades da Aeronáutica para que Adil seja prêso tem sido muito grande.

Lott quer, a tôda fôrça, transformar o caso Adil-Maurell em novo caso Mamede e, como fêz com a sua exigência de punição do coronel Jurandir Mamede por haver feito um discurso à beira do túmulo do general Canrobert Pereira da Costa, utilizar-se dêsse incidente para nova intervenção militar na vida política do país.

Subornaram o funcionário do govêrno nas areias monazíticas

Fiscal dos embarques do minério mora de graça em casa da MIBRA



Esta é a casa da rua Getulio Vargas, 280, em Guarapari, de propriedade da MIBRA, onde mora o fiscal do Conselho Nacional de Pesquisas, Alvaro Dantas, funcionário do Ministério da Guerra

O deputado Seixas Dória exibe, na Câmara, a prova (certidão do prefeito de Guarapari, Espírito Santo) do escândalo — O fiscal funcionário do Ministério da Guerra recebe favores da emprêsa que explora os depósitos de areia monazítica — Acusado, também com documento, o ex-ministro Horácio Láfer de impedir a fiscalização dos embarques — Dois físicos (um do Conselho Nacional de Pesquisas, outro da Orquima) depuseram, ontem, na Comissão Parlamentar de Inquérito (*Noticiário na página 6*)

Banco de Crédito Territorial

MATRIZ: CARMO 62 — SEDE PROPRIA
PRESIDENTE — ARTHUR RIBEIRO JR.

As eleições no Clube Militar

A Cruzada ganhará com 2 mil votos na frente

Em 6.500 votos apurados no interior do país, a chapa democrática já obteve 3.500 — Cinco mil militares votarão amanhã no Rio em Nicanor-Sodré — Apêlo a quem tem automóvel: contribua para a vitória da chapa democrática, pondo o seu carro à disposição da Cruzada (*Leia na pág. 2*)

Lott processa Duarte para calar a TRIBUNA

Protesto do deputado Nelva Moreira na Câmara — Dispositivo judiciário para processos à minuta — Os objetivos da medida contra o chefe da redação dêste jornal (Leia na página 2)

PREZADA LEITORA:

HOJE, à noite (você pode ler detalhes na página feminina), será escolhida mais uma senhorita ou senhora para receber o "modêlo-TRIBUNA". Como você sabe, o "modêlo-TRIBUNA" é distribuído, semanalmente, por êste jornal, sendo muito fácil ganhar um vestido completo: basta ser fotografada, em local prèviamente anunciado, pelo chefe da reportagem fotográfica da TRIBUNA DA IMPRENSA.

Ainda sôbre o "modêlo-TRIBUNA" — que é uma criação exclusiva do figurinista Roland — quero avisar a você que estamos preparando um desfile para apresentação de todos os modelos já distribuídos. Aguardem.

O REDATOR DE PLANTÃO

Vozes da Cidade

O CONSELHO de Segurança Nacional anotou que o ex-deputado Roberto Morena, comunista, foi, em março, 18 vêzes a S. Paulo para fazer agitação nos meios rurais a propósito da sindicalização rural.

O MINISTÉRIO da Fazenda continua a estudar a reforma cambial parecendo fixar-se na reforma Whitaker. Sôbre isso várias personalidades já foram consultadas pelo sr. José Maria Alkmim.

DEPOIS da notícia dêste jornal sôbre a concessão de sindicalização às associações comunistas no meio rural o sr. Juscelino Kubitschek mandou estudar, imediatamente, a possibilidade de cassação às cartas sindicais concedidas durante o ministério Nelson Omegna.

JOSÉ DO RIO

Chuvas e nevoeiro

PREVISÃO do tempo, fornecida pelo Serviço de Meteorologia do Ministério da Agricultura: tempo instável, com chuvas e nevoeiro. Temperatura em declínio. Ventos de sul a leste, moderados.
Máxima — 22.7.
Mínima — 18.6.

CAFÉ PALHETA
padrão do Café de Qualidade!

A MELHOR GARANTIA
Banco Financial do Brasil S. A.
Capital: Cr$ 30.000.000,00
RUA DO OUVIDOR N.º 69
CONTA CORRENTE POPULAR
Consultem nossas taxas

Afirma o general Fiúza de Castro:

"FUI VÍTIMA DE UMA CILADA A 10 DE NOVEMBRO DE 1955"

Lott, quando as tropas já marchavam, telefonou para o general Fiúza, oferecendo-lhe carro oficial para a passagem da pasta da Guerra

— "FUI vítima de uma cilada, em 10 de novembro".

Quem assim fala é o general Alzaro Fiuza de Castro que, no dia 10 de novembro de 1955, foi nomeado ministro da Guerra, pelo presidente Carlos Luz, em substituição ao general Henrique Teixeira Lott, mas não chegou a assumir o cargo por causa do golpe militar que, chefiado por Lott, depôs Luz.

O general Fiuza, que passou 48 anos no serviço ativo do Exército, concede, pela primeira vez, uma entrevista à imprensa.

Entre todos os diários e semanários que o procuraram, escolheu a revista "Manchete" frisando que desejava prestar o seu depoimento sôbre os fatos de novembro a um órgão que não tivesse uma posição política marcada.

E, entre os repórteres que o procuraram, escolheu o sr. Fernando Sabino, por não ser redator de assuntos políticos.

LOTT E O MANIFESTO

Em sua entrevista à revista "O Cruzeiro", o general Lott disse que, em agôsto de 1954, concordara com o afastamento temporário do presidente Getúlio Vargas e, instado, aceitara assinar um memorial de generais.

O general Fiuza esclarece:

— "Lott procurou-me, espontâneamente, em meu gabinete, para também assinar o manifesto dos generais, que se achava em meu poder".

Em seguida, divulga o manifesto, que dizia:

— "Os abaixo-assinados, oficiais-generais do Exército, conscientes dos seus deveres e responsabilidades perante a Nação, honrando compromissos público e livremente assumidos e solidarizando-se com o pensamento dos camaradas da Aeronáutica e Marinha, declaram julgar, em consciência, como melhor caminho para tranquilizar o povo e manter unidas as Fôrças Armadas, a renúncia do atual presidente da República, processando-se sua substituição de acôrdo com os preceitos constitucionais".

O general Fiuza diz que três generais redigiram o manifesto. Ele, Canrobert Pereira da Costa e Juarez Távora.

O manifesto foi assinado por 27 generais. Lott foi 19.º a assinar.

Entre os signatários, além de Lott, Canrobert, Juarez e Fiúza, estavam os generais Coelho dos Reis, atualmente chefe do gabinete de Lott; Edgar do Amaral, atual comandante da Zona Militar Sul; Octavio Saldanha Mazza, atual chefe do Estado Maior do Exército; Jair Dantas Ribeiro, atual comandante da Divisão Blindada; Oscar de Barros Falcão, atual secretário-geral do Ministério da Guerra; Humberto Castelo Branco; Alcides Etchegoyen; e Nicanor Guimarães de Souza.

O general Fiúza faz uma análise dos acontecimentos de agôsto de 1954, a partir daquele acontecimento que chama de "o monstruoso atentado da rua Tonelero" feito "com a conivência de entidades do Palácio Presidencial", e desmente a alegação de Lott de que o movimento de 24 de agôsto não passou de "uma crise de histeria".

Fiúza justifica a elaboração do manifesto dos generais dizendo que "era imprescindível que o Exército se pronunciasse para evitar a cisão que nos poderia arrastar a uma guerra fratricida".

Diz, também, que o falecido presidente Vargas teve ciência dêsse memorial por intermédio do marechal Mascarenhas de Morais e do general Zenóbio da Costa.

A PALAVRA DE HONRA

O general Fiúza justifica, da seguinte maneira, haver concedido a sua entrevista:

— "Muito embora citado pelo general Lott, em suas intermináveis e confusas entrevistas, sempre conservei a habitual serenidade de espírito. Mas registro em meu arquivo e analiso friamente as suas manifestações e compreensíveis contradições.

— "Ele (o general Lott) apela para o seu *culto à verdade*. Pois muito bem: apresso-me, então, a atender a seu apêlo, para que êsse culto seja nitidamente apreciado pela opinião pública. Há, nas suas palavras, duas nebulosas asserções que é preciso esclarecer".

Essas "nebulosas asserções", segundo Fiúza, são a de que concordara, apenas, com o afastamento temporário de Vargas, e o caso da palavra de honra, no dia 10 de novembro de 1955.

Fiúza diz que Lott, na noite de 10 de novembro, não usou a expressão "palavra de honra", ao lhe dizer, pelo telefone, que tudo estava calmo e que lhe entregaria, normalmente, o Ministério da Guerra.

— "De fato, palavra de honra não foi expressão usada pelo general Lott" — diz Fiuza. —"Mas a palavra de um chefe militar sempre foi reputada, para mim como uma palavra honrada. Fui, profundamente, ferido na ingenuidade de minha boa fé. Para meu crédito pessoal, foi bastante a palavra categórica do ex-ministro da Guerra".

FIUZA TAMBEM ESPEROU

O general Fiuza descreveu, minuciosamente, todos os acontecimentos de que participou, nos dias 10, 11 e 12 de novembro.

Destacamos o encontro de Fiuza com Lott, na presença de Carlos Luz, no Catete.

— "Lott me tratou com urbanidade franca e estendeu-me a mão, embora estivesse de fisionomia carregada.

— "Fiz, ao presidente, algumas referências lisonjeiras a êle (Lott).

— "Indagou-me se podia passar a pasta no dia seguinte, às 15 horas, a fim de ultimar o expediente de sua gestão. Aceitei a sugestão cordialmente e nos despedimos".

O repórter perguntou a Fiuza se Lott sofreu desconsideração, no Catete, por parte de Carlos Luz. Fiuza diz que não. Carlos Luz tratou-os "com extrema polidez".

O repórter se referiu ao fato de Luz haver feito Lott esperar, numa ante-sala. Fiuza esclarece que êle, também, teve de esperar, exatamente, uma hora, no Gabinete Militar. Não se aborreceu, porém.

— "O presidente era um homem ocupado — contingência natural das suas importantes funções".

LOTT DISSE QUE IA DORMIR

Um dos trechos mais importantes da entrevista do general Fiuza é a caracterização perfeita da traição de que foi vítima. Fiuza assinala que, às 20,30 horas, do dia 10, Lott lhe telefonou:

— "Recebi telefone do general Lott que me ofereceu auto oficial para a solenidade da passagem da pasta, no Ministério de Guerra. Agradeci, informando que iria no meu auto particular".

Convém notar que, às 20,30, do dia 10, já havia deslocamentos de tropas, para o desfêcho do Movimento de Retôrno aos Quadros Constitucionais Vigentes.

Entre 21,30 e 23 horas, o general Fiuza recebeu vários avisos de que havia estranhos movimentos de tropas. Telefonou, então, para o general Lott.

— "O general Lott me assegurou que ficasse tranquilo e reafirmou seu compromisso para a cerimônia do dia seguinte. As ordens tinham sido dadas por êle, em face dos boatos e inquietações do momento, pois a êle cabiam as responsabilidades da manutenção da ordem, até as 15 horas do dia seguinte.

— "Disse-me que ia para casa, dormir".

DENYS PROCUROU FIÚZA

O general Fiúza diz, também:

— "Às 23,30 recebi a inesperada visita do general Odílio Denys. Segundo êle, eram bem delicados meus novos encargos ministeriais. Informou-me não ter sido bem recebida, pelos generais do Rio, a decisão governamental. Conversamos sôbre o assunto. Na despedida, o general Denys, aparentemente de acôrdo com as minhas idéias, declarou-me que solicitaria exoneração de suas altas funções (comando da Zona Militar do Leste). Lamentei, declarando que não desejava fazer substituições nos comandos, concitando-o a melhor reflexão".

Graças a informações do general Alcides Etchegoyen e do almirante Amorim do Vale, o general Fiúza teve a confirmação de que Lott ia dar o golpe. Foi, então, para o Palácio do Catete. Informa que, às 2,30 do dia 11 de novembro, por ordem do presidente Luz, convocou, por telefone, o general Lott, para vir a Palácio. Lott recusou-se a atender essa convocação.

O general Fiúza descreve o cêrco do Palácio do Catete e a chegada, à frente de uma tropa, do major Luís Felipe Augusto Borges, sob pretexto de garantir a segurança do govêrno.

Convém notar que o major Borges havia servido no Gabinete Militar da Presidência. Depois do 11 de novembro, foi ajudante de ordens do sr. Nereu Ramos. Atualmente, é ajudante de ordens do sr. Juscelino Kubitschek.

O general Fiúza descreve, também, a chegada do marechal Mascarenhas e a sua prisão pela mais alta patente do Exército.

PORQUE ACEITARA O MINISTÉRIO

O repórter perguntou ao general Fiuza porque havia aceitado o pôsto de ministro da Guerra, que Carlos Luz lhe oferecera. Fiuza respondeu que, quando passara para a reserva do Exército, em junho de 1955, recebera homenagens do Exército, da Marinha e da Aeronáutica.

A guarnição do Rio desfilou, em continência a Fiuza, na presença de Lott.

O brigadeiro Eduardo Gomes e demais brigadeiros que serviam no Rio, compareceram, incorporados, ao seu gabinete de Chefe do Estado-Maior das Fôrças Armadas no seu último dia de serviço ativo.

O almirante Amorim do Vale e todos os almirantes que serviam no Rio lhe ofereceram um almôço.

O general Lott propôs e o presidente Café Filho aprovou, a condecoração de Fiuza com a Ordem Nacional do Mérito.

Fiuza diz que tinha a convicção de que tudo poderia fazer, naquele momento grave da vida do país, para a perfeita união das Fôrças Armadas, em tôrno de um mesmo ideal — "o de garantir a integridade de nossas instituições democráticas".

NINGUÉM IA SER DEMITIDO

O general Fiuza, em 1955, sofreu três choques emocionais. O falecimento da sua espôsa. O falecimento do seu amigo, general Canrobert Pereira da Costa. A sua prisão, no dia 11 de novembro:

— "E prêso como golpista. Nunca ninguém me falou em golpes e só fui saber da existência de um golpe, na madrugada de 11 de novembro".

O general Lott disse, em sua entrevista a "Manchete", que a sua ação nos dias 10 e 11 de novembro, foi "medida preventiva para evitar um golpe militar".

O general Fiuza desmente, categòricamente, essa afirmação de Lott:

— "Não sou golpista".

O repórter perguntou se era verdade que êle, Fiuza, havia preparado decretos para a substituição de 17 oficiais-generais em comandos e postos-chave. Fiuza diz:

— "Não é verdade. Nem ao menos um. Nem mesmo teria tido tempo material para isso".

COMO LOTT FOI ESCOLHIDO

O general Fiúza explica, em sua entrevista, por quê o general Lott foi escolhido para ministro da Guerra, no dia 24 de agôsto de 1954.

Diz que êle, Fiúza, e os generais Juarez e Canrobert se haviam comprometido a não aceitar o Ministério da Guerra, naquelas circunstâncias. Reunidos na casa de Fiúza, decidiram indicar o nome de Lott, que não tivera, jamais, participação em acontecimentos políticos.

E, foi da casa de Fiúza que Juarez telefonou a Lott, comunicando-lhe o fato. Lott ficou muito surpreendido, mas aceitou.

O general Fiúza diz, em dado momento:

— "Nunca participei de nenhuma revolução. A única recordação dolorosa de minha vida de soldado foi essa traição que sofri, depois de encerrá-la".

Analisando a situação brasileira, diz Fiúza:

— "O país vai rolando, rolando, e não se vê nenhuma saída. Não há bom exemplo nem estímulo, por parte dos dirigentes. Não há dirigentes".

Diz que o general Lott "não soube resistir ao pêso de suas altas responsabilidades em conflito com as prerrogativas de sua autoridade ocasional".

Mas, afirma:

— "Sempre confiei no general Lott. Homem reto, honesto e simples, cuja ingenuidade o levou a orientar tantas qualidades numa direção para a qual não há saída e que não sei aonde poderá levá-lo".

E, conclui, dizendo:

— "Este é o relato fiel, sem restrições mentais, de tudo o que me aconteceu naquele período tão escuso e já tão controvertido de nossa História".

Diplomacia & Tratados

APRENDENDO INGLÊS

O SR. Ernani Amaral Peixoto, futuro embaixador em Washington, está aprendendo inglês. Recebe aulas particulares, em sua casa. D. Alzira, porém, fala com facilidade o inglês.

CASO PESSOAL

RAZÕES de natureza política estão dificultando a indicação do sr. Alvaro Lins para a embaixada de Lisboa.

Alegam os senadores pessedistas que não têm qualquer compromisso político com o chefe da Casa Civil, que nem é do partido. Enquanto estêve nesse pôsto, o sr. Lins deu pouca atenção aos problemas dos representantes pessedistas, pelo que não se julgam os senadores obrigados a aceitar sua indicação. Esta, além do mais, não resolve sendo um caso pessoal e nunca partidário.

CAPITAIS SUIÇOS

REVELA-SE que existe na Suiça um grande interêsse pela inversão de capitais em nosso país. Várias entidades suiças estão examinando a possibilidade de conceder empréstimos a grandes organizações brasileiras.

Três fábricas de produtos químicos da Suiça acabam de criar um "pool" financeiro para a fabricação em grande escala de anilinas e produtos ancilares.

FESTIVAL DE CINEMA

REALIZA-SE em Edimburgo, entre 19 de agôsto e 9 de setembro, o X Festival Cinematográfico, cuja inauguração contará com a presença da rainha Elizabeth II e do duque de Edimburgo.

OS SINOS

UM membro da Comissão de Relações Exteriores do Senado comentou, ontem, com o repórter desta coluna a decisão dos inglêses proibindo os sinos dobrarem em Chipre quando morre um cipriota na luta contra a dominação britânica:

Ponderou êle:

"Os inglêses que tinham como senha da invasão dos alemães o dobrar dos sinos das suas igrejas, proíbem, agora, que êles sejam tocados quando alguém morre pela liberdade".

C. P.

Lott processa Duarte para calar a TRIBUNA

Protesto do deputado Neiva Moreira na Câmara — Dispositivo judiciário para processo à minuta — Os objetivos da medida contra o chefe da redação dêste jornal

FALANDO, ontem, na Câmara, o deputado Neiva Moreira denunciou a campanha de processos contra jornalistas, como meio de silenciar a imprensa oposicionista.

Apontou como exemplo os processos intentados pelo general Lott contra os deputados Aluízio Alves e Rafael Corrêa de Oliveira e contra o jornalista João Duarte, filho, chefe da redação da TRIBUNA DA IMPRENSA.

PROCESSOS A MINUTA

E prosseguindo:

"O caso do jornalista João Duarte, filho, no entanto, apresenta configuração mais grave e traz preocupações mais imediatas. Chefe da redação da TRIBUNA DA IMPRENSA, dêle se pode discordar, mas não seria lícito negar a sinceridade, a coragem cívica e o destemor com que defende suas idéias e sustenta, como no caso atual dos materiais atômicos, que tanto apaixonam a opinião pública, as soluções mais condizentes com o interêsse nacional. Está êle, agora, enquadrado no esquema de processos orientados pelo ministro da Guerra.

Disse Neiva Moreira que todo homem atingido em sua honra tem o direito de recorrer à Justiça.

"No caso atual — acrescentou — contudo, há precedentes e detalhes que lhe dão contôrnos incomuns. E' sabido que, a instâncias do ministro da Guerra, o seu colega da Justiça montou um dispositivo de ação judiciária, especialmente concebido para processar jornalistas e que procuradores de Justiça no Distrito têm a seu cargo o seu mecanismo. O que se diz é que aquêle "bureau" está apto a realizar processos à minuta, a curto prazo, de rápida tramitação, de maneira a que, pela sua sequência, se instale no país um regime de censura prévia, de coação, de restrições à liberdade de crítica".

COAGIDA A JUSTIÇA

Manifestou Neiva Moreira apreensões com relação à independência atual da Justiça. O próprio Procurador da República criou, a propósito doutrina estranha.

Disse, então:

"Num clima assim, poderíamos, sinceramente, esperar que o jornalista João Duarte, filho, cujas opiniões envolvem a conduta do ministro da Guerra naquêles lastimáveis episódios de novembro último, fôsse julgado com isenção e amplas garantias? Poderíamos querer ser mais realistas do que figuras tão conspícuas do próprio Tribunal Supremo?".

E concluiu Neiva Moreira, pedindo atenção para "a campanha de processos com que se procura fazer silenciar a voz da oposição e que culmina nêste que, a galope, se instala contra o jornalista João Duarte, filho. As transigências à vontade prepotente dos que mandam não pode ir ao ponto de impôr silêncio em face de coações tão pronunciadas".

Trabalhadores não têm direito à conferência

Juscelino veta a delegação dos trabalhadores brasileiros à 39.ª Conferência Internacional do Trabalho, em Genebra — Alegando medida de economia só seguirá a representação governamental de oito membros . . . — Infringência aos estatutos da OIT e protesto dos trabalhadores

TRABALHADORES brasileiros não irão êste ano à Conferência Internacional do Trabalho — eis o que decidiu o sr. Juscelino.

De acôrdo com o convênio firmado com a OIT o Brasil na qualidade de membro da ONU filiou-se àquela organização internacional, comprometendo-se, anualmente, a enviar a Genebra delegações representativas do govêrno, dos empregados e dos empregadores.

Este ano JK por medida de economia cancelou a representação dos trabalhadores, limitando-se apenas, num flagrante desrespeito ao regulamento da Organização Internacional do Trabalho, a custear a delegação governamental que é composta de oito membros.

Alijada a delegação dos trabalhadores, as entidades sindicais de grau superior já demonstram a sua insatisfação e farão uma representação contra o govêrno brasileiro junto ao Conselho Permanente de Administração da OIT.

O ITAMARATI ORGANIZA A EMBAIXADA

O Ministério do Trabalho perdeu o controle da Conferência Internacional do Trabalho cabendo ao Itamarati de acôrdo com as suas conveniências, formar a seleção e fixar o número do pessoal.

Os trabalhadores tinham direito a um delegado e doze conselheiros técnicos, que seriam distribuídos às comissões que são tantas quanto o número de assuntos discutidos no temário. Todavia, as Confederações Nacionais dos Trabalhadores na Indústria, Comércio e Transportes, pelo critério de rodízio, tinham indicado para seu delegado o sr. Ary Campista, vice-presidente da CNIT e destacado líder sindical. Completando a delegação, selecionaram três membros de cada Confederação, escolhidos nas entidades pelo pronunciamento das assembléias.

Pegados de surprêsa, os trabalhadores foram cientificados de que êste ano o govêrno só custeará as despesas com o delegado. Considerando-se menosprezados, pois de nada adiantaria a ida do delegado sem os conselheiros técnicos recorreram ao plenário da Comissão do Impôsto Sindical solicitando auxílio.

NEGA A CIS

O mesmo plenário da Comissão do Impôsto Sindical que por 3 votos contra 2 aprovou um auxílio de Cr$ 800 mil para a festa de 1.º de maio — com que alguns pelegos homenagearam JK — nega por 4 votos contra 3 a mesma dotação quando se trata de enviar a Genebra uma delegação de trabalhadores livres que no concerto das Nações defenderiam os seus direitos e discutiriam suas reivindicações.

O aumento dos bondes

Depois de demorados estudos e pesquisas foram aumentadas as passagens dos bondes.

O prefeito, autorizado pela Câmara de Vereadores e tendo prévia aprovação da COFAP, ajustou os preços das passagens evitando assim a greve já iminente. O decreto assinado pelo prefeito justifica plenamente a medida e estabelece providências para melhorar o serviço.

O prefeito Negrão de Lima, agindo com energia e determinação, enfrentou a grave crise do principal meio de transporte dos cariocas. Nenhuma outra alternativa de solução foi possível ser encontrada pelo Executivo Municipal: assim, o subsídio pelos cofres municipais não era viável, a Prefeitura não tem recursos para suas obras essenciais. A antecipação da reversão dos sistemas de bondes cairia na mesma solução — aumento de tarifas.

A única alternativa deixada ao prefeito: o apêlo ao público usuário para que pagasse pelo menos o custo do transporte que utiliza.

O decreto obriga as companhias a depositarem no Banco da Prefeitura qualquer saldo apurado após a cobertura das despesas de operação. Destarte, nenhum lucro poderá ser obtido pelas concessionárias para remunerarem seu enorme capital invertido.

A Câmara de Vereadores e o prefeito evitaram que acontecesse no Rio o que sucedeu em muitas cidades do país, o abandono do serviço de bondes antes que outros meios de transporte o substituissem.

S. Paulo teve os seus transportes paralisados por 24 horas, com grave prejuízo para a produção industrial. O prefeito daquela capital teve que elevar também o preço das passagens para dois cruzeiros.

A DEMAGOGIA DAS TARIFAS baixas levou o sistema de transportes urbano de S. Paulo a uma decadência terrível com a falta de recursos para reparar e renovar a frota de veículos e, assim, o paulistano pagava em perda de tempo muito mais que a passagem barata.

(Texto transmitido pela TV. Tupi, dia 14-V-56).

As eleições no Clube Militar

A Cruzada ganhará com 2 mil votos na frente

Em 6.500 votos apurados no interior do país, a chapa democrática já obteve 3.500

A CRUZADA Democrática deverá ganhar as eleições no Clube Militar com um maioria de dois mil votos. Dos 6.500 do interior, a Cruzada já conta com 3.500. Dos oito mil oficiais lotados no Rio, cêrca de cinco mil votarão, amanhã, na Cruzada, que terá cêrca de 8.500 votos em todo o Brasil, contra seis mil da chapa contrária (MMC), num total de 14.500 votantes.

EXEMPLOS TIPICOS

A Cruzada recebeu votação expressiva em guarnições onde, antigamente, não tinha votos, pràticamente. E' o caso de Manaus, por exemplo, onde o coronel Araquém deu à Cruzada mais de 50 votos. Também de Alegrete, antigamente reduto adverso, chegaram cêrca de cem votos.

Isso prova que a oficialidade soube reagir contra a coação exercida pelo Ministério da Guerra, mesmo correndo o risco de sofrer punições.

CAMPANHA FACCIOSA

Alegavam os comunistas do cel. Oest, os lotistas e os "oportunistas" que a Cruzada obteria uma votação razoável apenas aqui na Capital, mas que no Interior a vitória da chapa oficial seria esmagadora.

Jornais ligados à situação e ao MMC publicaram durante dias seguidos resultados facciosos para ver se influíam no espírito da tropa. Esses jornais eram remetidos em correios especiais para todos os Estados, a fim de serem distribuídos entre a tropa.

AMANHA AS 10 HORAS

A votação aqui no Distrito começará, amanhã, às 10 horas.

A Cruzada pede a todos que não faltem. Carros pertencentes a civis e militares estarão a postos, prontos a colaborar, conduzindo sócios de idade avançada ou doentes.

Quem quiser colaborar, civis ou militares, pode comparecer ao Clube Militar.

ENCERRAMENTO DE ATIVIDADES

Em nota distribuída hoje, a Cruzada comunica que já encerrou as suas atividades eleitorais. E mais uma vez formula os seus propósitos de "lutar pela pacificação da família militar, de combater o comunismo no seio das entidades militares e de defender a preservação das riquezas minerais do país".

Faça uma assinatura de
DA IMPRENSA
TRIBUNA

Os comunistas continuam explorando o nacionalismo das classes armadas

Editorial da "Revista do Clube Militar" denuncia a aliança

A AMEAÇA vermelha existe, e é hoje um inimigo mais experimentado, fortalecido e prestigiado, tendo trazido a luta solerte e a cizânia ao próprio seio das Fôrças Armadas — diz a "Revista do Clube Militar", em seu último número, num editorial intitulado "Alerta".

Esse editorial, que está causando intensa repercussão nos círculos militares e políticos, sustenta que grande parte dos objetivos do Clube, agora, é contribuir para a união indestrutível do Exército, Marinha e Aeronáutica, garantia da continuidade de um Brasil livre e eterno.

DIRETRIZES DO PCB

Relembra o editorial a tática e as tarefas do Partido Comunista, segundo informe apresentado por Prestes ao Comitê Central em janeiro: fazer contatos, acordos com correntes, agrupamentos e partidos políticos, visando sempre a ação das massas.

Acusa a burguesia brasileira de, na defesa de seus interêsses imediatos, aliar-se aos comunistas e com êstes fazer causa comum. Apelos de paz, condenação de armas atômicas, comparecimento a congressos de inspiração soviética, anistia, movimento de aproximação comercial com a Cortina de Ferro — eis alguns itens dêsse "maquiavelismo primário e amoralismo anticristão".

A seguir, diz o editorial que as classes armadas não têm escapado à influência dêsse clima contristador, as quais sentiram recentemente os influxos nefastos da ação vermelha nos próprios quadros do Clube Militar.

E afirma que comunistas e inocentes úteis se aproveitaram do justo espírito nacionalista dos militares, pondo-o a serviço de uma atividade agitadora de natureza política e âmbito nacional.

O editorial traduz o espírito da "Cruzada Democrática", que dirige o Clube, onde se vão realizar agora eleições para renovação de diretoria.

SONJA ESCOLHEU OS PATINS

Ao casamento, preferiu a vida de artista — As razões do divórcio —

"FOI a preocupação de Sonja de sempre colocar em primeiro plano a sua vida artística que a levou ao divórcio", disse, esta manhã, à TRIBUNA DA IMPRENSA, miss Stevens secretária de Sonja Henie, antiga artista de cinema que hoje se exibe no Rio com espetáculos de patinação no gêlo.

Sonja, à hora em que foi procurada pela reportagem, dormia ainda. Esta manhã, telegramas de Palm Beach (Flórida, USA), anunciavam que fôra concedido o divórcio requerido por seu marido, Wintrop Gardner, sob as alegações de abandono do lar e crueldade mental.

"Em seis anos de casamento eu e minha mulher sòmente vivemos sòzinhos duas semanas. O resto do tempo minha sogra vivia conosco", diz Mr. Gardner.

A mãe de Sonja acompanha a artista em sua viagem ao Brasil e está hospedada com ela no Copacabana Palace.

"Mr. Gardner não acompanhava sua mulher em suas excursões", diz miss Stevens. "Sonja sempre viajou sem êle, para suas temporadas nas diversas cidades da América e no estrangeiro. Daí a argüição de abandono do lar."

— "O divórcio foi, pode dizer-se, amigável. Sonja não criou dificuldades. Manteve-se indiferente, pois, acima de seu casamento, colocou sempre a sua carreira artística."

Médico Oculista
Dr. Marcello Martins Ferreira
Tratamentos e Operações — Óculos — Av. Copacabana, 540, s/401 — Telefones: 37-8681 — 37-7239 e 37-3431

CLUBE DA LANTERNA
(Av. Franklin Roosevelt, 39 — 7.º and. s/713)
INSCREVA-SE SEM SAIR DE CASA
BASTA TELEFONAR PARA OS NUMEROS ABAIXO, ESCOLHENDO DE PREFERENCIA O TELEFONE MAIS PROXIMO
Botafogo: 46-4288, 26-9211
Méier: 49-4615 (à noite)
Tijuca: 28-1432, 48-7786, 58-3755
Laranjeiras: 45-6758, 25-4895
Flamengo: 25-3080

Markova - Corpo de Baile

Sucesso em S. Paulo

É A PRIMEIRA vez que o Corpo de Baile do Municipal viaja oficialmente. Está em São Paulo, com Murilo Miranda, diretor do Teatro Municipal e membro da Comissão Artística. Alicia Markova, que os acompanha, está sendo muito aplaudida pelos paulistas.

— "O Corpo de Baile do Municipal alcançou grande sucesso artístico, não só com o público, como também com a crítica" — disse-nos Murilo Miranda.

Hoje, o Corpo de Baile do Municipal se apresentará em Santos. Já recebeu convite para ir a Ribeirão Prêto.

MARKOVA

— "Markova está entusiasmada com a temporada. Já disse mesmo que voltará ao Brasil, não só para se apresentar outra vez ao nosso público, mas também como professôra" — revelou o diretor do Teatro Municipal.

— "Desta vez, em Nova York, Markova preparou Oleg Briansky para acompanhá-la. Ela já disse — acentuou Murilo Miranda — que quando voltar ao Brasil aproveitará um dos nossos bailarinos, tão bons ela os considera".

O Corpo de Baile do Municipal foi a São Paulo para retribuir a visita que nos fêz o Corpo de Baile do IV Centenário.

Chegada de navios

CHEGAM, hoje, os seguintes navios: "Siderúrgica Nove", "Sulmitone", "Mormac Hawk", "Bahia" e "Tucumã".

"Dia do Assistente Social"

EM comemoração ao "Dia do Assistente Social" realizam-se, hoje no Rio, várias solenidades, que tiveram início, às 8.30, com missa no Palácio São Joaquim, rezada pelo bispo-auxiliar D. José Távora.

As 18 horas, no auditório da Faculdade Nacional de Filosofia, será feita uma palestra pela assistente social de São Paulo, Helena Iracy Junqueira.

TRIBUNA PARLAMENTAR

JOAO DUARTE, filho

Um clima para a Fôrça Armada

QUEM teria redigido para o general Lott o ofício em que êle pede a Nereu que mande instaurar processo-crime contra mim? Foi doutor, capitão ou general? Pelo feito parece que foi o próprio ministro da Guerra, com sua língua solta e sua pena insensata. Fêz obra tão leviana, pois sòmente êle mesmo, que de leviandade e soltura de língua tem dado tantas demonstrações, poderia redigir peça imperfeita e inócua como esta.

O crime principal de que me acusa é o de revelar, em um artigo, "evidente objetivo de acirrar os ânimos e de reacender paixões e ódios para que as Fôrças Armadas não possam desfrutar do clima de paz e tranquilidade de que tanto necessitam para o desempenho de suas tarefas específicas".

E isto o faço adulterando fatos, apregoando inverdades, caluniando e injuriando chefes militares dos mais dignos e probos. Também incido no crime, desvirtuando o verdadeiro sentido das eleições do Clube Militar.

Sou assim, pelo comentário do general Lott, uma espécie de gênio do mal, estimulando a cizânia, intrigando os espíritos, envenenando os ânimos, acirrando alma contra alma, para que em cada um soldado brasileiro haja, sempre, disposto a atacar, um inimigo de outro soldado. E' o clima de paz tão necessário às Fôrças Armadas que eu, com meu artigo, procuro corroir e corromper.

Um clima de paz para as Fôrças Armadas. Nada mais tenho sido aqui, com meus artigos, senão pequeno, laborioso e bem intencionado artífice da construção dêste clima. E' só o que desejo e é ùnicamente o que peço. O pouco do raciocínio que Deus me deu, da experiência e da observação política, tudo que tenho, tudo quanto posso dar em convencimento do próximo, tudo tenho empenhado em mostrar que êste clima precisa ser construído, já e já, sob pena de se estar destruindo o futuro do Brasil.

Se o general Lott, neste ofício leviano e tolo em que pede que me metam na cadeia, acha que eu, com meus artigos, comprometo a existência dêsse clima de paz para com as classes armadas, então é que também êle pensa estar construindo, desse modo, pregando a necessidade do mesmo clima.

Sim, êle não quer outra coisa. Sòmente nos diferenciamos no conceito daquilo que julgamos ser o clima necessário às classes armadas.

O general Lott quer um clima de submissão e cabeça baixa, um clima de cemitério. Nós pregamos um clima de liberdade, de autonomia, de cultura e de pensamento.

As classes armadas, para subsistirem dignas, precisam desfrutar um clima de paz, em que paz seja liberdade para trabalhar e estudar, liberdade para discordar e concordar, liberdade até para não trair, quando ambiciosos desfraldarem a bandeira da traição. As classes armadas precisam de um clima de paz, onde generais, por serem temidos de ambiciosos e dominadores, não fiquem sem postos suspeitados; um clima onde a oficialidade que estuda, que se dedica a cultivar o espírito e entender os problemas fundamentais do Brasil, possa fazê-lo sem o receio de ser deportada amanhã, como Mamede o foi.

Êste é o clima de que as classes armadas precisam, para o desempenho de suas tarefas específicas, que a primeira tarefa específica de um militar é dedicar-se ao Brasil dentro de sua classe, fora, portanto, da politicagem ambiciosa em que tanto se empenha o general Lott. Êste é o clima que pregamos para as classes armadas.

Diferente é o clima que o general Lott lhes quer impor. Êle quer submissão passiva e muda ao primeiro caudilho retardatário que tenha uma pistola na mão; quer abdicação da faculdade de pensar; quer que disciplina seja, não um imperativo da ordem, mas um acatamento cego a chefes de vontade ditatorial.

Êste artigo — Cruzada contra Novembro — pelo qual o general Lott quer me meter na cadeia, pregava o clima de disciplina consciente contra o clima da submissão cega, da autoridade natural contra o despotismo, da liberdade democrática contra a opressão caudilesca em que se encontra, atualmente, o Exército sob o pé de bota que o esmaga, o clima da lealdade contra o clima da traição. Amanhã, o publicaremos, aqui pela segunda vez, para que todos vejam, todos sintam que era isto mesmo.

Pouco importa que, por um azar da sorte má que persegue o Brasil, um jornalista que disse isto vá bater com os costados na cadeia. Enquanto não tivermos restabelecido, no Brasil, o clima moral de que necessitam as classes armadas, para o desempenho de suas tarefas específicas, não é sòmente o jornalista livre que estará em perigo de ir para a cadeia. E' principalmente o Brasil, que estará em perigo de dissolução e desordem.

Dividida ao meio a Câmara dos Deputados

ANISTIA E VOLTA DE PRESTES AO EXÉRCITO

Reunido o PSD para decidir — Questão aberta na UDN — A posição do PTB — Declarações do líder Ernani Sátiro — Impossível prever os resultados — Pressão do ministro da Guerra

O PROJETO de anistia ampla, alcançando também os comunistas, será votado pela Câmara na próxima quinta ou sexta-feira. Todos os partidos estão tomando posição nítida sôbre o projeto, perdurando, porém, até aqui, as dificuldades do PSD, entrelaçadas à crise das lideranças.

Apertado, de um lado, pelos compromissos assumidos com o PTB de apoiar a anistia ampla e, de outro, pressionado pela sua bancada, o líder Vieira de Melo acredita poder escapulir através da nega aberta com a solução do substitutivo, excluindo do projeto o artigo segundo, que estende o benefício às infrações às leis militares, assegurando, desta forma, a volta às fileiras do Exército de líderes comunistas como o sr. Luiz Carlos Prestes ou o sr. Agildo Barata.

POSIÇAO DA UDN

O líder da UDN, deputado Ernani Sátiro, esclareceu-nos a posição exata da bancada em relação à anistia. Desde a primeira votação — frisou o sr. Sátiro — a UDN vem considerando a anistia questão aberta.

Da outra vez, a maioria da UDN votou pela anistia, com alguns votos contrários. Desta feita, acredita-se que serão em maior número os votos udenistas contrários à anistia, desde que ela também beneficie os comunistas.

A oposição udenista é especialmente sensível em relação ao artigo 2.º (que é a repetição do parágrafo único ao artigo 1.º do projeto anterior, resultante de emenda do deputado Rogê Ferreira) que estende a anistia às infrações às leis militares, tornando assim possível o retôrno do sr. Carlos Prestes ao Exército.

A UDN continuará considerando o projeto da anistia uma questão aberta na bancada. Os líderes, porém, tanto o sr. Prado Kelly como o sr. Ernani Sátiro, votarão pela anistia ampla.

PTB ABRE A QUESTAO

Sábado, estêve reunida a Comissão Executiva Nacional do PTB traçando a orientação do partido sôbre a anistia. Decidiu considerar o problema da anistia uma questão aberta. A maioria, quase unânimidade do PTB, votará pela anistia ampla.

O deputado Camilo Nogueira da Gama, que é hoje uma espécie de suplente de líder do PTB chamado ao exercício sempre que se trata de descobrir uma saída para uma encrenca, pretende propor ao partido uma solução intermediária para o caso dos comunistas: resguardando os compromissos assumidos com os comunistas, o substitutivo do sr. Nogueira da Gama não estende pròpriamente a anistia às infrações às leis militares. Optando por uma solução igual à adotada pela Constituinte de 1946, o sr. Nogueira da Gama propõe que para os casos militares a concessão da anistia dependa do julgamento, de cada caso, de uma comissão de militares especialmente constituída.

REUNIDO O PSD

No momento em que encerrávamos os trabalhos desta edição prosseguia a reunião dos líderes de bancadas estaduais do PSD para fixar a posição do partido quanto à anistia. Presidia a reunião o almirante Peixoto.

É provável que o PSD adote a solução do substitutivo, excluindo os comunistas da anistia ou, de qualquer modo, restringindo a anistia para não beneficiar os militares comunistas.

PRESSAO DO GENERAL LOTT

Uma das razões determinantes do interêsse pessedista em excluir os comunistas da anistia foi a intervenção do general Lott, desta feita exercida através do ministro da Justiça. O sr. Nereu Ramos levou o recado do ministro da Guerra ao PSD: as Fôrças Armadas, em cujo nome o general Lott diz que fala vetam a anistia aos militares comunistas.

UDN REÚNE-SE AMANHA

Para um exame geral da situação política, inclusive do projeto da anistia, a UDN reunirá, amanhã, conjuntamente, o Diretório Nacional e as bancadas.

Também o PSP se reúne amanhã. Não há mistério quanto à sua decisão: os ademaristas continuam firmes obedecendo a liderança do general Lott.

VOTAÇAO IMPREVISÍVEL

Dada a evidente divisão do plenário e ao fato de todos os partidos terem considerado a anistia uma questão aberta, o resultado da votação do projeto não oferece possibilidade para uma antecipação segura.

Parece provável que a anistia seja aprovada, com a exclusão apenas dos crimes de infrações às leis militares.

DISCURSO DO LÍDER DA UDN

O líder udenista, deputado Ernani Sátiro, é o primeiro orador inscrito no projeto de anistia. Deverá falar, portanto, quarta ou quinta-feira.

MAIS UMA

PROSSEGUINDO no seu programa de excursões, JK viajará sexta-feira para Belo Horizonte.

Vai inaugurar a Companhia de Cimento Portland Caué, em Pedro Leopoldo (Minas).

Otávio Babo Filho
ADVOGADO

Luiz Babo
DESPACHANTE MUNICIPAL

LEGALIZAÇAO DE ESCRITURAS
Rua 1.º de Março, n.º 6
Ed. do Paço
TEL: 43-5844

Dr. Spinosa Rothier
UROLOGIA-GENITALIA
Sen Dantas 44-1.º andar
Telefone: 22-3367

Lott impôs a nomeação de Eloy Dutra

O GENERAL Lott só aceitou a nomeação do sr. Augusto do Amaral Peixoto para a presidência da Caixa Econômica, depois de impor a nomeação do seu genro, o sr. Paulo Dutra, para chefe de gabinete. Como lhe fôsse explicado que ficaria muito escandalosa essa nomeação, o ministro então concordou em que o nomeado fôsse o irmão do seu genro, que se chama Eloy Dutra e é da "Última Hora".

O ministro da Guerra tudo fêz para sustentar, na presidência da Caixa, o sr. Henrique Dodsworth, que ainda recentemente premiou uma filha sua, a sra. Henriette Lott, com uma viagem aos Estados Unidos, custeada em dólares, para estudar o problema das caixas econômicas americanas, embora ela seja uma funcionária interina, com poucos meses de exercício, sem entender do assunto e sem poder, assim, ausentar-se do país.

O sr. Juscelino Kubitschek explicou ao gen. Lott que o sr. Augusto do Amaral Peixoto já havia sido preterido para a Prefeitura. Tinha assim de nomeá-lo para a presidência da Caixa Econômica.

O ministro da Guerra, então, encaixou Eloy Dutra, irmão do seu genro, na chefia do gabinete.

ENTRE OS 502 BRASILEIROS QUE JÁ SÃO ACIONISTAS DA EDITÔRA REFORMA S. A., EM ORGANIZAÇÃO, FIGURAM:

CAFÉ FILHO
CARLOS LUZ
MUNHOZ DA ROCHA
AMORIM DO VALLE
PENNA BOTTO
GUEDES MUNIZ
ETELVINO LINS
JOÃO DUARTE, filho
SENADOR REGINALDO FERNANDES

DEPUTADOS:

OTAVIO MANGABEIRA
RAUL PILLA
JOÃO AGRIPINO
ALIOMAR BALEEIRO
RAFAEL CORREIA DE OLIVEIRA
FROTA AGUIAR
LOPO COELHO
RAYMUNDO PADILHA
SEIXAS DÓRIA
MARCOS PARENTE
COELHO DE SOUZA
ALBERTO TÔRRES
CARLOS ALBUQUERQUE

A Revista MAQUIS será a primeira publicação da EDITÔRA REFORMA S. A.

Direção de Amaral Netto

Estamos à sua espera hoje mesmo nos seguintes endereços:

RIO: R México, 111, 13.º andar, sala 1.303
Pr Botafogo, 154-ap 602
SÃO PAULO: R. B de Itapetininga, 273, 3.º-a., conj 4- tel.: 36-1951; 37-8946
SALVADOR: R. Bonifácio Costa, 2-Edif. Sul-América, s. 701-2
NITERÓI: Travessa Alberto Vitor, 15 — Tel.: 2-3622
B. HORIZONTE: Av. Afonso Pena, 526-s. 609

Pedidos telefônicos, no Rio: 26-0016; 38-5373; 46-4288; 29-7139 e 37-8946

Pedidos do Rio e do interior podem ser feitos por carta para a R México, 111, 13.º a., s 1.303 detalhando o número de ações desejado e a modalidade de pagamento: a vista; ou em 2, 5 ou 10 prestações mensais consecutivas

O ministro da Fazenda propõe:

Aumento geral dos impostos

1. *IMPÔSTO DE CONSUMO*
2. *IMPÔSTO DE RENDA*
3. *LUCROS EXTRAORDINÁRIOS*
4. *SÊLO DE EDUCAÇÃO*

REUNIÃO COM OS LÍDERES DE BANCADA NO CATETE — FERRARI DECLARA QUE O PTB NÃO SE COMPROMETE A APOIAR

A FIM de apreciar proposta do sr. José Maria Alkmim, ministro da Fazenda, para aumentar vários impostos, estiveram reunidos, ontem, no Catete, com JK, os senadores Cunha Melo, líder da maioria (em exercício), Atílio Vivacqua, do PR, Kerginaldo Cavalcanti, do PSP, Novais Filho, do PL, sr. Guilherme Aragão, diretor do DASP, deputados Horácio Láfer, Israel Pinheiro, Fernando Ferrari, Vieira de Melo, Emílio Carlos, Oliveira Brito e o senador Alvaro Adolfo, presidente da Comissão de Finanças.

Tomaram parte ainda na reunião, dois técnicos da Contadoria Geral da República.

A PROPOSTA

O sr. Alkmim propôs aumentar simplesmente o seguinte:

1. Impôsto de consumo, na parte de determinados produtos (bebidas, perfumes baralhos, etc.).
2. Impôsto de Renda
3. Taxação de lucros extraordinários (Projeto em curso no Senado).
4. Aumento do sêlo de educação, que passará a ser proporcional.

PTB ESTRANHA

Na reunião do Catete o deputado Fernando Ferrari, líder do PTB, estranhou que o govêrno pretendesse aumentar o impôsto de consumo, promovendo uma elevação que se refletiria imediatamente no custo da vida.

O sr. Fernando Ferrari aconselhou o govêrno a aumentar, em bases maiores, apenas o impôsto sôbre a renda.

Desde logo ficou dito que a bancada do PTB não se comprometia a apoiar o aumento do impôsto de consumo, sendo mesmo provável que a maioria petebista se pronuncie contra a solução governista.

Falará hoje o líder da oposição

O LÍDER da oposição, deputado Prado Kelly, estará, hoje a partir das 15,30 horas, na tribuna da Câmara, pronunciando um discurso de análise do problema do alistamento eleitoral e encaminhando projeto sôbre o assunto.

Brasil vai exportar produtos siderúrgicos

MEDIDA ANUNCIADA, ONTEM, POR JK — A SUMOC VAI BAIXAR INSTRUÇÕES — REUNIÃO, HOJE, NO MINISTÉRIO DA FAZENDA

OS produtos acabados da siderurgia nacional cuja saída não afete os preços do mercado interno vão ser exportados, em condições especiais.

Esta é a medida de natureza cambial, cuja execução o sr. Kubitschek anunciou ontem, em seu discurso na "Voz do Brasil".

Considera o govêrno que se trata de uma medida de natureza anti-inflacionária, uma vez que, nos produtos a serem exportados, figurarão a mão de obra nacional e a matéria-prima nacional.

Simultâneamente com medidas de combate à especulação e à fraude, o govêrno empenha-se em exportar os produtos cuja saída não se reflita sôbre o mercado interno.

REUNIAO

Às 10 horas de hoje, realizou-se no Ministério da Fazenda uma reunião do Conselho Deliberativo da SUMOC, a fim de examinar o assunto e aprovar a redação das Instruções pelas quais a Superintendência da Moeda e do Crédito será em vigor a nova medida.

O ministro Alkmim e o sr. Eurico Sales diretor da SUMOC, estiveram presentes.

VOLTA REDONDA

Os produtos acabados objeto dessa medida do govêrno são, em sua quase totalidade, da Companhia Siderúrgica Nacional.

Espera-se a divulgação, ainda hoje à tarde, das novas instruções da SUMOC, que não estavam ainda prontas, na manhã de hoje.

FALA JUSCELINO

Falando, ontem, na "Voz do Brasil", o sr. Juscelino Kubitschek anunciou a adoção, hoje, dessa medida de natureza cambial.

Disse estar disposto a lutar para garantir ao seu govêrno a duração constitucional de cinco anos. Justificou o reajustamento das tarifas industriais, salientando que êle evitava emissões. Disse que os silos e armazéns a serem construídos no Sul contribuirão para minorar o custo de vida.

Declarou que vai mandar mensagem ao Congresso, propondo a alteração do impôsto único sôbre combustíveis e sua vinculação a três programas de desenvolvimento — rodovias, ferrovias e petróleo.

Além da reforma constitucional, o govêrno promoverá as reformas eleitoral, administrativa, agrária, da previdência social e do crédito rural. As mensagens vão ficar prontas.

Justificou a crise atual, culpando a "herança" recebida.

ANISTIA PARA FERROVIÁRIOS

O SENADOR Daniel Krieger, da UDN, Rio Grande, apresentou, ontem, projeto de lei que concede anistia a servidores ferroviários envolvidos "em delitos contra a organização do trabalho e a segurança do Estado".

FERROVIÁRIOS GAÚCHOS

O projeto visa beneficiar ferroviários gaúchos envolvidos recentemente na greve da Viação Férrea do Rio Grande do Sul.

"Em se tratando de crime de ação pública — justifica o sr. Krieger — a ação penal contra êles instaurada, sòmente, em duas hipóteses poderá ser paralisada: arquivamento determinado pela autoridade judicial, quando constatada a inexistência de delito, ou pelo Congresso, quando conceder a anistia".

O projeto entrará em regime de urgência amanhã.

Bem feitos, seguindo os mais elegantes figurinos da moda, os Vestidos Efecê de Confecções Fernando Chaves, estão sendo vendidos pel' O Camizeiro por preços de Loucuras de Maio, isto é, os mais acessíveis da Cidade! Seja qual for o seu tipo, aproveite a oportunidade!

Aproveite a oportunidade!
O CAMIZEIRO
oferece por preços de
"LOUCURAS DE MAIO"
os famosos "vestidos EFECÊ"!

- Estoque fabuloso
- Todos os tamanhos
- Os mais variados padrões e feitios

E, para pagar, utilize o sistema V.P. de Vendas a Crédito, onde o seu Valor Pessoal é a grande credencial.

O CAMIZEIRO
A LOJA DO RIO AMIGO
RUA D'ASSEMBLÉIA, 28 A 38

TRIBUNA DA IMPRENSA
Rio de Janeiro, 15 de Maio de 1956
ANO VIII N. 1.936

EM MARCHA BATIDA

QUANDO tudo indicava que a Câmara se dispunha a substituir o malôgro presidencialista desta República pela saudável experiência parlamentarista, com a emenda constitucional assinada por todos os líderes, inclusive o da Maioria, e a declaração oficial de que o presidente da República não poria o prestígio de sua função a serviço da manutenção da atual forma de Govêrno, o ministro da Guerra saiu-se com a ameaça de seus tanques: "o parlamentarismo é uma aventura perigosa". E, mais categórico, declarou, em seguida, que êsse Congressinho não tinha competência para votar a reforma, que, a seu ver, só poderia consumar-se através do "plebiscito" ou da "revolução". Ora, se o plebiscito não é processo constitucional vigente, ficava o outro caminho, o da revolução. E, lògicamente, se o general Lott rasgou a Constituição e depôs dois presidentes da República, acocorou duas casas legislativas, humilhou Marinha e Aeronáutica, só porque lhe diziam que, quem sabe, talvez, algum dia, é possível, tentem provàvelmente dar um "golpe", avaliemos o que não queria dizer e o que não pretenderia fazer se a Câmara insistisse em votar o parlamentarismo, isto é, em fazer aquela "revolução" . . .

A DECLARAÇÃO do ministro da Guerra foi água na fervura. O líder da Maioria engoliu sua assinatura, o sr. Juscelino Kubitschek concordou em gênero, número e caso, o sr. Jango também, e ninguém tem mais dúvidas da sorte que espera, na próxima votação, a solução política liderada pelo sr. Raul Pilla.

ESTÁ provado, assim, pelas experiências de 11 e 21 de novembro, e por esta mais recente, que o sr. Lott já sabe lidar com a Maioria parlamentar. E como os grandes chefes não gostam de estar a fazer exigências, e esperam sempre ser adivinhados, já o general Lott fica nas meias palavras: o jornalista Castelo Branco perguntou-lhe se a pretendida reforma constitucional decorria de um documento militar que êle entregara ao sr. Nereu Ramos, quando êste se fazia de presidente da República: "Suponho", foi a resposta singela mas expressiva, pois, para bom entendedor meia palavra basta. E já "Última Hora" anuncia que se está organizando, em solidariedade ao "general do povo", a "bancada da reforma constitucional", integrada por deputados do PSD, PTB e PSP, que mandarão às urtigas o sr. Kubitschek e seus pruridos reformadores. Essa gente vê longe... e o general Lott se aproxima...

GANHANDO fôrça política, depois de consolidar a máquina militar, se as eleições do Clube Militar não lhe estragarem os planos, e o sr. Kubitschek mantiver-se escravo de sua vontade indiscutível, prepara-se o general Lott para os shows da popularidade. Como ? Falando nos interêsses do povo, nas reivindicações do povo, nas esperanças do povo, na fome do povo, no voto dos analfabetos, em tudo que lhe foi absolutamente estranho e indiferente durante a curta existência de 60 anos. Mas, sabe o general Lott, ou já lhe ensinaram os seus oráculos, que não basta ficar nas declarações líricas de amor ao povo. É necessário dar provas efetivas de identificação espiritual com as massas, suscitar-lhes esperanças novas de acesso ao poder e satisfação de suas necessidades mais gritantes.

AÍ aparece uma pedra no caminho: o 24 de agôsto. O general Lott assinou o ultimato dos generais para a renúncia de Vargas, foi ministro do Govêrno que resultou daquele movimento militar, louvou a ação das fôrças armadas no chamado manifesto dos generais pela "união nacional". Mas, o general Lott, tão disciplinado e rigoroso nas manobras de quintal, a ponto de fazer sua ordenança rodar sôbre os pés 18 quilômetros, segundo revelou à reportagem, não tem bandeiras nas reviravoltas políticas. É preciso apagar a incompatibilidade com as massas fiéis à memória de Vargas? Condenemos o 24 de agôsto, reneguemos as suas inspirações patrióticas, e chamemos a todos que dêle participaram de histéricos.

E, À ATITUDE sensacional, seguem-se os atos concretos: audiências populares, às segundas-feiras, para ouvir as queixas da gente humilde, e, ao que se anuncia, próxima divulgação, na "Última Hora", seu órgão favorito, como foi do Banco do Brasil, dos milhares de cartas que os comunistas põem a funcionar, em cadeia, quando querem levar à perdição os vaidosos e ambiciosos de poder.

PREPARANDO-SE para o grande destino, o ministro da Guerra tratou de fazer as pazes com o sr. Jango Goulart. Chamou-o à sua casa para uma primeira troca de idéias e aferição de planos. Jango relutou, ouviu amigos, e concordou em atender ao chamado, mascarando-o com o pretexto das despedidas protocolares. Dessa conferência, resultou aquela fotografia histórica: no avião, Jango, sorridente, revólver na cinta, voa para os primeiros contatos internacionais. Ao seu lado, Lott, o "general do povo", como o apelidaram os comunistas, fazendo mêdo a Juscelino e dizendo às massas que está unido ao herdeiro de Vargas.

NINGUÉM se pode iludir: a traição está em marcha. Em meio a tudo isto, perde qualquer importância a tentativa do ministro da Guerra de levar-nos à cadeia, já agora em companhia de Rafael Correia de Oliveira, do "Diário de Notícias" e de João Duarte, filho, chefe da redação da TRIBUNA DA IMPRENSA.

PASSO a passo, contando com a submissão dos políticos carreiristas, a rendição do Poder Judiciário e a capacidade de enganar-se das massas operárias, trabalhadas pelos demagogos que vivem da sua miséria econômica e da riqueza ilimitada de suas esperanças, à proporção que se agravarem as condições de vida do povo, o general Lott iniciou a sua marcha disposto a atropelar quem tente embargar-lhe os passos e as ambições.

ALUIZIO ALVES

Cartas dos leitores

"Derrubam barracos e espancam mulheres"

DO tenente-coronel Sylvestre Travassos Soares, diretor da Guarda Civil:

"Como habitualmente procedo, ao tomar conhecimento da publicação inserida nesse jornal, no dia 4 do fluente, sob o título "Derrubam barracos e espancam mulheres", apontando má ação de pseudo-elementos desta Guarda Civil, incontinenti determinei ao meu auxiliar de Gabinete, 1.º fiscal Leonel Arruda, que sindicasse a respeito, para, então, punir com base, se fôsse o caso.

Felizmente, para nossa tranqüilidade, ficou apurado que nenhum dos senhores acusados pertence a esta Corporação e que o g.c. 295 chama-se João de Azevedo Moreira e não Carlos Gonçalves, conforme se vê na publicação; mais, que aquêle guarda 295 reside na rua José Tomás, 66, em Pavuna, nunca morou nem possui terrenos em morros.

Isto pôsto, não vejo porque foi atribuído aos guardas-civis o cometimento de tão graves tropelias. Creio que, mal informado, êsse jornal incorreu em lamentável equívoco.

Por isso é que, na salvaguarda do bom nome e conceito que deve desfrutar esta Corporação, que tenho a honra de dirigir, encareço-vos a publicação desta, para que os leitores se certifiquem do engano verificado."

A bandeira dos Gráficos

DO SR. Giovanni Francisco Amadeo Romita, presidente do Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias Gráficas do Rio de Janeiro:

"No dia 2 do corrente, publicou TRIBUNA DA IMPRENSA, na segunda página do 1.º caderno, uma reportagem sôbre as solenidades comemorativas do 1.º de Maio, levadas a efeito no estádio do C. R. Vasco da Gama. Em certo trecho dessa reportagem, subordinado ao subtítulo "Presença Comunista", constou ter sido a bandeira do Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias Gráficas do Rio de Janeiro carregada pela sra. Maria da Graça Dutra, o que não é verdade e pode ser atestado por quantos tiveram oportunidade de assistir ao desfile das delegações fiscais e, por isso mesmo, puderam observar que o referido pavilhão foi levado pelo sr. Jairo dos Santos, presidente da Comissão de Recreação e Cultura do nosso Sindicato. A bandeira carregada pela mencionada senhora foi a da Federação Nacional dos Jornalistas Profissionais, cuja delegação desfilou com a dos gráficos.

Já de outra feita, no dia 10 de março do corrente ano, em reportagem publicada nesse jornal sôbre o comício realizado na Esplanada do Castelo a 9 do mesmo mês, fui citado como comunista-militante, eu, que nunca pertenci e continuo não pertencendo a nenhum partido político, tendo sempre limitado minhas atividades sindicais à defesa dos interêsses dos trabalhadores, jamais me envolvendo em questões de ordem político-partidária.

Se naquela oportunidade nenhum protesto fiz, foi porque admiti a possibilidade, comum na imprensa diária, de um equívoco. Mas, agora, diante dessa segunda inverdade e levando em conta o sucedido com outros dirigentes sindicais, vítimas também de casos mais ou menos semelhantes, posso ver claro que há, por parte do autor ou autores das referidas reportagens, o propósito deliberado de falsear a verdade, a fim de criar um clima de incompatibilidade entre o poder público e os defensores mais diretos dos trabalhadores.

Se é isso, realmente, o que pretende a direção dêsse jornal, fique V. S. ciente de que TRIBUNA DA IMPRENSA está perdendo tempo e desperdiçando espaço, já que êsses processos estão por demais desmoralizados para serem levados em consideração pelos homens de bom senso. Poderão, no muito, concorrer para o descrédito e o desprestígio dos órgãos de imprensa que dêles fazem uso.

Ao redigir estas linhas, obedeci ao impulso natural de ver restabelecida a verdade. Por isso mesmo, solicitando a V. S. a inserção da presente nr TRIBUNA DA IMPRENSA, em local onde a mesma possa ser fàcilmente notada, aguardarei a sua publicação, convencido de que assim ficarão os leitores dêsse vespertino devidamente esclarecidos acêrca dos casos aqui referidos".

Defesa de Veloso

DO tenente-coronel aviador Emílio Montenegro Filho (Belo Horizonte), recebemos pedido de publicação de uma carta aberta ao sr. J. E. de Macedo Soares, em defesa do major Veloso.

Por muito grato que o assunto nos seja, não podemos abrir mão da linha seguida até aqui, de não aceitar colaboração que não seja prèviamente solicitada.

Colaboração

DO sr. Jaime Soares Sampaio (Rio) recebemos, com pedido de publicação, um escrito em que analisa os problemas do despoliciamento, da falta de trens e da irregularidade de tráfego dos mesmos, na Central do Brasil.

Como temos esclarecido diversas vêzes, a falta de espaço nos leva a somente publicar colaboração solicitada, e que, ademais, é praxe em tôda a imprensa.

COMBATE ÀS "ABOBRINHAS"

(Desenho de HILDE)

Política Internacional

INIMIGO DA JUVENTUDE AMERICANA

ONTEM, dia da Independência do Paraguai, estudantes da Argentina, Peru, Costa Rica, Cuba, Chile, Uruguai, e de outros países do Continente, proclamaram o presidente paraguaio, general Alfredo Stroessner, "inimigo da juventude americana".

Ato simbólico, que se reveste da maior importância, a decisão dos estudantes chama, por mais uma vez, a atenção da opinião pública sôbre a crise paraguaia.

Após a queda de Perón, amo e protetor do regime Colorado, a situação no Paraguai tem piorado dia a dia. Desentendimentos nos círculos políticos, mudanças no alto comando do exército, crescente tensão entre as diversas facções do govêrno, e uma tremenda desorganização econômica e financeira, fizeram com que a situação do Paraguai só tivesse precedente na Bolívia.

Recentemente, algumas delegações estudantis visitaram Assunção. Estudantes argentinos e uruguaios, carinhosamente saudados por seus colegas, foram recebidos pela polícia e por grupos de agitadores a pau e pedra, devendo deixar precipitadamente a capital paraguaia.

Naturalmente, o govêrno de Assunção declarou que se tratava de desordens fomentadas por "elementos comunistas", quando, de fato, os desordeiros obedeceram às ordens do govêrno que lançou a falsa acusação.

Êste episódio, cujo vergonhoso desenlace está sendo, agora, conhecido em todos os países do Continente, tirou, definitivamente, a máscara do ditador, que tanto quis passar por presidente democrata.

Stroessner, digno sucessor de Hygino Morinigo e Natalicio Gonzalez, está sendo apontado, por dezenas de milhares de jovens, como inimigo da mocidade americana. Não resta dúvida de que êle mandará dizer, por seu DIP, que se trata, de nova manobra comunista, pois outra explicação dificilmente será encontrada para cobrir a verdade.

Estudantes de todo o Continente, do sul ao norte, prestam, êste grande serviço à liberdade, tirando a máscara a um dos maiores tiranos, que, combatendo a mocidade, luta contra o futuro da América.

S. B.

OPINIÃO

Contradições ou disputas

NA entrevista concedida a "O Cruzeiro" o general Lott, ministro da Guerra, anunciou a existência de conspirações no país. Disse, textualmente: "Nós estamos vendo tentativas de agitação". E acrescentou, como que a exemplificar, que "vivemos numa atmosfera de ódio".

Ontem, entrevistado por êste jornal, o chefe de Polícia, que é o verdadeiro responsável pela ordem pública na capital da República, afirmou que "não há nenhum indício de conspiração no país". Não se limitou, como se vê, a garantir pela sua jurisdição. Garantiu que existe clima de ordem em todo o país. Contra a observação do ministro da Guerra, como se vê.

Que está havendo? Contradição ou disputa?

O sr. Juscelino Kubitschek fez, ontem, um discurso cabalístico, anunciando surprêsas para hoje. Vai "abrir os portos" novamente. Não se sabe com que chave ainda, pois a revelação é para hoje. O discurso foi feito para que vivêssemos uma noite amena, com sonhos agradáveis, esperando a surprêsa anunciada para o dia seguinte.

Seu discurso, porém, teve um tom enfático quando o orador afirmou, mais de uma vez, que tem plano, que governa, que é o chefe do govêrno, que vai governar.

Órgão oficioso do govêrno, o "Correio da Manhã" encontrou, nesse tom do discurso do sr. Juscelino, uma afirmação de autoridade pessoal, uma declaração de que assumira, enfim, o comando político e administrativo da Nação. Não era vaidade fôfa, orgulho vão. Era autoridade, fôrça, independência.

Andava, desde o princípio, o sr. Juscelino carecido dessas coisas que agora seu órgão oficioso encontra em seu discurso. Tem fôrça, tem energia, tem independência? Ótimo. Pois então governe, pois então comande, pois então se afirme, se o general Lott deixar.

O discurso, que teve, realmente, êsse tom, será, porém, mais um documento para comprovar a contradição do govêrno Juscelino, com êle no Catete, regido, e um outro govêrno, o da Regência, a dar cartas ou revelará que o sr. Juscelino, afinal de contas, resolveu aceitar a disputa como o general Lott, com o sr. Nereu Ramos, com todo o movimento de retôrno?

É o que queremos ver.

Violências

NO mesmo dia em que noticiávamos ter feito dois anos que continua impune o assassínio do jornalista Nestor Moreira, morto a coices, por um policial, sintomàticamente apelidado "Coice-de-mula", noticiávamos também o espancamento de um pobre feirante, em Japeri.

Por aí se vê que mudam os chefes de Polícia, mas tudo continua na mesma. Uma experiência nova, de reorganização e reeducação, como a que intentava o coronel Menezes Côrtes, foi infelizmente interrompida, pelos motivos que todos conhecem. Não se pode prever até quando as coisas correrão assim, até quando motivos políticos truncarão boas iniciativas administrativas.

De qualquer maneira, já que, ainda no mesmo número em que os dois fatos acima eram noticiados, vinha uma entrevista do general Magessi, depondo sôbre as boas intenções que o movem, é necessário que êle traduza em atos os princípios que anuncia, eliminando de vez a violência policial, que tem gerado a dos bandidos, tornando o asfalto carioca um campo de batalha, onde muitas vêzes perecem os que nenhuma culpa têm.

Inimigos dos policiais

HÁ poucos dias, divulgou-se uma fotografia impressionante: um delinquente estirado no solo, cercado por alguns policiais que o dominavam, pondo os pés em várias partes de seu corpo. Tratava-se de um caso de polícia, e esta agia com uma brutalidade sem limites, numa exibição de tacões sôbre um corpo inerme.

São êsses fatos que predispõem a opinião pública contra a polícia, tornando quase impossível separar os policiais que cumprem o seu dever e respeitam o público daqueles que, em suas funções, muitas vêzes chegam a superar os criminosos.

Processa-se agora um movimento de policiais destinado a obter, dos poderes públicos, 40% de gratificação a fim de compensar o trabalho dos que, cotidianamente, arriscam suas vidas enfrentando criminosos. Trata-se de uma idéia justa.

Entretanto, maus policiais, prejudicando os interêsses dos seus companheiros e num acinte à opinião pública, assumem posturas como a da incrível fotografia a que nos referimos. É um desserviço que êles prestam à sua classe, e que prejudica os movimentos mais justos como o do abono de 40%.

Verifica-se, assim, que a classe policial tem, além dos seus inimigos naturais, os criminosos, outros inimigos com os quais convive e são os seus maus e indesejáveis companheiros.

O preço da vida

O GOVÊRNO do sr. Juscelino Kubitschek continua a afirmar que aumentará o salário-mínimo estabilizando, entretanto, o custo da vida. Reconhece, como disse JK em seu discurso de primeiro de maio, que de nada adianta elevar o poder aquisitivo do povo se, ao mesmo tempo, sobe o preço das utilidades.

O sr. Juscelino, entretanto, diz uma coisa e faz outra. Na última semana tôdas as atenções estiveram mobilizadas pela discussão de vários aumentos entre os quais o da capatazia, no Cais do Pôrto, o das taxas telegráficas e o dos bondes.

Ora, cada um dêsses aumentos interfere, direta e imediatamente, no aumento do custo da vida, pois cada um dêles tem ramificação preponderante com o custo das utilidades, dos gêneros de primeira necessidade mesmo.

Até aqui só temos notícias, assim mesmo escandalosas, de providências visando ao abastecimento no terreno dos transportes, principalmente do açúcar e dos cereais. Fraca esperança de melhoria, entretanto, oferece esta iniciativa, pois o sr. João Agripino já mostrou, na Câmara, que em ambos os casos o que se fêz foi beneficiar amigos do govêrno. E o resultado do benefício que a medida poderia proporcionar será anulado com o exercício do câmbio-negro que as medidas permitiram.

TRIBUNA DA IMPRENSA

RUA DO LAVRADIO, 98 — Tel. 32-8188 (Rêde interna) — End. Telegr.: CARLACERDA — Propriedade da S. A. Editora TRIBUNA DA IMPRENSA — Presidente: CARLOS LACERDA — Redator Responsável: ALUIZIO ALVES — Chefe da Redação: JOÃO DUARTE, filho — Secretário: NILSON VIANA — Superintendente: ELPIDIO REIS

ASSINATURAS

Anual	480,00
Semestral	250,00
Trimestral	130,00

VIA AÉREA — com acréscimo do porte
EXTERIOR — sob consulta
Número do dia 2,00
Número atrasado 2,50

SUCURSAIS
SÃO PAULO — Praça Ramos de Azevedo, 209 - 7.º — sala 703/5. Tel.: 36-0472 — End telegr.: — LANTERNA
BELO HORIZONTE — Avenida Afonso Pena, 526, sala 604
PARA RECLAMAÇÕES sôbre o não recebimento do jornal do interior ou da capital, dirigir-se ao DEPARTAMENTO DE PROMOÇÃO E CIRCULAÇÃO

DA ARTE DE BEM MORAR...

VOCÊS fiquem certos de que ninguém melhor do que os mineiros sabe morar bem. Os cuidados. Os desvelos. O bom gôsto que êles põem na casa própria de sua residência é digno de admiração. No jardim florido, nas cortinas leves, na pintura simples e bonita, há por tudo um quê de arte que faz bem aos olhos. E' um rol de pequenas coisas que agradam nas casas, às vêzes, modestas. Os bairros de Santo Antônio e Lourdes são residenciais, em Belo Horizonte. São casas de funcionários. Gente que vive dos vencimentos. Apesar disso, é o mais bonito casario que pode ter uma cidade. O mineiro, ali, sacrifica tudo para ter uma boa moradia. Por isso, dizia-me, ontem, velho amigo:

— No dia em que se quebra um aparelho sanitário, o funcionário do bairro de Lourdes passa dez meses apertando o estômago para pôr um novo no lugar...

O presidente Cubicheque e os ministros Salgado e Alkmim estão dando prova disso. O presidente nunca pôde morar mal. O seu primeiro ato no Govêrno de Minas foi mandar reformar o Palácio da Liberdade. Não seria êle, peixe vivo, que iria viver fora dágua fria. E lá se foram dois milhões de cruzeiros para a piscina, em azulejos azuis e brancos, à moda colonial diamantinense.

O velho parque palaciano remoçou O mobiliário transformou-se. E a pintura nova veio dar alegria à moradia governamental, ao seu Palácio, amaldiçoado em 1897 por uma bruxa, de quem o govêrno desmanchou o barraco situado naquele local...

Na presidência da República, o sr. Cubicheque foi residir no palacete Guinle, hoje da União.

— Uma droga — disse êle.

A ratazana surgia de todos os lados. A piscina com a água parada O jardim em ruínas. As árvores com ervas de passarinho O bom gôsto diamantinense avivou-lhe de novo, os olhos Tem a correr-lhe nas veias o sangue crepitante de Xica da Silva com a volúpia do prazer e do luxo, o deslumbramento pelo fausto, a cegueira pelo ouro. E lá se foram onze milhões para as reformas...

Não lhe fica atrás, na arte de bem morar, o sr. Clóvis Salgado. Formou, como vice, com o sr. Cubicheque, a chapa do govêrno mineiro. Ambos médicos operadores. Completaram-se cirurgicamente. O governador, especialista em males de homem o dr Clóvis, em males de mulher. Montanhês, mas formado no Rio, o ministro da Educação tinha a nostalgia do mar Pôs, por isso os olhos na casa residencial do diretor do Instituto Benjamin Constant Transformou-a com alguns milhões do Erário. E, hoje, descansa, tranquilo depois do expediente, com casa, comida roupa lavada e engomada oficiais. Olhos repousados no céu estrelado da Guanabara, ouvidos enconchados nos marulhos da baía turquesa e nas melodias lindas da espôsa, ilustre soprano patrícia...

O ministro da Fazenda, o meu prezado Alkmim, aprendeu, também, o bom gôsto presidencial. De pouco tempo para cá. Foi virtude que lhe grudou o Chefe. Não lhe era grande o confôrto em Bocaiuva: uma casa de platibanda, sala tijolada e cozinha de aterro. Na varanda fresca, de chinelão fabricado em Burarama, na rêde, ouvia, nas tardes frescas, o "bicudo" cantar. Um martírio a privada. No fundo do quintal, um caixote suspenso, com a porcada farejando em baixo Uma ginástica infernal. Ministro, foi para o Copacabana Pálace, em plena Avenida Atlântica E, do Copa, para a Casa do Professor. Casa e comida letra O, de penacho. O cheiro gostoso da maresia. A beleza das velas que desaparecem no oceano amplo. O mar, que não via no sertão A mesa, com salmão e caviar. O requinte das instalações, reformadas com três milhões...

São carecedores de felicitações êsses ilustres mineiros pela vocação artística de bem morar. E o que é mais notável: de graça...

Alberto DEODATO

PEQUENO MUNDO

Embaixador paraguaio no Rio: novo chanceler

ASSUNÇAO, 15 (AFP) — Foi modificado o Ministério. O presidente, general Alfredo Stroessner, assinou os decretos respectivos. O novo Ministério ficou assim constituído:

Interior, Edgar Insfrand; Exterior, Raul Sapena Patos; Agricultura, Martin Cuevas; Justiça e Trabalho, Eugênio Estigarribia; Indústria e Comércio, Fábio da Silva; Tesouro, general Barrientos; Defesa, general Marcial Sanmaniego.

O novo ministro das Relações Exteriores é o atual embaixador do Paraguai no Rio de Janeiro.

O novo ministro do Interior ocupava o lugar de prefeito de Polícia desta capital.

Ernesto La Guardia provável presidente do Panamá

PANAMA, 15 (AFP) — As eleições presidenciais panamenhas, realizadas domingo, decorreram em calma e sem incidentes.

Segundo os primeiros cálculos, menos da metade dos eleitores inscritos compareceu às urnas.

Embora os resultados do pleito só devam ser conhecidos dentro de alguns dias, o sr. Ernesto La Guardia, candidato do Partido de Coligação Nacional, parece que deverá derrotar o candidato menos conhecido, o advogado e jornalista Victor Florêncio Govita, candidato do Partido Liberal.

La Guardia é o candidato do govêrno.

O vencedor da eleição de ontem sucederá, em outubro, o presidente Ricardo Arias.

Cuba-S. Domingos: ruptura à vista

HAVANA, 15 (UP) — O govêrno cubano considerou hoje, persona non grata, o embaixador da República Dominicana, Federico Llaverias.

Os círculos autorizados consideram que esta medida leva implícita a ruptura de relações diplomáticas entre Cuba e a República Dominicana.

Moscou substituirá suas Fôrças Armadas por exército atômico

A redução anunciada visa a objetivos de propaganda — Golpe contra o Ocidente, para enfraquecer a defesa da Europa

MOSCOU, 15 (U.P.) — O govêrno soviético anunciou que reduzirá suas Fôrças Armadas em 1.200.000 de homens antes de maio de 1957.

NAÇÕES UNIDAS (Nova York), 15 (AFP) — A redução anunciada pelos russos, de suas Fôrças Armadas, é interpretada na ONU essencialmente como um gesto destinado a forçar o ocidente, e mais particularmente os Estados Unidos, a diminuir por sua vez o número de suas tropas. Essa redução teria para os russos, tanto mais interêsse porquanto ela levaria os Estados Unidos a retirarem uma parte das fôrças que mantêm no ultramar.

A URSS consideraria, doutra parte que, com o aperfeiçoamento das novas armas nucleares, a importância dos efetivos armados não é mais o fator principal da fôrça, tanto mais que a manutenção nas fileiras de homens que não são indispensáveis à defesa nacional incorpora ao orçamento nacional um fardo esmagador, direta e indiretamente, pois que retira à produção uma parte da mão-de-obra que, de outro modo, estaria disponível.

Considera-se nas Nações Unidas que os russos tirarão os efeitos máximos da redução que êles operam em suas fôrças armadas, no decorrer das reuniões da Comissão do Desarmamento, em junho.

NAO CAUSOU SURPRESA

LONDRES, 15 (AFP) — A decisão da União Soviética, de reduzir os efetivos de suas fôrças armadas, de 1. 200 mil homens, e de desarmar grande número de navios de guerra, não causou surprêsa alguma nos meios oficiais britânicos.

KRUCHEV

O sr. Kruchew mesmo tinha dado a entender, quando de sua permanência na Grã-Bretanha, que tal medida estava projetada, e nesta capital indagavam quanto às razões do retardamento e quanto à sua aplicação.

Embora o Foreign Office se abstenha ainda de qualquer comentário oficial sôbre essa decisão, frisam:

1. Que se trata de medida que as grandes potências ocidentais tomaram no fim da última guerra;
2. Que poderia ser fàcilmente explicada pelo desejo do govêrno soviético, de reduzir as suas despesas orçamentárias, utilizando mão-de-obra improdutiva, no desenvolvimento do país;
3. Que não exclui a possibilidade do desenvolvimento de um exército "atômico", muito mais eficaz e possante.

LUTA COM O COMUNISMO

OTTAWA, 15 (UP) — Em um relatório de seu Departamento relativo ao ano de 1955, o ministro das Relações Exteriores canadense, Lester B. Pearson, disse, ontem, que o mundo ocidental ainda tem pela frente uma prolongada luta com o comunismo.

"Os chefes do comunismo mundial são uma gente capacitada e resoluta, tanto em homens como em materiais, disse, para impulsionar seus propósitos econômicos. Vamos verificar que a coexistência é um caminho duro e tortuoso".

Fadeev ("A Jovem Guarda") suicidou-se

MOSCOU, 15 (UP) — A agência de notícias Tass anunciou que o famoso romancista russo Alexandre Fadeev suicidou-se durante uma crise de depressão alcoólica.

A morte de Fadeev, que ocorreu domingo último, já havia sido divulgada em Moscou, mas só ontem os correspondentes foram autorizados a informar que se tratou de suicídio.

Fadeev passou, assim a ser o terceiro escritor russo a suicidar-se depois da revolução. Também desertaram da vida, mas, na década de 20, os poetas Serguei Essenin e Vladimir Majakovski.

Nota da Red.: O autor da "Jovem Guarda" foi um dos protegidos de Stalin.

Bulganin rejeita plano de desarmamento francês

PARIS, 15 (UP) — O premier soviético, Nicolai Bulganin, rejeitou, ontem, categòricamente, o plano da França para o desarmamento mundial simultâneo com a unificação da Alemanha.

Na véspera da partida do premier Mollet para Moscou, o premier soviético reafirmou que "o problema do desarmamento e o problema alemão são duas questões separadas".

Declarou também Bulganin, numa entrevista concedida ao jornal francês "Le Monde", que o Ocidente e o mundo comunista devem coexistir pacificamente ou "mergulhar o mundo na guerra mais devastadora da história".

"Repito que não há outra alternativa", insistiu o premier soviético.

As declarações do premier soviético foram publicadas, hoje, por "Le Monde".

Fim da crise universitária na Argentina

BUENOS AIRES, 15 (UP) — O dr. Atilio Dell'Oro Maini, figura central dos incidentes estudantis dos últimos dias, foi afastado do gabinete.

Fontes ligadas ao govêrno informaram que o presidente Aramburu aceitou a renúncia de Dell'Oro Maini, apresentada pelo telefone, uma vez que o ministro se encontra em Lima, onde tomou parte na Conferência Interamericana de Ministros da Educação.

Os estudantes universitários exigiram a saída do ministro da Educação, por considerar que o mesmo deseja quebrar o monopólio da educação universitária pelo Estado, com a criação de universidades católicas"; e também por acreditar que "protegia" os seus amigos peronistas em importantes cargos do novo govêrno argentino.

O dr. Ambrosio Giojan, assessor técnico do Ministério do Interior, foi nomeado novo ministro da Educação.

Sem jornais a Itália

ROMA, 15 (U.P.) — Uma nova greve de impressores deixará a Itália sem jornais durante o dia de amanhã, quarta-feira.

A greve declarada pelos gráficos, por 24 horas, é a 3.ª que se verificará nos últimos dez dias e tem por finalidade apoiar o pedido de aumento de salários da classe.

PULSO DO MUNDO

EXPLOSAO — A bordo do "Mount Mac Kinley". O lançamento da primeira bomba H, de bordo de um avião americano, foi fixado para quinta-feira.

EMBAIXADOR ESPECIAL — Washington. O senador Walter George, que anunciou, há pouco tempo, seu afastamento como legislador, foi nomeado embaixador pessoal de Eisenhower ante a NATO.

ELEIÇOES PERUANAS — Lima. O poder executivo adiou as eleições gerais para o dia 17 de junho próximo.

CEPAL — Santiago do Chile. Com a presença de todos os países latino-americanos e forte infiltração de "observadores" dos países satélites, realizou-se, ontem, a primeira sessão do quinto comitê da Comissão Econômica Para a América Latina (CEPAL).

COREIA — Seul. Esta manhã, às sete horas locais, as seções eleitorais se abriram para as terceiras eleições presidenciais da República Sul-Coreana.

APRA — Buenos Aires. Os exilados apristas enviaram um comunicado à imprensa, sôbre a situação política no Peru. Declaram os partidários de Haya de la Torre que Odria quer efetuar eleições em uma situação idêntica ao estado de guerra anterior, vigente na Argentina durante o regime de Perón.

ASILO POLITICO — Buenos Aires. Utilizando o salvo-conduto expedido pelo govêrno provisório, partiu para o Equador o antigo embaixador de Perón na Suécia, capitão Hector Francisco Russo.

COEXISTINDO PACIFICAMENTE — Paris. Anuncia-se que o "premier" da Tcheco-Eslováquia comunista, Willy Siroski, visitará brevemente a França. O homem deverá chegar a Paris em outubro próximo, se não fôr demitido.

TUNISIA — Madri. A Espanha reconheceu a independência da Tunísia.

(Condensado da UP, AFP, ANI e FEP).

Armas americanas para a Alemanha Ocidental

BREMERHAVEN, Alemanha Ocidental, 15 (UP) — O primeiro carregamento de uma doação de um bilião de dólares em armas para a Alemanha Ocidental chegou, hoje, a êste pôrto, procedente dos Estados Unidos, para dar um grande impulso ao rearmamento do exército germânico.

Êsses armamentos foram entregues aos representantes do govêrno ocidental alemão. Como se sabe, a Alemanha Ocidental terá em breve um exército de 500 mil homens, isto é, doze divisões.

Superioridade militar do Egito

CAIRO, 15 (U.P.) — O primeiro ministro do Egito, Gamal Abdel Nasser, assegurou ontem aos oficiais egípcios que se encontram na fronteira com Israel, que o "Egito manterá sua superioridade militar, gostem os israelenses e seus aliados ocidentais".

Em seu último discurso, com que encerrou sua visita de três dias à frente oriental, Nasser declarou que "o Exército egípcio deve fortalecer-se nesta zona".

Nasser ridicularizou as potências ocidentais acêrca de suas intenções em estabelecer um equilíbrio de fôrças entre os árabes e os israelenses: "que equilíbrio pode haver entre 40 milhões de árabes e 1.500.000 de israelenses? Na realidade, que equilíbrio poderia entre os 23 milhões de egípcios e o milhão e meio de israelenses?

Nasser atacou as potências ocidentais, acusando-as de "armar Israel, apesar de que clamavam aos céus quando os egípcios obtinham armas procedentes de outras nações".

Cipriotas matam agente do "Serviço Secreto"

NICÓSIA, ilha de Chipre, 15 (UP) — O cadáver crivado de balas do oficial reformado do Serviço Secreto britânico, coronel Guy Thompson, apareceu, hoje, nas imediações de sua residência campestre, situada a uns 24 quilômetros de Famagusta.

Entre os cipriotas vizinhos de Thompson, prevalecia a crença de que êle era um agente encoberto do Serviço Secreto.

As tropas britânicas iniciaram imediatamente uma busca rigorosa em redor da residência da vítima, em busca de seus assassinos.

E nessa busca, uma patrulha matou a tiros o greco-cipriota Kyriaces Soteriu, quando o mesmo procurava escapar.

INCENDIARAM O "INSTITUTO BRITANICO"

As atividades dos extremistas abrangem, hoje, tôda a ilha. Em Limasol, homens mascarados atacaram e amordaçaram um guarda turco no Instituto Britânico, derramaram querosene sôbre os móveis e atearam fogo ao edifício.

A sogra atrapalhava o marido de Sonja

WEST PALM BEACH (Flórida) 15 (AFP) — Sonja Henie, a antiga campeã de patinação, e seu marido, Winthrop Gardiner, se divorciaram ontem.

Foi o sr. Gardiner quem pediu o divórcio, "por abandono e crueldade mental". Êle precisou que no decorrer de seus seis anos de casamento, sua mulher e êle não tinham podido viver sozinhos senão durante duas semanas. "No resto do tempo — acrescentou — minha sogra vivia conosco".

O Brasil e o Acôrdo Internacional do Café

NOVA YORK, 15 (AFP) — Na reunião do Bureau Pan-Americano de Café, o sr. Theofilo de Andrade, um dos delegados brasileiros, desmentiu que o Brasil pudesse recusar-se a aderir ao pacto internacional de estabilização do café em virtude da recusa dos EE. UU. de participarem de tal acôrdo.

Acrescentou o sr. Andrade que o Brasil gostaria de ver os Estados Unidos aderirem, mesmo que de maneira passiva, ao projetado acôrdo. Desejaria, igualmente, que os produtores africanos aderissem ao acôrdo eventual. Mas isso constitui um objetivo e não condições para a adesão ao pacto.

Além disso, o sr. Teophilo de Andrade declarou-se convencido de que os Estados Unidos não farão resistência ao projeto, mesmo que não participem dêle.

Guy Mollet partiu para Moscou

PARIS, 15 (AFP) — O presidente do Conselho, sr. Guy Mollet, e o ministro do Exterior, sr Christian Pineau, deixaram esta capital hoje de manhã, com destino a Moscou, a bordo de um aparelho "Armagnac", construído pela Sociedade Nacional de Construções Aeronáuticas do Sudeste.

O HOMEM-RÃ DÁ DOR DE CABEÇA A EDEN

LONDRES, 15 (U.P.) — O primeiro-ministro britânico, Sir Anthony Eden, evidentemente exasperado, negou-se peremptòriamente a dizer "uma palavra a mais" ao Parlamento em tôrno do caso do "homem-rã" desaparecido. A seguir, deixou-se cair em sua cadeira, ao mesmo, tempo em que expressava "lamento êste debate".

O dramático gesto do chefe do Govêrno deixou a oposição perplexa por alguns instantes, mas pouco depois os trabalhistas reagiram e indignados exigiram aos gritos: "Renuncie!" "Isto é uma vergonha!"

Contudo, Eden, silencioso, prosseguiu sentado, aparentemente alheio aos gritos da oposição. Havia concluído um discurso de apenas onze minutos com as palavras: "Lamento êste debate" e não direi uma só palavra mais".

Hugh Gaitskell, chefe do Partido Trabalhista, abriu o debate encarecendo ao primeiro ministro que revelasse tudo o que pudesse sôbre as circunstâncias que cercaram a morte do "homem-rã", Lionel Crabb.

EDEN

O ALMIRANTE RECUSOU-SE

LONDRES, 15 (AFP) — O almirante Burnett, comandante da base de Portsmouth, recusou-se a emprestar ao capitão Crabb o equipamento de mergulho, necessário para a execução de sua missão, tendo-se ainda recusado a abrigar o "homem-rã" num estabelecimento da Marinha — declarou o sr. John Duddale, ex-subsecretário de Estado trabalhista do Almirantado, quando do debate que se seguiu à declaração de sir Anthony Eden, na Câmara dos Comuns.

O ex-ministro mostrou-se admirado com a ausência de coordenação existente no Almirantado. Os chefes do Almirantado nesta capital, disse, teriam podido ser informados das "demarches" de Crabb junto ao almirante Burnett, e da recusa do mesmo em ter a mínima interferência naquela missão.

MOÇAO REJEITADA

LONDRES, 15 (AFP) — Por 316 votos contra 229, a Câmara dos Comuns rejeitou a moção trabalhista sôbre o caso Crabb e que propunha uma redução simbólica, de cinco libras, no subsídio do primeiro ministro e do primeiro lord do Almirantado.

Ao apresentar essa moção, no fim do debate, o sr. Gaitskell, líder da oposição, declarou que era indispensável um escrutínio, diante da recusa do primeiro ministro, de responder a perguntas perfeitamente legítimas e que não punham em causa os segredos da defesa nacional.

Admite o Papa transplantação da córnea

CIDADE DO VATICANO, 15 (UP) — O Papa Pio XII aprovou, hoje, a transplantação da córnea dos olhos dos sêres mortos aos olhos das pessoas cegas.

O Papa, falando em francês ante um grupo da Conferência Internacional de Oculistas, disse que a Igreja Católica não tem objeções morais ou religiosas a fazer a tais transplantações.

Face irritada com o barbear diário?

Use Glider, o creme de barbear que não espuma, dispensa pincel... é um creme para a pele!

Outro fino produto WILLIAMS

Faça uma assinatura da DA IMPRENSA TRIBUNA

MAIS POTÊNCIA

PEÇA PELA CAIXINHA VERMELHA

Anéis de pistão PERFECT CIRCLE PC

COM MENOS GASTO!

Caminhões Bedford

Produtos da General Motors do Brasil S. A.

5 toneladas de carga útil
Distância entre-eixos 167"

Motor: — 6 cilindros tipo Chevrolet
Fôrça: — 84 HP — Diferencial com reduzida
Chassis reforçado em forma de U
Freios hidráulicos com protetores de segurança
Cabine de luxo altamente confortável
Pronta entrega
Facilita-se o pagamento a longo prazo

Ludolf & Cia. Ltda.

Concessionários

Oficina:
Rua Cel. Audomauro Costa, 161
Escritório:
Av. Franklin Roosevelt, 194 G-402

Uma Rádio-Eletrola Sono-Son por 50,00 de entrada!

- Toca-discos Thorens de três velocidades, para discos comuns, gravações especiais e long-playing, 78, 45 e 33 rotações
- Rádio de ondas curtas, médias e longas, sete válvulas, sendo duas com função dupla, e ôlho mágico
- Alto falante de 12 polegadas
- Caixa acústica isolada para a expansão de alta fidelidade de som.

Apenas para fazer novos freguêses — futuros amigos — Varma lhe apresenta êste plano sensacional: uma rádio-eletrola Sono-Son, a melhor de sua classe, por apenas 50 cruzeiros de entrada!

- Todas as garantias de fabricação e funcionamento.

Varma

RAMALHO ORTIGÃO, 22
BUENOS AIRES, 86
SENADOR DANTAS, 42

Carioca não pagará Cr$ 10 para viajar em ônibus e lotação

PELO MENOS, É O QUE ASSEGURA O DIRETOR DO DEPARTAMENTO DE CONCESSÕES DA PREFEITURA — AS EMPRÊSAS DE ÔNIBUS QUEREM AUMENTO MAIOR DAS PASSAGENS

AS emprêsas de ônibus já consideram insuficientes em face da perspectiva de um novo salário mínimo, as bases do aumento das passagens, que haviam pedido e com os quais a Prefeitura já concordara.

O aumento das passagens está sendo estudado pelo Departamento de Concessões, para onde o prefeito Negrão de Lima mandou o memorial do Sindicato das Emprêsas de Transportes Coletivos.

Segundo os estudos do Departamento de Concessões, agora em revisão, os ônibus, micro-ônibus e lotações teriam aumentos de Cr$ 0,50, Cr$ 1,00 e Cr$ 2,00 de acôrdo com a distância.

NOVAS BASES

O Eng. Carlos Thompson Nogueira, novo diretor de Concessões, que está estudando o assunto, disse que com a retirada do primitivo memorial das emprêsas, os novos estudos terão que ser mais prolongados.

"Mas, mesmo assim, pode ficar certo: nem ônibus nem lotações serão aumentados, de sorte que os preços das passagens cheguem a Cr$ 10. — conforme se vem dizendo.

Vamos estudar o assunto e só daremos aquilo que fôr essencial, para que ônibus e lotações possam continuar rodando".

REUNIÃO

Para debater a questão, o prefeito Negrão de Lima terá depois de amanhã uma nova reunião com o diretor de Concessões e com os membros da diretoria do Sindicato das Emprêsas de Transportes Coletivos.

Ladrão paga à polícia para reverter à ativa

Na Delegacia de Roubos e Falsificações "Estudantinho", ou seja, Ademar Barbosa, de 19 anos, prestou depoimento, confirmando que conseguira fugir da Delegacia de Vigilância, dias antes, mediante propinas a dois policiais.

Interrogado pelo delegado Mário Lucena, presidente da Comissão de Inquérito, "Estudantinho", que é punguista, fêz mais denúncias: êle e outros batedores de carteira davam dinheiro a policiais, habitualmente, para serem postos em liberdade e poderem agir e pagar as "contribuições".

"Estudantinho" fugira em abril, em companhia de outros presos. O inquérito fôra aberto, inicialmente, para apurar como ocorrera a fuga, pois não se compreendia como haviam podido os presos se apossar de um molhe de chaves que deveria estar numa gaveta ou sôbre uma mesa. Mais tarde, "Estudantinho" foi recapturado, fazendo então as revelações. No momento em que fugiu havia um policial tomando conta do xadrez, na Delegacia de Vigilância. Seu companheiro de serviço, por motivo de doença, ausentara-se. O terceiro ,guardião, um detetive fôra ao café, e ao regressar pôde ver os presos em fuga.

Outro ladrão, companheiro de "Estudantinho" na fuga, ao ser interrogado pela comissão de Inquérito, declarou que só falaria em Juízo, pois não se sentia garantido, na Polícia.

NO PRESÍDIO

Apurou a Comissão de Inquérito que "Estudantinho" também fizera acusações ao guarda do Presídio, Pedro Augusto Hohlenwerger, que não foram positivadas. O diretor do Presídio, coronel Milton Dias Moreira, declarou-nos que, de fato, fizera sindicância para apurar a acusação contra seu auxiliar, não ficando comprovada. "Estudantinho", por ser menor de 21 anos, ficara numa galeria especial e fôra pôsto em liberdade há pouco.

"Se o repórter quiser encontrá-lo, pode ir à zona bancária. Estará planejando algum furto ou escolhendo vítimas".

CONTRADIÇÕES

A Comissão de Inquérito percebeu, todavia, que "Estudantinho", em seu depoimento, caía em alguns contradições, na parte das acusações a alguns policiais, e que parecia animado de um propósito de alcançar o maior número de policiais nas suas acusações.

Cinturão esquecido levou a Polícia ao matador de Arsênio

SOLDADO DO EXÉRCITO O ASSASSINO

UM cinto de farda do Exército levou a Polícia Técnica a prender o soldado Orlando Celestino Peixoto, da rua Areal. O cinto fôra achado no largo do Jacarèzinho, perto do cadáver do operário Paulo Arsênio da Rocha, morto a bala.

De indagação em indagação, os policiais descobriram que Orlando, servindo no Depósito Militar de Triagem, perdera um cinto. Prendê-lo, interrogá-lo e conseguir a confissão não foi difícil.

Orlando disse que matara em legítima defesa, quando abordado por um grupo de desconhecidos, um dos quais o atacou a pedradas. No dia anterior fôra desfeiteado, quando passava com a namorada. A arma do crime não era sua. Havia-lhe sido passada por um homem que apanhava água numa bica, que ficara revoltado com a agressão. A Polícia Técnica fingiu aceitar a versão do soldado e depois encaminhou-o ao 20.º Distrito Policial.

Orlando Celestino Peixoto, o criminoso

Punguista para fugir atira-se pela janela do trem; está à morte

UM punguista quase foi linchado, ontem, à tarde, num trem da linha de Nova Iguaçu, quando tentou "bater" a carteira de notas de um passageiro. O fato ocorreu próximo à estação de Anchieta.

O punguista — Francisco Ramos da Silva —, foi surpreendido pela quase vítima que deu o alarma e se engalfinhou com êle. Francisco foi agredido a socos e pontapés por vários passageiros e, para fugir, atirou-se pela janela, perto de Anchieta.

Na queda, sofreu fratura do crânio e da perna direita. Francisco foi internado no hospital Carlos Chagas. Está à morte.

Matou-se o tratador do Jockey

DOENTE há muito tempo, o tratador de cavalos Eudácio Moreira suicidou-se, hoje, pela manhã, numa das casas do conjunto residencial do Jóquei Clube, perto da Lagoa Rodrigo de Freitas.

LABORATÓRIO
DR. VIANNA JUNIOR
Av. Graça Aranha, 206 - 3.º and.
salas 201-2-3 - Tel.: 32-7263

Subornaram o funcionário do govêrno nas areias monazíticas

FISCAL DOS EMBARQUES DO MINÉRIO MORA DE GRAÇA EM CASA DA MIBRA

O deputado Seixas Dória exibe na Câmara a prova (certidão do prefeito de Guarapari, Espírito Santo) do escândalo

O FISCAL do govêrno responsável pela fiscalização e seleção dos minerais estratégicos para efeito de embarque para o exterior, em Guarapari, mora, de graça, numa casa de propriedade da MIBRA (Monazita e Ilmenita do Brasil Ltda.) — eis a grave revelação que o deputado Seixas Dória fêz, ontem, quando leu, da tribuna da Câmara, certidão fornecida pelo prefeito de Guarapari, sr. Epaminondas de Almeida.

A CERTIDÃO

Na certidão, o prefeito Epaminondas de Almeida afirma que o fiscal do Conselho de Pesquisas, sr. Alvaro Dantas, funcionário do Ministério da Guerra, é o responsável pela seleção dos vários tipos de minerais beneficiados em Guarapari, para efeito de embarque para o exterior e mora de graça na casa n.º 280 da rua Getúlio Vargas (Guarapari — Espírito Santo), de propriedade da MIBRA, emprêsa exportadora de areias monazíticas.

DESMENTIDO A NOTA OFICIAL

O documento desmente a afirmação da Casa Militar da Presidência da República, que declarou que todos os embarques de fiscalização eram feitos por fiscal do CNP.

O sr. Alvaro Dantas, fiscal em Guarapari, é, porém, funcionário do Ministério da Guerra.

ACUSAÇÃO A LAFER

O sr. Seixas Dória leu também uma carta datada de 1950 e assinada por Boris Davidovitch, dono da MIBRA, e enviada para Vicente Burian, gerente de sua emprêsa em Vitória.

A carta, além de conter várias indicações que levarão a Comissão Parlamentar de Inquérito a ouvir muitas pessoas e apurar muitas coisas referentes à política de favores na questão das exportações da monazita, contém uma acusação ao deputado Horácio Lafer.

Boris na carta, chama o ex-ministro de Vargas de sócio da Orquima e de estar impedindo que as outras emprêsas exportadoras pudessem obter, no Banco do Brasil, licença para exportação, favorecendo exclusivamente a Orquima.

Acusa-se, também, o sr. Horácio Láfer de haver, como deputado, em 1950, manobrado no sentido de não dar número para que a Câmara votasse a lei que regulava a exportação dos materiais estratégicos de govêrno para govêrno.

FRANCISCO MAFFEI
Físico do Conselho Nacional de Pesquisas. Diz que o Brasil deve dedicar-se ao urânio, deixando o tório em plano secundário

FIRMA RECONHECIDA

A carta de Boris acusando Láfer tem a firma reconhecida por um tabelião de Vitória. A carta foi mostrada por Seixas Dória a Boris. Esse não confirmou nem desmentiu o seu conteúdo. Reconheceu, apenas, a sua assinatura como sendo verdadeira.

NEGAR INFORMAÇÕES

O deputado disse que, em 1952, quando o sr. Horácio Láfer era ministro da Fazenda (govêrno Vargas) baixou portaria proibindo as coletorias federais de dar informações sôbre as exportações de "resíduos de tório e produtos toríferos".

Essa portaria serviu para garantir a clandestinidade das exportações de areia monazítica, impedindo a Alfândega de fazer qualquer fiscalização quanto ao conteúdo dos embarques.

O próprio fiscal do govêrno poderia, se quisesse, preencher uma guia de exportação como sendo de cério, quando, de fato, seu conteúdo era tório.

DEPOIMENTOS

A Comissão Parlamentar de Inquérito tomou ontem os depoimentos do professor Francisco Maffei, físico do C.N.P., e do sr. Pawel Kruntzolt, diretor técnico da Orquima.

Os depoimentos, que duraram cinco horas, foram técnicos por excelência. Tiveram como principal objetivo esclarecer pontos divergentes sôbre questões científicas do problema da energia atômica.

PRESENTE SCHMIDT

O sr. Augusto Frederico Schmidt compareceu, inesperadamente, tendo acompanhado, nervosamente, o depoimento de seu sócio Pawel. Desta vez, fumou os seus próprios cigarros.

A cada pergunta embaraçosa dirigida ao sócio, corria Schmidt, ao corredor, para acalmar os nervos, voltando retemperado para sentar-se ao lado de seu sobrinho, o deputado Cid Carvalho.

MAFFEI

O professor Maffei foi ouvido das 15 às 17 horas. Estendeu-se em explanações técnicas, cheias de contradições, tôdas por sinal, ressaltadas pelo deputado Dagoberto Salles, no momento oportuno.

Maffei declarou que o Brasil deve dedicar-se ao urânio, deixando o tório em plano secundário, por não ser, ainda, êsse mineral, inútil, conhecido como combustível nuclear (discordância com a conferência de Genebra, em 1955).

Fêz cargas severas contra o uso de reatores "Breeder", alimentados por tório, mas não soube explicar de forma convincente o uso dêsses reatores em várias nações.

OS ACORDOS

Quando defendia os acôrdos que regularam as exportações de tório, afirmou Maffei que êsses convênios foram firmados para atender a interêsses brasileiros, pois os norte-americanos pouco interêsse tinham no tório, tanto que haviam condicionado o pagamento do trigo em dólares ou tório, conforme o Brasil preferisse.

Contraditando-o, o deputado Marcos Parente, fêz ver que sua afirmação não tinham sentido, pois de 1952 para cá os norte-americanos propuseram ao Brasil seis acôrdos sôbre tório.

OUTROS PORMENORES

Durante a inquirição surgiram ainda as seguintes revelações:

1. O CNP voltou a se interessar pela instalação de uma usina atômica em Poços de Caldas (projeto francês);
2. Um reator experimental, igual ao que virá para o Brasil e que nos custou 700 mil dólares, foi vendido à Suiça por apenas 180 mil dólares.
3. Sòmente 12 pessoas estão capacitadas a desenvolver no país um programa atômico;
4. A Argentina ainda êste ano iniciará, com bastante vulto o seu programa atômico.

PAWEL

Afirmando que o Brasil precisa de 10 ou 20 Orquimas para desenvolver um vasto programa atômico, Pawel foi ouvido também pela Comissão Parlamentar de Inquérito.

A exemplo de Maffei, o diretor-técnico da Orquima perdeu-se em longas divagações técnicas. Por várias vêzes foi nesse terreno contraditado pelo deputado Dagoberto Salles, ocasionando em consequência, para seu sócio Schmidt, momentos de aborrecimento.

Repetiu que o Brasil não deve se preocupar com tório, mas sim com o urânio.

Disse — respondendo ao deputado Marcos Parente — que a Orquima só em 1955 produziu 2400 toneladas de cério e 128 toneladas de óxido de tório. Puxado por diversas vêzes para o lado político da questão (pelos deputados Colombo de Souza, Frota Moreira e Gabriel Passos), Pawel fugiu com habilidade.

PAWEL KRUNTZOLT
Diretor-técnico da Orquima. Diz que o Brasil precisa de 20 emprêsas iguais à sua para desenvolver um grande programa atômico

Todo o estado-maior da Orquima acompanhou o depoimento de Pawel Kruntzolth.

NOVO ACÔRDO

Por solicitação do deputado Frota Moreira, requereu a Comissão Parlamentar de Inquérito, ao CNP, o processo n.º 3.194-55, que, detalhadamente, trata das premissas para um novo acôrdo de exportação de tório.

ROTEIRO

Prestará depoimento hoje o coronel Aldo Rosa Vieira, presidente do Conselho Nacional de Pesquisas. Posteriormente, serão ouvidos os srs. Barbosa da Silva, no dia 21; J. Costa Ribeiro, no dia 22; e Mário da Silva Pinto, no dia 23.

Receio de "quebra" mobiliza a polícia

PRONTIDÃO NA DOPS POR CAUSA DOS BONDES

NOTÍCIAS de desordens chegadas à Polícia Técnica, ontem, fizeram com que fôssem mobilizados e postos de prontidão, os agentes dos Setores Trabalhista e de Vigilância.

Segundo aquelas notícias, grupos não identificados iam começar a depredação dos bondes, em protesto (organizado) contra o aumento dos preços das passagens, que começou a vigorar no domingo.

A fiscalização da cidade ficou a cargo dos inspetores José Vasconcelos e Alcino, o primeiro encarregado da zona norte da cidade e o segundo do centro. A prontidão foi suspensa às 20 horas, pois nada aconteceu, continuando os policiais de sobreaviso. A prontidão recomeçará hoje, a partir das 15 horas.

Juiz proíbe motorista de espancar mulheres

POR CINCO MESES, TERÁ DE DEITAR-SE ÀS ONZE — SOB PENA DE VOLTAR PARA A CADEIA

SOB a condição de que "não deverá importunar mulheres" durante os cinco meses de prisão a que foi condenado por haver espancado mulher grávida (pena que não vai cumprir na cadeia), o juiz Graco Aurélio de Vasconcelos concedeu, ontem, ao motorista Antônio Ferreira o sursis que havia requerido.

Antônio, dono do táxi 4-65-10, foi denunciado e condenado por haver espancado Isabel Rodrigues (grávida de cinco meses), no dia 27 de janeiro de 1955, na rua Santa Clara, em Copacabana.

Antônio fêz propostas a Isabel. Esta não concordou e por isso foi agredida a socos e pontapés. O motorista, depois, fugiu.

O caso foi para a Polícia e, depois, para a Justiça, indo para aquela Vara Criminal, onde Antônio foi condenado. Mas requereu, agora, o sursis e o conseguiu.

O juiz fêz outras imposições a Antônio. São elas: 1) dirigir devagar; 2) recolher-se às 23 horas, salvo quando em serviço; 3) não freqüentar casas de tolerância ou de jôgo e não beber; 4) não importunar mulheres.

Dr Milton de Almeida
OUVIDOS - NARIZ - GARGANTA
3as 5as SABADOS 15 às 19 HORAS
LARGO CARIOCA 5 1º and. SALA 101
TEL. 22 0707 e 32 1512

acontece todo dia

PINGENTES IMPRENSADOS

DOIS pingentes do bonde linha 90 "Taquara-Jacarepaguá", foram feridos ontem à noite, quando ficaram imprensados entre o elétrico e o caminhão de chapa 6-87-82, estacionado em frente ao prédio 96 da rua Cândido Benício, em Jacarepaguá.

As vítimas, David Batista, da rua Virginia Vidal e Cristin Rodrigues Machado, rua Florianópolis, sofreram escoriações generalizadas e foram medicadas no hospital Carlos Chagas.

MENINO QUEIMADO

COM queimaduras graves, deu entrada ontem à noite, no hospital Carlos Chagas, o menino Luis Carlos, filho de Amália Paixão — largo do Campinho — que, momentos antes, se acidentou com uma panela de água fervente. Luis Carlos brincava perto do fogão e puxou a panela que lhe caiu em cima.

AGREDIDO A FACA PERTO DA TENDINHA

O NEGOCIANTE Amaro Manoel dos Santos, da rua Judite, em São João de Meriti, onde tem uma tendinha, foi agredido a faca, ontem à noite, pelo freguês Manoel Duarte. Questões sem importância deram origem à briga.

Com ferimento fundo no abdomen, Amaro foi internado no hospital Getúlio Vargas. Duarte foi preso por populares. Está no xadrez.

MOTORISTA SOCORRE A VÍTIMA

PELA camionete 7-19-86, Eulálio Brito, da rua general Ribeiro da Costa, foi atropelado ontem à tarde, na esquina da avenida Prado Júnior e rua Barata Ribeiro. Em conseqüência, sofreu fratura do crânio e da clavícula direita, sendo internado no hospital Miguel Couto. O motorista José Gonçalves socorreu sua vítima. Foi preso e autuado no 2.º Distrito.

LOUCURAS DE MAIO 1956!

PRIMA

lava tudo para todos

vantagens da Máquina de lavar PRIMA:

- lava 4 quilos de roupa em 8 minutos
- não quebra botões nem esgarça os tecidos
- não requer instalação especial nem fixação ao solo
- não exige água quente
- em meia hora de trabalho diário gasta apenas 3 cruzeiros de energia elétrica por mês
- funciona com 200 ou 110 volts
- assistência técnica permanente

E, para comprar a sua máquina de lavar PRIMA, utilize o Sistema V.P. de Venda a Crédito, onde o seu Valor Pessoal é a sua credencial, ganhando ainda 30 pacotes de sabão em pó Rinso!

Assista a uma demonstração da Máquina de Lavar PRIMA N' O CAMIZEIRO e ganhe uma caixa de sabão em pó Rinso.

O CAMIZEIRO
A LOJA DO RIO AMIGO — RUA D'ASSEMBLÉIA, 28 A 38

Estrada de Ferro Central do Brasil

Serviço de Subsistência Reembolsável

Será realizada no dia 23 de maio de 1956, a CONCORRÊNCIA ADMINISTRATIVA, para aquisição de: Material Odontológico.

As mercadorias em foco poderão ser entregues no Edifício da Estação D. Pedro II, 24.º andar, sala 3.

Detalhes e informações, das 11 às 16 horas na sala 707, 7.º andar do Edifício da Estação D. Pedro II — E.F.C.B.

Hélcio Colonna dos Santos

(Missa de 7.º dia)

Dady Barbosa Colonna dos Santos, Lino Colonna dos Santos e senhora, Hélio Colonna dos Santos, Joaquim Barbosa Braga e Família, Nilo Colonna dos Santos e Família, Almerinda Santos Araújo e Família, profundamente consternados com o passamento de seu querido espôso, filho, irmão, genro, cunhado, sobrinho e primo, HÉLCIO COLONNA DOS SANTOS, convidam parentes e amigos para assistirem à missa de 7.º dia que, em sufrágio de sua alma, será celebrada amanhã, dia 16, às 11 horas, no altar-mor da Igreja de São Francisco de Paula. Antecipadamente, agradecem a todos que comparecerem a êsse ato de fé cristã.

O OUTRO LADO DA BAÍA

Hoje: aumento para as professôras primárias

O GOVERNO fluminense vai dar um aumento de 90% às professôras primárias do Estado, de acôrdo com a mensagem que o sr. Miguel Couto Filho assinará hoje, "Dia do Mestre".

As professôras passarão a ganhar Cr$ 4 mil (ganhavam Cr$ 2.200). Os estudos foram feitos pelo Departamento do Serviço Público, Secretaria de Educação, Secretaria de Finanças e pelo próprio governador.

Porque ganham os menores salários, as professôras foram beneficiadas com o maior aumento. O magistério do curso médio teve percentagem menor.

Imprensa bloqueada

O sr. Miguel Couto Filho deu ordens para que a imprensa fôsse bloqueada.

O sr. Walter Machado, diretor do DSP, ia despachar, ontem, com o governador, quando foi abordado pela TRIBUNA. Disse: "Não sei de nada. Mas posso assegurar-lhe que o Departamento de Divulgação dirá tudo, amanhã. Não estou aqui para fazer declarações. Mesmo porque, se você disser alguma coisa, eu poderei desmentir".

Na Assembléia, o deputado udenista Fausto de Faria declarou: "Estou seguramente informado de que o sr. Miguel Couto dará um aumento substancial às professoras. Possivelmente na base de 100 por cento". O sr. Fausto de Faria é pessoa ligada ao Palácio do Ingá.

Num encontro que marcou com as professoras hoje, às 16 horas, no Ingá, o sr. Miguel Couto Filho assinará a mensagem do aumento. Só nessa ocasião é que será conhecida a tabela aprovada.

A mensagem será encaminhada à Assembléia Legislativa, onde será discutida em regime de urgência.

Assembléia sem luz

Sem luz, sem microfone e sem o clássico cafézinho servido em plenário, a Assembléia Legislativa reuniu-se, ontem, com muita dificuldade. Um curto-circuito deixou a Casa às escuras.

O vice-presidente Adolfo de Oliveira abriu os trabalhos apelando para que as palestras no recinto fôssem evitadas. O primeiro orador, deputado Vasconcelos Tôrres, disse que a falta de energia nada significava quando se sabe que o próprio prédio da Assembléia ameaça ruir, apontando rachaduras nas paredes.

O sr. Adolfo de Oliveira anunciou que a Comissão Executiva se reunirá, amanhã, para tomar providências.

Cobrando duas vêzes

A Companhia Brasileira de Energia Elétrica, de Niterói, está cobrando duas vêzes dos consumidores. O contrôle de pagamento vem sendo feito irregularmente e a emprêsa não sabe quem está quite ou em atraso.

Esse fato foi denunciado pelo socialista Geraldo Reis, da tribuna da Assembléia. Êle próprio foi vítima e teve de pagar duas vêzes porque não dispunha dos recibos para provar que estava em dia.

Também o sr. Vasconcelos Tôrres falou sôbre irregularidades no setor da energia elétrica. Referiu-se à Emprêsa de Eletricidade Ibero-Americana que serve o norte fluminense. "A Emprêsa tem se locupletado com escorchantes aumentos" — frisou. Os municípios fluminenses mais prejudicados: Cordeiro, Cantagalo, Itaocara, S. Fidélis e Pádua.

Advogados administrativos trabalham no Ministério da Agricultura e na Comissão de Águas e Energia Elétrica em favor da companhia.

S. João da Barra em polvorosa

Perseguições contra udenistas estão ocorrendo em S. João da Barra, onde o delegado de Polícia age com "carta branca" do PSD. Recentemente, o lavrador João Alcides Pinto, da UDN, foi assassinado por questões políticas.

Agora, nova ameaça é feita contra mais quatro agricultores, correligionários da UDN. O delegado quer espancá-los e disso não faz reserva. O deputado Simão Mansur, representante daquele município, denunciou a situação de intranquilidade de S. João da Barra, apelando para o governador e para o secretário de Segurança.

Banqueiro-mor

"FEIO sempre foi o banqueiro-mor do Estado do Rio. Por isso, tem concorrido para o aviltamento crescente dos nossos costumes políticos", declarou, ontem, na Assembléia, o deputado Fausto de Faria (UDN), ao criticar o discurso do ex-secretário de Segurança na comemoração do aniversário do sr. Miguel Couto.

O sr. Barcelos Feio, no entender do representante udenista, está fazendo manobras contra o governador para tirar-lhe o apoio das correntes contrárias ao PSD amaralista.

Passarão a ganhar Cr$ 4 mil, de acôrdo com a mensagem que o Governador assinará hoje, "Dia do Mestre" — Ameaça ruir o prédio da Assembléia — Energia elétrica cobrada duas vêzes — Perseguições políticas em São João da Barra — Greve dos metalúrgicos de São Gonçalo

Efetivação de guardas

Pedindo a efetivação na classe inicial de carreira dos guardas de trânsito interinos ou provisórios, o deputado Hamilton Xavier (PSD) apresentou projeto à Assembléia Legislativa.

O deputado Carlos Quintela, pela Comissão de Finanças deu parecer favorável.

Greve dos metalúrgicos

MIL e oitocentos metalúrgicos de S. Gonçalo entrarão em greve, caso não consigam aumento de salário. O sindicato local está em assembléia permanente. O movimento pode espalhar-se por tôda a zona industrial do Estado do Rio.

A direção das emprêsas quer dar um abono provisório e como empréstimo. Os operários consideram absurda essa solução. A TRIBUNA ouviu diversos metalúrgicos. Disseram que sòmente a emprêsa Hime tem um lucro anual de Cr$ 30 milhões. Para o contratado estrangeiro ela distribui mais de Cr$ 200 mil por ano a título de gratificação.

Negrão: pelo aumento só a partir de julho

"SE VIER ANTES, MUITAS OBRAS DA PREFEITURA VÃO PARAR", DIZ O SEU LÍDER NA CÂMARA MUNICIPAL — A REUNIÃO DO PREFEITO COM VEREADORES AINDA NÃO FOI CONVOCADA

— "AINDA não tomei conhecimento oficial dos trabalhos das Secretarias de Administração e Finanças, relativos ao aumento de vencimentos do funcionalismo municipal" — declarou-nos, hoje, o vereador Alvaro Dias, líder do prefeito na Câmara dos Vereadores.

E acrescentou: — "Mesmo assim, acho que antes de julho não poderá ser concedido o aumento, pois a Prefeitura não teria condições financeiras de enfrentar o pagamento da melhoria".

— "Se o prefeito Negrão de Lima estivesse projetando fazer o pagamento a partir de janeiro, estaria prestando um grande desserviço à cidade, pois centenas de obras seriam fatalmente paralisadas" — afirmou.

PONTOS DE VISTA

Disse ainda o líder do prefeito que a reunião convocada pelo sr. Negrão de Lima, da qual participarão o presidente da Câmara de Vereadores, a Comissão de Finanças e possìvelmente os líderes dos partidos, tem como objetivo o acêrto de pontos de vista sôbre a questão do aumento.

Segundo o vereador, os líderes que atenderem à convocação do prefeito terão conhecimento completo da situação financeira da Prefeitura e verão com os próprios olhos que é impossível conceder o aumento a partir de janeiro, como pretendem os funcionários.

TEMORES

Declarou ainda o sr. Alvaro Dias, que, apesar do trabalho preparatório do prefeito, a mensagem a ser aprovada pela Câmara será amplamente discutida.

— "Acredito que os inimigos do govêrno não pouparão esfôrços para demonstrar que houve má vontade na concessão do aumento".

A FALA DO PREFEITO

As declarações do vereador Alvaro Dias foram confirmadas pelo próprio prefeito Negrão de Lima, que ontem, no Guanabara, durante uma reunião casual com os líderes da Coligação dos Servidores Municipais (Aliah Batista e outros) disse que o pagamento de aumento deverá ser feito a partir de 1.º de julho.

— "Antes disso não temos possibilidade, pois caso contrário teríamos que paralisar obras da maior importância" — reiterou.

NAO FOI CONVIDADO

O propalado convite do prefeito aos líderes de partida, entretanto, até agora não foi expedido. O vereador José Cândido Moreira de Sousa, líder da UDN, até o momento, não recebeu qualquer convite.

Sôbre o pagamento do aumento (vigência) disse êle que só poderá dar sua opinião depois de ter estudado a mensagem do prefeito, que esperava chegar à Câmara de Vereadores dentro de alguns dias.

S. Paulo: polícia ainda protege bondes e ônibus

SINDICATOS CONTRA PIZA APELAM PARA GOVERNADOR

SÃO PAULO, 15 (Sucursal) — 14 sindicatos de trabalhadores acusaram, publicamente, o prefeito Wladimir Toledo Piza pelo aumento das passagens da CMTC. Os delegados dos trabalhadores dizem que "o sr. Piza aproveitou a greve para o aumento que esmaga o operariado paulista".

Tais sindicatos, ainda ontem, apelaram para o general Porfírio da Paz, governador do Estado, para que, através de um apêlo público, suste o aumento no preço das passagens de ônibus e bondes.

Os ônibus e bondes da CMTC continuam circulando guardados por oficiais da Fôrça Pública e guardas-civis. Nesta capital, continua o rumor popular contra o aumento das passagens. Há possibilidade, ainda, de quebra-quebra.

Com um livro sôbre o Banco do Brasil debaixo do braço, o sr. Jânio Quadros desembarca em Nova York com sua família (mãe, mulher e filha). A sua esquerda, na foto da UP, o sr. Hugo Gouthier, cônsul-geral do Brasil em Nova York

LOUCURAS DE MAIO 1956!

PERFUMARIA

Pasta Colgate gigante	13,00
Sabonete Regina, uma maravilha	16,20
Pasta Odol gigante	8,70
Box 1/2 quilo	19,50
Creme Ingrams para barbear	15,00
Sabonete Palmolive gigante	8,50

LOUÇAS E CRISTAIS

Pratos fundos ou rasos — Principe de Gales	16,50
Serviço p/ refresco, em vidro parece cristal. 7 peças. De 85,00 por	59,00
Manteigueira para 250 grms., de vidro imitação cristal. De 11,00 por	7,90

RÁDIO - TELEVISÃO GELADEIRA

Liquidificador Arno IV Centenário. 3 velocidades. De 2.280 por	1.780,00
Máquina de costura Serva, com 5 gavetas. De 5.980,00 por	5.600,00
Torradeira super-cromada, muito resistente. De 340,00 por	295,00

MALHAS DE INVERNO

Capa eletrônica plástica, nas côres preto, chumbo e verde. De 239,00 por	210,00
Casaquinho de malha dupla, nas côres lilás, limão, grafite e mel. De 366,00 por	320,00
Estola de pura lã, em côres diversas, filetada a ouro. De 169,00 por	145,00

ROUPAS PRONTAS

Costume de Albène listradinho, em várias côres, tôdos os tamanhos	1.215,00
Paletó de pura lã, tricoline, côres lisas e variadas	1.200,00
Paletó esporte, tecido tropical em três côres: azul, havana e oliva	1.350,00
Calça de tropical, modêlo esporte, c/ bolsos faca, côes prolongado. Várias côres	585,00

CAMA E MESA

Pano de copa Granitê xadrez. De 13,80 por	12,50
Colcha Rainha, alto relêvo, para casal. De 258,00 por	239,00

Estrada de Ferro Central do Brasil

Às 13 horas do dia 21 de maio de 1956, o Dep. do Material desta Estrada, receberá propostas para a coleta abaixo:

C.P.278/SCM — Rolamento S.K.F. ou equivalente

Detalhes e informações serão prestados no Serviço de Compras, à sala 708, do Edifício da Central.

O CAMIZEIRO

A LOJA DO RIO AMIGO - RUA D'ASSEMBLÉIA 28 A 38

8 departamentos

- Artigos para homens
- Perfumaria
- Porcelanas e Cristais
- Sport - Praia - Campo
- Cama e Mesa
- Rádio - Televisão - Geladeiras
- Seção Infantil
- Roupas Prontas

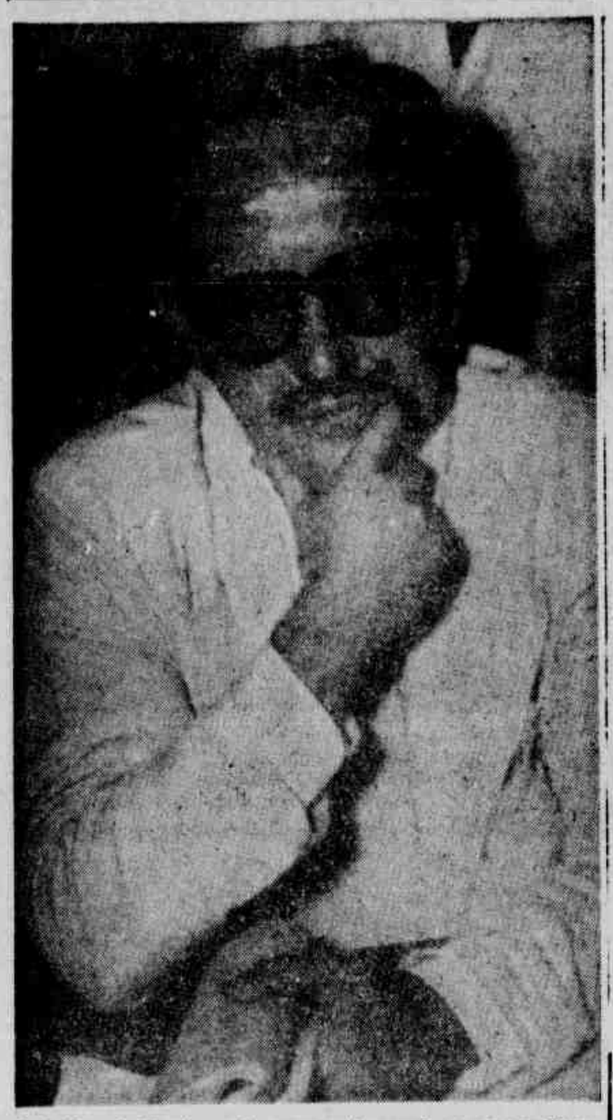
E, para pagar, utilize o Sistema V. P. de Vendas a Crédito, onde o seu Valor Pessoal é a grande credencial.

DIARIAMENTE, "FRED E CAREQUINHA" N'O CAMIZEIRO

C.B.D.

DEVE MANTER FLÁVIO NA SELEÇÃO

Opinam os dirigentes do Conselho Técnico de Futebol — Flávio quer continuar — Só se apresentará ao Vasco quando fôr dispensado pela CBD — Não tem novo clube, respeitará seu contrato com os vascaínos até março de 1957



José Alves de Morais: o Flamengo está zangado com os paulistas, por causa do Corintians e de Musitano

"NADA temos, ainda, a respeito da excursão do selecionado brasileiro pela Europa. Estamos aguardando, primeiro, os relatórios do treinador Flávio Costa e do médico Amílcar Giffoni e também a chegada do presidente Silvio Pacheco, da Europa, para nos inteirarmos dos fatos" — declarou à TRIBUNA DA IMPRENSA o sr. Ivan de Freitas, presidente do Conselho Técnico de Futebol da CBD.

O presidente do CTF informou que o sr. Abraim Thebet irá a S. Paulo, amanhã, a fim de estudar com os clubes paulistas a cessão de jogadores para a formação do selecionado da CBD que intervirá na "Taça Oswaldo Cruz". Como se sabe, é pensamento da entidade nacional formar uma seleção à base de jogadores do Rio (América, Fluminense e Bangu), contando, também, com elementos paulistas.

O sr. Ivan de Freitas declarou que nada existe sôbre a propalada mudança de Flávio Costa da direção técnica do selecionado permanente da CBD.

MUDANÇA DIÁRIA

Igual pensamento tem o sr. Abraim Thebet — membro do Conselho Técnico de Futebol:

"Se a cada derrota do futebol brasileiro formos mudar o treinador, no fim de algum tempo não teremos mais a quem recorrer".

FLÁVIO FALA

Na manhã de hoje, o treinador Flávio Costa foi ouvido pela TRIBUNA DA IMPRENSA:

"Estou elaborando o relatório da excursão à Europa. Vou apresentar um trabalho minucioso, relatando tudo o que se passou por lá e as lições que aprendemos".

Sôbre o estado técnico do futebol brasileiro em confronto com o futebol visto na Europa, disse Flávio:

"Estamos praticando um jôgo muito lento, com muito preciosismo e arabescos improdutivos. Enquanto isto, os europeus jogam simples e são objetivos. O futebol de lá está bastante modificado".

CONTINUARA NA CBD

Sôbre a sua permanência à testa da seleção cebedense, Flávio Costa afirmou que está pronto a continuar prestando sua colaboração até quando a entidade nacional deseje. Sendo profissional, não pode abandonar o seu ofício de um momento para outro.

EM DISPONIBILIDADE

Deixando de lado a seleção brasileira, Flávio passou a focalizar a sua situação no Vasco da Gama:

Continuo em disponibilidade. Só me apresentarei ao clube quando a CBD me liberar. Não recebi proposta alguma na Europa nem tem fundamento a notícia sôbre a minha ida para S. Paulo. Tenho contrato com o Vasco da Gama até 1-3-57 e não posso cogitar do meu ingresso em outro clube. Sòmente depois de resolver a minha situação com o Vasco é que poderei entrar em entendimentos com outros clubes".

Apesar das ondas e dos estrilos o "Professor" deverá continuar

Escolhidos os índices (fortes) de atletismo

ÍNDICES fortes, fazendo antever que apenas uma meia dúzia de atletas irá a Melbourne, foram ontem aprovados pelo Conselho Técnico de Atletismo da CBD.

Não houve qualquer explicação sôbre o critério adotado, sabendo-se, ùnicamente, que as marcas e os tempos só terão valor quando registrados nas competições do "III Troféu Brasil" (haverá duas, êste ano), nos Campeonatos Regionais (qualquer Estado) e nas Competições Eliminatórias ou Preparatórias, sob o controle do próprio Conselho Técnico.

A relação dos índices é a seguinte: — Homens — Corridas Rasas: 100 metros — 10.5s; 200 metros — 21,3s; 400 metros — 46,7s; 800 metros — 1m50,6s; 1.500 metros — 3m46,8s; 5.000 metros — 14m22,8s e 10.000 metros — 29m54,8s. Revezamentos: 4x100 — 40,5s; e 4x400 — 3m10,0s. Corridas com Obstáculos: 110 metros, sôbre barreiras — 14,5s; 400 metros, sôbre barreiras — 53,0s; e 3.000 metros, Steeple-Chase — 8m55,8s. Saltos: Altura — 1m98; Distância — 7m50; Tríplo — 16m00; e Vara — 4m20. Arremêssos: Dardo — 70m00; Disco — 50m70; Pêso — 16m20; e Martelo — 56m50. Decatlo — 6.400 pontos. Observação — Não se cogitou da Maratona.

Mulheres — Corridas Rasas: 100 metros — 12,0s; e 200 metros — 24,4s. Corrida com Obstáculos: 80 metros, sôbre barreiras — 11,2s. Saltos: Altura — 1m53; e Distância — 5m80. Arremêssos: Dardo — 44m37; Disco — 42m65; e Pêso — 13m35.

Essa relação terá que estar em São Paulo (Comissão Técnica do Comitê Olímpico Brasileiro) até o dia 24 dêste mês.

CASO D'AMBROIS

Não houve qualquer pronunciamento do Conselho Técnico de Atletismo sôbre o caso Oscar de Andrade Adler (seu presidente) e Alcides D'Ambrois (atleta do Vasco), ocorrido em Santiago do Chile, durante o último Campeonato Sul-Americano. Informou o senhor Adler, que o relatório se encontra com a diretoria da CBD, a quem cabe a palavra final.

FLAMENGO ROMPE RELAÇÕES COM O FUTEBOL PAULISTA

Não jogaremos mais em São Paulo: anuncia o presidente Morais — "Até parece que êles são estrangeiros" — Fora do Rio-São Paulo também

"NÃO é mais possível ao Flamengo jogar em S. Paulo. Êles até parecem estrangeiros. Não existe segurança nem cordialidade". Estas foram declarações incisivas do presidente do Flamengo, sr. José Alves de Morais, feitas à TRIBUNA DA IMPRENSA, com respeito à última apresentação de seu clube no Pacaembu.

Disse ainda o presidente rubro-negro que os clubes de São Paulo querem vencer os jogos a qualquer custo e para isso os juízes são coagidos e vão a campo sob contrôle dos clubes locais. Em consequência, declarou o sr. Alves de Morais:

"Os juízes paulistas deixam o pau comer à vontade".

Tendo em vista o que se passou no jôgo Flamengo x Corintians, o clube carioca estaria disposto a não participar do próximo Torneio Rio-S. Paulo. Naquela oportunidade, o Flamengo não levou o juiz e o Corintians impôs a arbitragem sob as ordens de Musitano.

Complica-se mais a situação de Julinho

"O JOGADOR ítalo-brasileiro Giulio Botello (Julinho) foi contratado como "estrangeiro" e não como "oriundo" (de origem italiana) e, nessa qualidade, foi inscrito na Federação Italiana de Futebol. Assim se pronunciaram dirigentes do Fiorentina, com respeito às versões circulantes de que o jogador Julinho — juntamente com Vinicius — seria processado por falsa declaração de origem e falsificação de documentos.

PROCESSADAS TESTEMUNHAS

Enquanto isso, cinco pessoas que serviram de testemunhas e juraram saber que Julinho era de origem italiana, foram ontem arroladas em um processo de falsa declaração, pelo promotor público da cidade italiana de Lucca. Os nomes das cinco testemunhas foram mantidos em sigilo, mas sabe-se que se trata de cinco moradores de Stazema, pequeno povoado próximo a Lucca.

Em setembro de 1955, os cinco cidadãos assinaram uma declaração jurada, afirmando que Julinho era neto de "um certo Giulio Botello", nascido em Stazema, no ano de 1875. Com esta declaração, Julinho obteve permissão para fixar residência na Itália e pôde ser contratado pelo Fiorentina.

SILÊNCIO DE VINICIUS

Quanto a Vinicius, até agora não se pronunciou a respeito das últimas acusações que lhe foram feitas. Também o seu clube (Nápoles) não tomou nenhuma atitude em defesa do jogador. Há quatro meses, a Federação Italiana procedeu a um inquérito, a fim de esclarecer a verdadeira situação de Vinicius, sem que chegasse a constatar nenhuma irregularidade.

(Do noticiário da AFP e da UP)

TÔQUIO — Aconteceu nesta cidade, entre o campeão Vincent Tamura, dos EE.UU., e Otto Schlatter, da Suíça, num recente campeonato internacional de judô no Japão. Os dois contendores deram uma lição do quanto vale o aperfeiçoamento do jiu-jitsu. No momento exato em que completavam a volta dêsse "balão", o fotógrafo bateu a chapa. (Foto United Press)

Amanhã em Recife: DESPEDIDA DO MENGO

Contra o campeão pernambucano a nova apresentação do tricampeão carioca, que jogará sem Dida

O FLAMENGO — enfrentando amanhã o Sport, em Recife — fará sua última exibição em campos brasileiros, antes de seguir para a Europa.

Como a crônica pernambucana vem exaltando o feito do Santa Cruz, que derrotou por 1x0 ao tricampeão carioca, no domingo, espera-se que o Flamengo realize uma boa atuação, despedindo-se do Brasil com uma grande vitória.

AUSENTE DIDA

A equipe carioca jogará desfalcada do meia-esquerda Dida (sem dúvida alguma a melhor figura do Flamengo contra o Santa Cruz) em virtude de o jogador ter solicitado licença para visitar sua família em Alagoas. Contará, entretanto, com o ponteiro Joel, que se contundiu em Curitiba, estando, agora, recuperado.

DÚVIDAS NA ESCALAÇÃO

O treinador Fleitas Solich ainda não sabe, exatamente, qual a equipe que enfrentará o Esporte, já que a ausência de Dida e o retôrno de Joel criaram dúvidas para formar o ataque rubro-negro. O goleiro Ari, apesar de refeito da contusão sofrida no jôgo de domingo, ainda não tem a sua escalação garantida. O nervosismo (de Ari e de Aníbal) não impressionou bem ao técnico, chegando mesmo a ser veiculada uma chamada para Chamorro, fato que não se concretizou.

ESPERADO FADEL FADEL

Fadel Fadel, que chefiará a delegação rubro-negra na excursão ao Velho Mundo, está sendo esperado, hoje, na capital pernambucana, devendo ser alvo de expressivas homenagens. (Fadel tem viagem marcada para as 12 horas de hoje, em companhia de Emanuel Lôbo, delegado do Flamengo na excursão à Europa).

PROVÁVEL MIRIM

O centro-médio Mirim, que pertenceu ao Vasco da Gama, deverá chegar, hoje, a Recife, a fim de acertar o seu ingresso no Esporte. Caso os entendimentos cheguem a bom têrmo, Mirim poderá mesmo enfrentar o Flamengo.

PROBLEMAS DO ESPORTE

Com as contusões dos jogadores Gringo, Pedro Matos e Osvaldinho, o treinador do Esporte, Dante Bianchi, está encontrando sérias dificuldades para a escalação do quadro que enfrentará o Flamengo amanhã. Todos os esforços vêm sendo feitos para que os pernambucanos atuem com a fôrça máxima.

Amanhã: dia de basquetebol dos universitários

PROSSEGUIRA, amanhã, o torneio de basquetebol dos "Primeiros Jogos Universitários Metropolitanos"

Duas partidas estão programadas para o ginásio do Instituto Nacional de Surdos-Mudos:

Às 20 horas — Faculdade Nacional de Arquitetura x Faculdade de Filosofia da UDF.

Às 20,50 horas — Faculdade de Ciências Jurídicas do Rio de Janeiro x Escola Nacional de Veterinária.

Por um êrro tipográfico publicou-se ontem que "a FAE RETIRA aos clubes desta capital a necessidade de solicitarem sua licença tôda a vez que lançarem mão de um atleta que seja também inscrito naquela entidade estudantil". Entretanto, a notícia correta deve se lida com o têrmo REITERA, em lugar de retira.

Futuro programa para o "scratch" brasileiro

Dia 1 de julho: Itália no Maracanã: dias 14 e 17 em Assunção

AMÉRICA, FLUMINENSE E BANGU FUTURA BASE PARA A SELEÇÃO BRASILEIRA

EM declarações prestadas à TRIBUNA DA IMPRENSA, na manhã de hoje, o sr. Luiz Murgel — presidente da Comissão de Assuntos Internacionais da CBD — afirmou que já se entendeu com os presidentes do América, Fluminense e Bangu, a fim de que êstes clubes cedam seus jogadores para a formação do selecionado brasileiro que intervirá na "Copa Oswaldo Cruz", a ser disputada no mês de julho próximo (14 e 17), em Assunção.

Os três clubes consultados ficaram de se pronunciar, ainda hoje, a respeito da cessão de seus jogadores. Entretanto, existe uma propensão favorável para que tal hipótese seja concretizada. Sabe-se, por exemplo, que o sr. Giulite Coutinho — presidente do América — seria o primeiro a colocar os seus jogadores à disposição da CBD.

IMPORTANTE TELEGRAMA

O sr. Luiz Murgel declarou também à reportagem que a CBD recebeu telegrama da Federação Italiana de Futebol, solicitando a reserva da data de 1.º de julho próximo para o jôgo (revanche) Brasil x Itália, no Maracanã. A CBD respondeu afirmativamente e, assim, o público verá os italianos jogando no Brasil, êste ano, numa partida de características sensacionais.

Giulite Coutinho, presidente do América (e do cachimbo branco), hoje ainda deverá responder aceitando o convite da CBD para representá-la na Taça Atlântico e na formação da seleção brasileira que enfrentará os paraguaios

FLÁVIO AO TELEFONE

ESTAVA conversador o "professor" hoje. Bem humorado e muito inspirado. Quase meia hora levou ao telefone, falando, recordando, doutrinando, analisando, dissecando o futebol brasileiro.

No auge da conversa Flávio arriscou-se ainda a uma profecia: "Dentro em pouco não haverá mais técnico de futebol no Brasil. Estará tudo malhado.

Zézé já foi queimado, Aymoré também, agora querem me queimar outra vez. Mas se você chegar à Europa e falar em Flávio Costa êles saberão quem é e o que êle fêz para o futebol brasileiro.

Em compensação eu duvido quem saiba o que é Mário Filho e o que êle representa no futebol brasileiro".

PÁREO DURO

ARTHUR Pires, êsse colosso de presidente do Vasco, informa que está esperando a visita do técnico Flávio Costa para, nessa ocasião, rescindir o seu contrato com o Vasco da Gama.

Desta vez, parece que o sr. Pires terá que esperar muito, e não mais numa poltrona. Mas num sofá-cama. Flávio está muito tranquilo, não tem a menor pressa: só sabe dizer que tem contrato com o Vasco da Gama até o dia 1 de março de 1957.

E um contrato que lhe garante prêmios pelas vitórias, empates e títulos ganhos pelo Vasco, além do gordo salário (quase Cr$ 50 mil mensais).

RODAPÉ

RAPAZ DIFERENTE

OTO Glória quer ser um rapaz diferente. Então o Oto Glória, lá em Lisboa, todo êle um grande jornalista, escreve para os seus leitores: o futebol brasileiro fêz boa figura na sua digressão por terras da Europa. O Brasil continua a possuir os mais hábeis futebolistas do mundo. Esperemos pelas visitas das outras seleções ao meu país, para vermos os resultados.

Alguém ainda duvida? Alguém ainda desconfia, é mesmo um rapaz diferente depois dessas sensacionais descobertas feitas por êle.

ORÇAMENTO

CR$ 200 mil, no mínimo, custará cada brasileiro que fôr a Melbourne participar dos Jogos Olímpicos. Só de passagens — ida e volta — cada homem custará mais de Cr$ 150 mil ao Comitê Olímpico Brasileiro.

Êsse orçamento — infelizmente diz João Corrêa da Costa — êsse orçamento não está exagerado e não está errado. E' um orçamento terrivelmente bem feito — lamenta mais uma vez o vice-presidente e conselheiro olímpico João Corrêa da Costa.

O HERÓI DE ALAGOAS

HOUVE banda de música, sim. E foguetão, e discurso, e bandeirolas por tôda a velha cidade de Maceió. A casa do pai do rapaz encheu-se de gente. Até agora as visitas continuam chegando por lá.

Muita gente chega e não diz palavra. Contenta-se em apertar a mão do rapaz, a rir, arregalar bem os olhos — e ficar assim quase babando, olhando o garôto.

Outros falam demais, a todo minuto, por qualquer coisa, querem saber de tudo.

E há também os que querem que o moço seja padrinho do "curumim" mais novo e pagão da família.

A mão e as velhas tias do rapaz já estão ficando preocupadas: com medo de "quebranto". Dida já está crescido, já é tricampeão carioca, já jogou até contra argentino, já vai à Europa, — mas é capaz de não agüentar a tanto olhar comprido.

O ôlho comprido e feliz de Alagoas que, neste momento, brilha todo o seu orgulho, contemplando o novo herói, da "terra dos marechais": o menino Edvaldo Alves de Santa Rosa, o Dida do Flamengo.

A CHAVE DO ESPIRRO

VEM de Bilbao, Espanha.

Angelo Conterno, italiano, bom na bicicleta, estava muito gripado, domingo, quando se realizou mais uma etapa do Grande Prêmio da Espanha. Estêve para abandonar a competição. Mas depois resolveu o contrário.

Gripado mesmo, espirrando muito, Angelo Conterno correu e ganhou a 17.ª etapa da prova, assegurando ainda a sua liderança no Grande Prêmio.

Explicando a sua vitória, Conterno disse: — "Foi muito difícil. Ganhei no espirro".

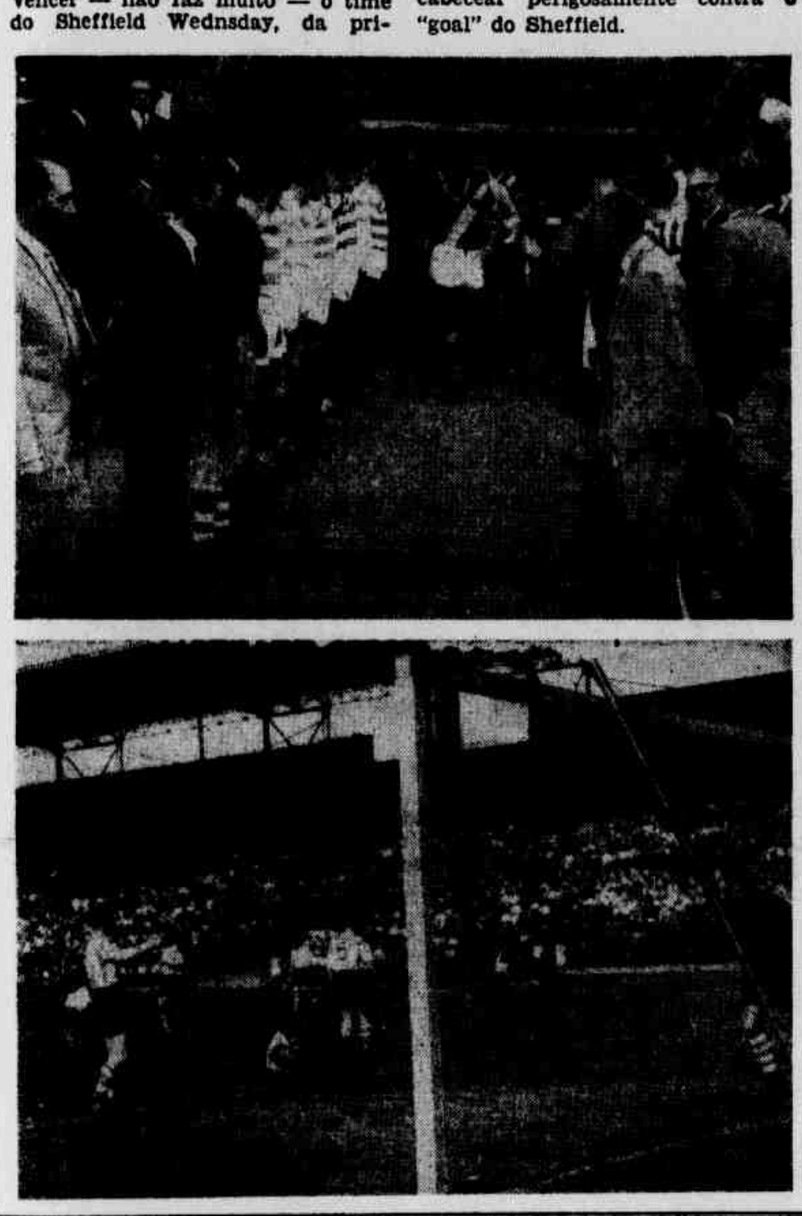
TRIBUNA DA IMPRENSA

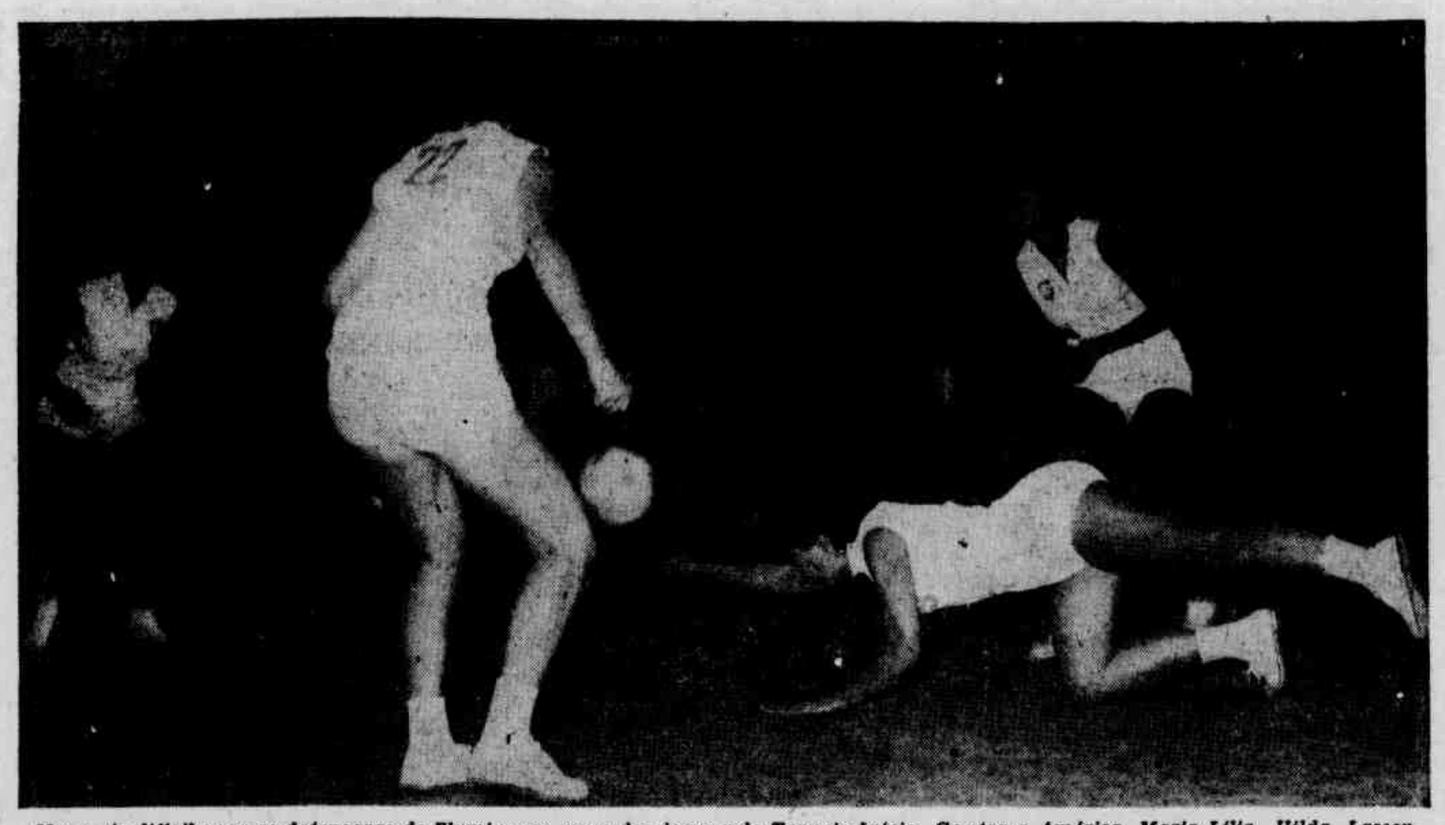
CADERNO 2

ANO VIII — N. 1.936 — TÊRÇA-FEIRA, 15 DE MAIO DE 1956

O Vasco levanta a cabeça

PARECE que afinal o Vasco terá dias mais alegres. Afinal, depois de muitos fracassos e fiascos pelos campos da Europa, o time vascaino — agora integrado por seus três titulares convocados para a seleção brasileira (Paulinho, Sabará e Walter) — se reconciliará com a vitória. Domingo, estreando na Alemanha, contra o categorizado Rot-Weiss, os vascainos obtiveram uma boa vitória por 2x0. Isto depois de vencer — não faz muito — o time do Sheffield Wednsday, da primeira divisão inglêsa, em Amsterdam, capital da Holanda. Jôgo que é revivido em dois dos seus momentos mais interessantes por estas duas fotos da "Sport Press", especiais para TRIBUNA DA IMPRENSA. Nelas vemos a entrada do Vasco no campo, com jogadores holandeses e inglêses abrindo alas à sua passagem e um ataque perigoso de Vavá que está no chão, depois de cabecear perigosamente contra o "goal" do Sheffield.





Momento difícil para as defensoras do Fluminense, num dos jogos pelo Torneio Início. Contra o América, Maria Lília, Hilda Lassen, Efigênia e Ivone (foto) terão outra vez que se empregar com ardor, a fim de conseguir a vitória

América x Fluminense clássico desta noite no voleibol feminino

Mais três jogos serão disputados hoje pela segunda rodada do campeonato carioca de 1956

CUMPRE-SE hoje à noite a segunda rodada do campeonato carioca de voleibol feminino. Mais três jogos estão programados, dos quais apenas um reveste-se de importância e poderá atrair realmente a atenção dos torcedores. Esse jôgo será disputado no ginásio da rua Campos Sales, entre os sextetos do América e do Fluminense. No complemento da etapa número dois, preliarão: Flamengo x Bangu e Sírio e Libanês x Botafogo.

América e Fluminense possuem credenciais para fazer uma partida de bom andamento técnico e movimentada. O Fluminense fêz uma estréia auspiciosa no certame de 56, abatendo o Tijuca com relativa facilidade (2x0). O quadro tricolor ainda não se encontra no melhor de sua forma e está sentindo as modificações introduzidas pela nova direção técnica, agora nas mãos de Zoulo Rabello.

O compromisso de hoje é dos mais importantes para o Fluminense, porque qualquer tropêço no início de uma temporada pode trazer sérias consequências, posteriores. Por outro lado, o Fluminense estará jogando no terreno do adversário o que dificultará bastante a missão de suas jogadoras.

O quadro do América, depois de uma bonita exibição no Torneio Início e que culminou com a obtenção do primeiro título da temporada, decepcionou seus adeptos no encontro de sábado passado, contra o Botafogo. Naquela oportunidade, as moças americanas não corresponderam em absoluto à expectativa e baquearam sem grande resistência, num jôgo em que o adversário também não demonstrou grandes virtudes.

Assim sendo, espera-se que hoje à noite, jogando em sua casa, o América consiga reabilitar-se inteiramente do insucesso inicial, valendo-se de um oponente categorizado, como é o Fluminense, para alcançar o seu objetivo. Mesmo porque, uma nova derrota agora, seria desastrosa às pretensões das americanas com respeito ao título de 56.

COMPLEMENTO

As duas partidas complementares da rodada apresentam Flamengo e Botafogo como favoritos absolutos. Segundo determina a tabela dirigida, as rubronegras — campeãs de 1955 — terão pela frente o quadro do Bangu. Será o jôgo de estréia do clube da Gávea, embora já conte com uma vitória na rodada inicial, quando venceram ao Sírio e Libanês por W. O. O Bangu — também estreante — não oferece credenciais para ser um adversário de respeito e, assim, o Flamengo deverá vencer com tranquilidade.

Também o Botafogo não encontrará maiores dificuldades para marcar sua segunda vitória no atual certame. Espera-se, pelo menos que as moças do Sírio e Libanês não voltem a fazer "forfait" como aconteceu sábado último, contra o Flamengo.

PORMENORES

As autoridades e os detalhes para a rodada de logo mais são os seguintes:

JÔGO: América x Fluminense. — Local Ginásio do América. — Horário: 2.ª Divisão, às 20 horas; 1.ª Divisão, às 20 45 horas. — Juiz: Pedro Morais Sobrinho. — Fiscal: Eduardo Menezes. — Apontador: José Pinho.

FLUMINENSE: Marly, Hilda Lassen, Maria Lília, Lilian Collier, Efigênia e Ingeborg.

AMÉRICA: Nilza, Lenita, Géo, Sônia, Norma e Mercês.

JÔGO: Flamengo x Bangu: Local: Quadra da Gávea. — Horário: 1.ª Divisão: 20,30 hs Juiz: Luciano Segismondi. — Fiscal: José Chaves. — Apontador: Armando Coelho.

FLAMENGO: Marina Lígia, Leila, Nôrma, Vaz, Marlene e Carmen Godinho.

BANGU: Iolanda, Lucira, Wanda, Ivany, Maria da Conceição e Ivete.

JÔGO: Sírio e Libanês x Botafogo. Local: Quadra do Sírio e Libanês. — Horário: 1.ª Divisão; às 20,15 horas. — Juiz: Wilson de Lima. — Fiscal: Waldyr F. Melo. Apontador: José Queirós. — Botafogo: Ivone, Margarida, Roma, Marise, Iara e Ivanny.

SÍRIO LIBANÊS: Enedina, Aurora, Dulcília, Carmen, Solange e Iara.

O REAPARECIMENTO de Leila Peixoto no quadro de voleibol do Flamengo — hoje contra o Bangu — é motivo de júbilo para todos os desportistas. Exemplo de atleta, disciplinada e técnica, o seu afastamento trouxe uma lacuna impreenchível, não só para o Flamengo, como também para o esporte amadorista em geral. Mas Leila está de volta, para satisfação da imensa torcida rubronegra, que se acostumou a ver na grande cortadora, um elemento essencial nos memoráveis triunfos do sexteto bicampeão da cidade. Leila está de volta. Um pouco fora de forma, ela mesma confessa. Mas pronta para lutar pelo tricampeonato e, quem sabe, prestar o seu valioso concurso à seleção brasileira que intervirá no Campeonato Mundial de Voleibol, em Paris.

OS ALEMÃES ESTÃO CANSADOS DE APANHAR

Novos rumos para o futebol que foi o campeão do mundo

Imprensa, dirigentes e técnicos reagem contra o marasmo e organizam novo programa de vida para os seus craques

Com esta gente os alemães foram campeões do mundo, em 54 na Suiça. Agora — dizem êles — os campeões estão muito gastos, precisam renovar-se

FRANCFORT, (De Hans Schaefer, da United Press) — Os alemães estabeleceram um "novo rumo", com que esperam romper o marasmo em que caiu seu futebol, desde aquêle glorioso 4 de julho de 1954 em que a equipe nacional derrotou o campeão olímpico — a Hungria — em Berna para conquistar o campeonato mundial e a Taça Jules Rimet.

Em onze jogos internacionais realizados desde aquela data, a seleção alemã perdeu oito, vencendo apenas três países cujo nível não é considerado dos melhores, — Portugal, Eire e Noruega.

Os peritos dão muitas explicações. Logo depois do campeonato mundial, o onze germânico principiou a desintegrar-se, com ataques de ictericia eliminando astros como o capitão Fritz Walter, Helmut Rahn — autor do terceiro goal decisivo contra a Hungria —, Max Morlock e outros. As autoridades desportivas repeliram indignadas os boatos de que a doença teria resultado de uma "dopagem" da equipe durante o campeonato, ou ainda de um excessivo esfôrço físico e psicológico durante o mesmo período.

Os entendidos, aliás, dão outras razões, e começam por criticar o treinador nacional Sepp Herberger hoje com 69 anos de idade. Este continua defendendo seu ponto de vista de que a reorganização do selecionado nacional só poderá realizar-se passo a passo, não da noite para o dia: enquanto que muitos cronistas sustentam não ser mais possível, ante a situação crítica fiar-se nos veteranos, todos êles hoje, com mais de 30 anos de idade. Mas Herberger diz que êstes ainda terão de formar a espinha dorsal da equipe, até que os novatos adquiram capacidade.

Já outros observadores culpam não o treinador, e sim, o que chamam de bases antiquadas do futebol de primeira divisão na Alemanha. A seleção nacional é recrutada em sua maioria entre jogadores das quatro primeiras divisões, integradas por 64 equipes da zona Ocidental e mais oito do setor Ocidental de Berlim. Tôdas funcionam em base semiprofissional, com os jogadores recebendo pagamento dos clubes, mas em sua maior parte ocupando também um emprêgo.

A necessidade de pedir licença nos empregos impede que Herberger reúna seus jogadores para treinos prolongados de conjunto, conforme desejaria. Acresce que os próprios clubes, muitas vêzes relutam em ceder seus melhores jogadores para a seleção nacional pois necessitam dêles para atrair o público aos seus próprios estádios.

Enfretando todos êsses "handicaps", Herberger, recentemente reuniu sua velha guarda, para planejar o "novo rumo". O resultado mais importante foi a decisão de criar "grupos de treinamento" nas próprias localidades onde vivem os jogadores da seleção. Vários treinadores foram destacados para ministrar aos jogadores internacionais, treinamento especial além do treinamento bi-semanal realizado pelos clubes da Primeira Divisão. E onde não houver treinadores disponíveis, veteranos jogadores internacionais encarregar-se-ão da tarefa. Em Kaiserslautern, por exemplo, o próprio capitão da equipe nacional Fritz Walter supervisiona o treinamento dos jogadores do clube local, integrantes da seleção.

Herberger também adotou os jogos de treinamento entre a seleção nacional e equipes destacadas da Primeira Divisão, — a exemplo do que se faz há muito tempo em outros países. Ainda um ano atrás, entretanto, êle havia recusado adotar êsse método, alegando que "o que é bom para os outros, nem sempre é bom para nós..."

Com tudo isso, o treinador alemão não tem ilusões quanto à sua seleção nacional. Diz que muitos dos seus craques não tem mais o "fogo sagrado". Mas, contesta que sejam velhos demais; pois acha que um bom jogador pode continuar até bem além dos trinta anos, desde que cuide de si. E quanto aos novos, lembra que há grande diferença entre a boa impressão que um centro-avante possa causar em seu próprio clube, e a sua atuação diante de um adversário internacional experimentado.

Se Você tem a Itália no coração...

Ajude-nos!

contribuindo *sem despesa* para a construção do Hospital da Sociedade Italiana de Beneficência e M.S

Adquira, na Casa Marzullo, pelos preços normais, sem aumento, um vidro de tinta da marca de sua preferência:

Stephen's - Cr$ 20,00

Parker Quink - Cr$ 20,00

Tin-Goy - Cr$ 20,00

e receba, no ato, a importância de Cr$ 2,00, que Você mesmo depositará na urna especial - assim contribuindo, sem despesa, para uma campanha benemérita.

Casa Marzullo

CANETAS TINTEIRO

R. S. JOSÉ, 117 ESQ. LARGO DA CARIOCA

NILZA DEU AULA DE TRÂNSITO E PASSEOU NA RÁDIO-PATRULHA

Vencedora do concurso da TRIBUNA DA IMPRENSA explica às autoridades porque pediu um guarda — Aula de trânsito na Escola Pedro Ernesto — Um ônibus avançou o sinal e o motorista foi detido — Garotos dirigem o trânsito e aprendem a andar na rua

NILZA Maria Fontes, aluna da 5.ª série da Escola Pedro Ernesto e uma das vencedoras do concurso "Ganhe você mesmo o presente para sua mãe", instituído pela TRIBUNA DA IMPRENSA, foi, ontem, alvo das atenções das autoridades policiais que compareceram àquela escola para ministrar uma aula sôbre trânsito.

Em sua cartinha, Nilza pede por si e seus coleguinhas, um guarda para a rua Jardim Botânico.

"Porque — como ela mesmo disse — sendo muito movimentada, torna-se grande perigo para as crianças atravessarem, resultando sérios atropelos".

"Tenho a certeza de que, seria êste presente muito apreciado por tôdas as mães desta escola que, em vista do perigo desta rua, vêm com dificuldade buscar seus filhos na escola", — afirmou em sua cartinha.

Presentes à aula o major Terêncio M. Pôrto, chefe do Serviço de Relações Públicas do DFSP; major Antônio João Ribeiro Ferreira Mendes, diretor do Serviço de Trânsito; coronel Sylvestre Travassos, diretor da Guarda Civil, além de outras autoridades. A todos, Nilza explicou o porquê de seu pedido, dizendo ainda que confiava na vitória.

O vereador Alvaro Dias prometeu ao vereador José Cândido Moreira de Souza — que leu a carta da menina na Câmara — que levará o pedido ao prefeito.

Nilza, vencedora do concurso da TRIBUNA, e sua professôra, conversaram com o major Antônio João Ribeiro Ferreira Mendes. Nilza explicou às autoridades o porquê do seu pedido

A aula de trânsito

Após as apresentações, iniciou-se uma aula de trânsito, dada pelo sr. Mário Chover, primeiro fiscal da Guarda Civil, auxiliado pelo PE Luís Gomes da Costa. Explicaram aos garotos os perigos que se apresentam quando andam na rua, e os meios para evitá-los. Tudo em linguagem simples e fácil, para melhor compreensão das crianças.

Depois, falou a menina Nilza. Deu aula de trânsito. Disse que "Policia não mete mêdo a ninguém. Foi criada para auxiliar a população e defendê-la".

Terminada a aula, Nilza pediu para dar um passeio na Rádio-Patrulha. E deu, em companhia de outras colegas.

Motorista detido

Na rua, em frente à escola, instruídas pelos professôres, as crianças dirigiram o trânsito.

Nilza deu aula de trânsito. Depois dirigiu o tráfego (foto). Entre uma coisa e outra, deu um passeio diferente: no carro da Rádio-Patrulha

Fizeram uma faixa branca na rua. Algumas, como guardas de trânsito, dirigiam o tráfego, com bandeiras vermelhas e verdes, e orientavam os "pedestres".

Então, o ônibus 8-41-70, da linha Jardim Botânico-Copacabana, desrespeitando os sinais dados pelos meninos, avançou em disparada, quase atropelando alguns deles.

Imediatamente, uma rádio-patrulha saiu em sua perseguição, trazendo o motorista à presença das autoridades. Foi identificado como Vicente Marques de Oliveira, cujo prontuário era ilegível. Estava pois, em três infrações: desrespeito aos sinais, tentativa de fuga à perseguição policial e carteira ilegível.

* * *

Os trabalhos de trânsito, foram auxiliados pelos escoteiros do "Grupo Loiola", tendo se destacado os meninos Antônio Heraldo Câmara Pôrto, Terêncio Pôrto Neto, Silvio Pinto dos Santos e outros.

Os alunos da Escola Pedro Ernesto tiveram, ontem, uma aula de trânsito. Aprenderam o significado dos sinais e como atravessar rua sem perigo

As crianças ouviram atentamente as explicações. Entusiasmaram-se com a idéia de dirigir o trânsito

O SUPLEMENTO
NOSSA CIDADE
ESTARÁ ESTA SEMANA
NO
LARGO DA MÃE DO BISPO

A professôra Olga Menezes, diretora da Escola José Linhares, fêz um pequeno discurso na distribuição de prêmios do concurso "Ganhe você mesmo o presente de sua mãe", na sexta-feira que passou, no auditório da Mesbla. Elogiou a iniciativa da TRIBUNA DA IMPRENSA. A Escola de dona Olga foi premiada no concurso. Por isso, ela recebeu uma assinatura dêste jornal. Entregou-lhe a assinatura o nosso superintendente, sr. Elpídio Reis (foto)

Dr. Floriano Martins
DENTISTA
(Antigo colaborador do Prof. Newlands)
Parodontose e prótese de precisão
Rua Gonçalves Dias, 30-A — 2.º andar — Telefone 42-9908

Guia profissional

DESPACHANTES
DESPACHANTE PÔRTO
Oficial — Transferência de automóvel no mesmo dia — Licenças, escrituras e alvarás rápidos — Rua Santa Luzia 739 — 1.º — Tels.: 42-2992 e 52-3021

Guia imobiliário
ANTÔNIO SAAD E DECIO LEFEVRE
Av. Erasmo Braga 277 — sala 907 — 12.º — Tel. 22-6670

NOVO TELEFONE

A GENERAL ELECTRIC S.A. comunica aos seus distintos fregueses e fornecedores que, facilitando as comunicações telefônicas com o seu Departamento de Serviços, à Rua Bela 939 (Assistência Técnica e Reparação de Produtos G-E, Aparelhos Domésticos e Equipamentos Industriais), fêz aumentar o número de troncos de sua mesa telefônica, a qual atenderá agora pelo novo número

34-8130

GENERAL ELECTRIC S. A.

GUIA MÉDICO

Aparelho Digestivo

DR. HELIO SILVA
Intestino — Reto — Anus — Rua Rodrigo Silva 14 — 3.º andar — Tels. 42-1189 e 26-6318

DR. MANOEL M. TOURINHO
Clinica médica — Aparelho digestivo — Av. Almirante Barroso, 6, sala 1309 — Das 14 às 16 horas, diàriamente. Tel.: 32-1721 — Res. 26-5978.

Câncer

DR. RONALD NYR ALONSO DA COSTA
Diagnóstico do tratamento do câncer e das lesões pré-cancerosas — Segundas quartas e sextas-feiras, das 16 às 18 horas — Av. Rio Branco 257, 14.º and sala 1413 — Tel. 22-1229

Clinica Geral

DR. LUIZ FRAGA
Nervosismo — Doenças mentais — Complexos — Perturbações sexuais — Priesas — Rua Senador Dantas 76 — 4.º andar — Tel. 52-5990 — Diàriamente das 14 às consultório com hora marcada 18 horas — Atende à noite na

Doenças Nervosas

DR. HELIO ROSA
Nervosa — Rua Senador Dantas 20, salas 307-F — das 8 às 12 horas — Tels. 42-1063 e 42-9085

DR. A. DE ABREU PAIVA
Psicanálise — Psicoterapia — Hora marcada das 9 às 12 na cidade Sta. Luzia, 799, 2.º sala 206 — 52-1104 — e das 14 às 19 em Copacabana — Tel.: 57-3380

Doenças Sexuais

DR. SPINOSA RUTHIER
Doenças Sexuais e Urinárias — Rua Senador Dantas, 64, 3.º and — Diàriamente — Tel.: 22-3367

DR. GILVAN TORRES
Impotência — Doenças do Sexo e Urinárias — Pré-Nupcial — Rua da Assembléia 98, sala 72 — Tel. 42-1071 — Das 9 às 11 e das 15 às 17 horas

Hemorróidas

DR. LUIZ SODRÉ
Tratamento das doenças anuretais das colites e retocolites amebianas — Hemorróidas por processo próprio sem operação — Rua Rodrigo Silva 14 — 2.º andar — Tel. 22-0878

Ouvido Nariz e Garganta

DR. ALVARO COSTA
Ouvido — Nariz — Garganta — Olhos — Rua Uruguaiana, 33 — 11.º andar — Das 15 às 18 horas — Tel. 42-1065 e 25-0206

Doença dos Olhos

DR. GUIDO FERRARI (LEBLON)
Doenças dos olhos — Oculos — Cirurgia ocular — Diàriamente de 15 às 20 horas — Rua José Linhares, 130 apto. 104 — Tel. 47-0408 e 27-4937.

Pele e Sífilis

DR. AGOSTINHO DA CUNHA
Cabelo — Câncer — Eczema — Varizes — Espinhas — Furúnculos — Verrugas — Micoses — Assembléia, 73 — Fones. 42-1155. Res. 58-1059 — Das 16 às 19 hrs

Urologia

DR. RUY GOYANNA
Rua da Assembléia, 63 — 8.º andar — Tel.: 42-9093 — De segunda a sexta-feira, das 15 às 19 horas. Hora marcada.

Ortopedia

DR. MARIO M. TOURINHO
Chefe do Serviço de Ortopédia e Traumatologia do Hospital do Servidor da Prefeitura — Doenças dos ossos, articulações etc. Fraturas e luxações — Cons. Alvaro Alvim, 27 — 12.º andar — apto 123 — Diàriamente das 14 às 16 horas — Tel. 23-1079.

DR. ORLANDINO FONSECA
Cirurgia Ortopédica — Av. Rio Branco, 25, salas 612-15 — Tels. 22-8737 e 27-1531. Hora marcada

BELO HORIZONTE a 55 minutos pelos SUPER-CONVAIR 340

Agora saindo do Santos Dumont

Boa notícia para você: agora os luxuosos Super-Convair chegam e partem do Aeroporto Santos Dumont, no coração do Rio! Vôos tranquilos, sem turbulências, no mais moderno e veloz avião! Cabine pressurizada (que elimina a pressão nos ouvidos), grandes poltronas reclináveis, ar condicionado a bordo! Apenas 55 minutos de vôo... e o impecável serviço da Real.

Vôos diários:
Partida: às 16,30
Volta: às 7,30

10 anos de real serviço ao Brasil

REAL-AEROVIAS

Reservas 24 hs por dia:
Avenida Rio Branco, 277 - Loja G - Tel. 32-4300
Loja Sta. Luzia - R. Santa Luzia, 732 - Tel. 42-3614
Loja Copacabana - Av. Atlântica, 1936 - Tel. 46-8586
Loja Mauá - Av. Rio Branco, 9 - Loja B - Tel. 43-2644

Esta é a equipe de futebol do Grupamento Leste, líder absoluto do Torneio Amizade

MAU TEMPO ATRAPALHA O "TORNEIO AMIZADE"

Quinta-feira terá prosseguimento

FORAM adiados, de comum acôrdo, todos os jogos do Torneio Amizade, previstos para sábado e domingo. A decisão foi tomada na sexta-feira em face do tempo estar ameaçador e os jogos serem realizados em quadras descobertas.

O Grupamento de Leste, mantém-se firme na liderança do Torneio Amizade, que é organizado pelo Amizade E. C. e patrocinado por TRIBUNA DA IMPRENSA.

A rapaziada do Forte até agora só foi derrotada no basquetebol pelo Amizade e venceu, o próprio Amizade no futebol (1.º e 2.º quadros) e o Liceu Nilo Peçanha no basqutebol e no voleibol. Assim apresentam-se como prováveis vencedores, (embora seja possível ainda uma mudança) os rapazes que representam o Forte.

O Torneio Amizade terá prosseguimento na quinta-feira com a realização dos jogos de voleibol, quando estarão em confronto as equipes do Grupamento de Leste (mais conhecida como a equipe do Forte) e do Amizade.

SÁBADO E DOMINGO

No sábado e no domingo, prosseguirá o Torneio com a realização dos jogos de futebol, 1.º e 2.º quadros, quando se defrontarão tôdas as equipes inscritas, em rodadas duplas. No sábado à tarde e no domingo pela manhã.

Amanhã a tabela do returno do Campeonato de São Cristóvão

Dez clubes disputarão o 2.º turno — Clubes inscritos — O Liberdade de S. Cristóvão inscreveu-se

AMANHÃ será sorteada a tabela para o returno do Campeonato de São Cristovão, que terá domingo a sua primeira rodada. Os clubes inscritos para disputar o returno contam agora com mais um disputante, o Liberdade de São Cristovão.

OS INSCRITOS

Os clubes inscritos no Campeonato de São Cristovão, são: Maracanã, Unidos da Liberdade, Acre, Independência, Libertad, Ponto Chic, União, Cruzeiro, Leão do Norte e Liberdade de São Cristovão.

OS JOGOS

Os jogos, tal como no primeiro turno, serão jogados no campo de São Cristovão (Praça) e no Caju. As rodadas são duplas, em cada campo, contando com 4 jogos cada domingo. Nenhum clube disputa com sua equipe de aspirantes.

Rodoviária, firme

A ASSOCIAÇÃO Esportiva Rodoviária continua firme em suas atuações no Campeonato TRIBUNA DA IMPRENSA, tendo vencido o time do Allied, da Rua México, por 2x0.

DETALHES TECNICOS

LOCAL: Alto da Boa Vista. Resultado: Rodoviária 2 x 0. Quadros: *Rodoviária:* Paulinho, Totó e Cisca; Caveira, Isaac e Clécio; Marinho, Luciano, Paulinho, Beto e Kabiru.

ALLIED: Orlando; Osmar e Helvio; Maltaca, Corisco e César; João, Lourenço, Uruta, Jadir e Melchiades.

Autores dos tentos: Marinho e Kabiru.

PRELIMINAR: Rodoviária 3 e Real Clube da Tijuca, 1.

AVISO SÔBRE CAMPEONATO

COM O ATLÉTICO DO LEBLON — O Milionários dos Pilares, solicita resposta urgente para o compromisso assumido. A resposta pode ser enviada, até o dia 21 de maio, para a TRIBUNA DA IMPRENSA, seção de esporte amador.

COM O G. E. JOAQUIM NABUCO — O representante do Santo Agostinho, pede ao representante do Joaquim Nabuco que se comunique pelo telefone 38-5111, com o sr. Alcides, para tratar de assuntos com respeito ao jôgo programado para o dia 27 de maio.

COM O BOM JESUS — O representante do Centro Esportivo Filhos de São Jorge, comunica ao E. C. Bom Jesus, que está aguardando o ofício-resposta, para o jôgo a ser realizado domingo, em Honório Gurgel. Informa, ainda, o Filhos de São Jorge, que no caso de não ser enviada a resposta para a TRIBUNA DA IMPRENSA, até 5.ª feira, considera desfeito o compromisso.

COM O SOCIETY F. C. — O Milionários dos Pilares solicita resposta do ofício enviado, até o dia 21 de maio. A resposta pode ser dirigida para a TRIBUNA DA IMPRENSA.

COM O A. A. UNIVERSAL — O Liberdade do Leblon, solicita da A. A. Universal, pronunciamento sôbre o jôgo a ser realizado sábado à noite, em Niterói, no campo do Niteroiense. Os entendimentos podem ser feitos pelo telefone 27-5601, com o sr. Evaristo.

FUTEBOL NA AREIA:

O Torino venceu bem o time dos Pinguins

O TORINO, apesar de muito desfalcado, obteve, no último sábado, uma boa vitória, em disputa ao Campeonato da Areia de 1956: Abateu o Pinguins, por 6 x 1, numa peleja em que foi superior por todo o tempo.

A Liga Esportiva do Leblon não previu as inúmeras faltas que ocorreriam, nos quadros disputantes, em virtude do "Dia das Mães". E, muitos jogadores faltaram porque o horário de funcionamento do comércio prolongou-se até às 18.30. O Torino, por exemplo, atuou desfalcado de Miguel, Gabriel, Waldemar e vários outros; porém, mesmo com tantos desfalques, produziu bem e foi merecedor do bom resultado.

DETALHES

QUADROS:

TORINO: Piranda; Bené e Rubinho; Heitor, Bira e Zé Melo; Corujão, Isaias, Duarte, Verruma e Ivan Prêto.

PINGUINS: Gaúcho; Manoel e Urbano; Renato, Ernesto e Adherbal; Zé Roberto, Jorge, Toninho, Emio e Cilo.

1º TEMPO: Torino, 2 x 1 — (Ivan, Prêto e Isaias, para o Torino e Jorge, para o Pinguins).

Final: Torino, 6 x 1; (Isaias, Verruma, Corujão e Duarte).

Substituições: Piranda por Vitinho, no Torino.

Juiz: Francisco Brito e depois, Antônio da Hora.

Anormalidades: O juiz Francisco Brito abandonou o apito, no intervalo, substituindo-o novo juiz.

Preliminar: Venceu o Pinguins, por W. O.

O Torino, sendo melhor quadro, predominou amplamente durante todo o tempo. Um bom trabalho conjuntivo, muito bem sustentado pelo trio atacante, conduziu-o à conquista de seis tentos. Principalmente seu novo meia esquerda o Verruma, distinguiu-se pelo incansável trabalho.

Enquanto isto, o Pinguins desarticulou-se e não conseguiu ser o mesmo quadro de outras jornadas. Sua defesa falhou muito, permitindo a conquista dos tentos do Torino.

Novo Triunfo obteve E.C.U.S.A.

2 x 1 SOBRE ARAXÁ'

O TIME do E.C.U.S.A. (Andaraí) colheu ontem, expressivo triunfo sôbre o Araxá F. C., no campo dêste, em Jacarepaguá. O jôgo foi interessante e equilibrado, sendo o resultado dos mais justos.

Resultado: E.C.U.S.A., 2 x 1.

ARAXÁ — Antônio; Mateus Wilson; Tinoco, Artur e Irani; Xisto, Nilo, David, Albano e Maroto.

Autores dos tentos: Geraldo e Nelson para o E.C.U.S.A. Nilo para o Araxá.

PRELIMINAR: Araxá, 2 x 0.

ESCOLHA SEU ADVERSÁRIO

OURO VERDE (Honório Gurgel), deseja jogar, de preferência com clubes inscritos no Campeonato TRIBUNA DA IMPRENSA, nos dias 17 de junho e 29 de julho. Os interessados poderão mandar os ofícios dirigidos à TRIBUNA DA IMPRENSA, seção de esporte amador.

—

SANTO AGOSTINHO — Desejando organizar o calendário para seus juvenis, o Santo Agostinho está aceitando jogos amistosos, para o campo dos adversários, aos domingos pela manhã. Os ofícios podem ser enviados para a TRIBUNA DA IMPRENSA, seção de esporte amador ou para a rua Ferreira Ponte, 549, Andaraí, aos cuidados do senhor Alcides de Souza

—

JUVENTUDE A. C. — Comunica aos co-irmãos, de preferência inscritos no Campeonato TRIBUNA DA IMPRENSA, que está aceitando em sua praça de esportes. Os ofícios podem ser dirigidos à TRIBUNA DA IMPRENSA, seção de esporte amador, ou para a rua Alêra, 37-A, loja ou ainda, pelo telefone: 42-6861, das 10 às 12 horas, com o sr. José.

A entrega dos prêmios da Olimpíada promovida pela TRIBUNA DA IMPRENSA

Hoje, reunião para fixar datas — Os campeões e os prêmios que receberão — Taças para os clubes e medalhas para os atletas — O torneio de consolação — No Vila Isabel a festa de encerramento

HOJE às 20 horas, na redação da TRIBUNA DA IMPRENSA, haverá uma reunião para fixar a data de entrega dos prêmios da Olimpiada TRIBUNA DA IMPRENSA 1956. Os representantes de todos os clubes participantes: Vaz Lôbo, Jacarepaguá, Madureira, Vila Isabel, Minerva e Banco do Brasil, estarão presentes, para deliberar o dia e hora, da festa de encerramento, que contará ainda com o Torneio de Consolação, disputado entre as equipes infanto-juvenis de futebol-de-salão, com exceção do Minerva, que por ter sido o campeão na categoria, não disputará o Torneio.

OS CAMPEÕES

Os campeões da Olimpíada são: A. A. Banco do Brasil (campeão geral), vencedor de três modalidades: basquetebol (infantil e infanto-juvenil) e tênis-de-mesa (infanto-juvenil). S. C. Minerva, vencedor de futebol-de-salão (infanto-juvenil) e tênis-de-mesa (infantil). A. A. Vila Isabel, vencedor de futebol-de-salão (infantil). Madureira T. C., com o título do atleta olímpico.

O LOCAL

O local para a entrega dos prêmios e também para a realização do torneio consolação, será a quadra do Vila Isabel. Essa festa foi combinada para o Vila Isabel, por todos os participantes, no dia marcado para o início e desfile da Olimpíada TRIBUNA DA IMPRENSA, e que foi adiado, em face do mau tempo. Assim, amanhã, serão publicados o dia e horário para o encerramento definitivo da Olimpíada que reuniu mais de duas centenas de atletas mirins dos clubes que disputaram, êste ano, o título olímpico.

TRIBUNA DA IMPRENSA premiará os clubes que se sagraram campeões, oferecendo a cada modalidade esportiva uma taça. A Associação Atlética Banco do Brasil receberá uma taça, pelo título alcançado, no cômputo geral, e mais três taças, por título individual levantado. O S. C. Minerva receberá duas taças, pelos títulos alcançados. A A.A. Vila Isabel receberá uma taça, pelo mesmo motivo. O Madureira T. C. receberá, para seu atleta olímpico, uma medalha comemorativa do feito. Os demais clubes receberão medalhas de honra ao mérito.

OS times do Navarrinho (Rio Comprido) e Real (Santa Teresa) jogaram domingo pela segunda vez no Campeonato TRIBUNA DA IMPRENSA. O jôgo foi disputado no campo do Comércio Exterior (Av. Brasil) e ofereceu lances movimentados. Na foto uma intervenção do zagueiro direito do Real, time que ganhou de 2 x 1, decidindo a supremacia, já que no jôgo anterior haviam empatado de 1 x 1.

G. E. CARIOCA REAGIU BEM

Perdia de 5 x 0 para o Andaraí e acabou empatando de 7 x 7 (futebol de salão)

PRELIANDO com o Andaraí Atlético Clube na quadra dêste, o Grêmio Esportivo Carioca conseguiu dois bons resultados no futebol de salão. O 2.º quadro venceu por 4x3, tentos de Darci (2) Aires e Artur. Nesse jôgo o time do G. E. Carioca perdia até faltarem 10 minutos, quando reagiu e conseguiu triunfar.

O JÔGO PRINCIPAL

No jôgo dos primeiros quadros verificou-se o empate de 7x7, tentos de Raimundo (5) e Nelson (2) para o G. E. Carioca. O time do Carioca foi prejudicado por uma falta técnica praticada por um torcedor quando o Carioca marcou o sexto tento. Na primeira fase o Andaraí vencia o jôgo por 5x0, mas a reação do Carioca foi notável.

Campeonato TRIBUNA: Santa Teresa brilha e o Acre vai muito bem

TIME do Acre F. C. (Av. Mem de Sá). **Um bom time de amadores, bem organizado, com material vistoso (cópia fiel do uniforme do América F. C.) e rapazes que jogam um futebol tècnicamente aceitável. Participa do Campeonato TRIBUNA DA IMPRENSA, ao lado de 93 outros concorrentes, e do Campeonato de São Cristóvão, do qual é terceiro colocado, ao terminar o primeiro turno. Ontem obteve uma significativa vitória (4x2) sôbre o time do Unidos da Liberdade, vice-líder do Campeonato de São Cristóvão. No Campeonato TRIBUNA DA IMPRENSA o Acre ocupa também um dos primeiros postos. (Outros detalhes sôbre o Campeonato de São Cristóvão e Campeonato TRIBUNA DA IMPRENSA nas páginas 3 e 4 dêste caderno).**

RECORDE DE INSCRIÇÕES NO CAMPEONATO "TRIBUNA"

Noventa e um clubes já inscritos oficialmente — Entrega de súmulas da 5.ª rodada — Horário dos jogos — Clubes inscritos

NOVENTA e um concorrentes constituem o número recorde de clubes inscritos no Campeonato TRIBUNA DA IMPRENSA, já em sua quinta rodada, disputada domingo. O líder é ainda o Saican (Praça do Carmo), que tem como imediatos perseguidores o Rio-São Paulo, Bom Jesus, As de Ouro, Sporting, Estrêla Nova e Alvorada.

RODADA SEM SURPRESAS

A rodada de domingo não apresentou resultados surpreendentes. A vitória do Juventus sôbre o Osvaldo Cruz foi até certo ponto uma surprêsa, mas o time de Maria da Graça já é considerado um adversário sempre capaz dos feitos de maior expressão.

ENTRÊGA DE SÚMULAS

As súmulas da quinta rodada deverão ser entregues até às 22 horas de amanhã, quarta-feira. Na mesma ocasião os clubes poderão reclamar as súmulas para a rodada de domingo próximo.

ABERTAS AINDA AS INSCRIÇÕES

As inscrições para o campeonato continuam abertas. Podem os clubes inscrever-se mandando ofício para a TRIBUNA DA IMPRENSA. Maiores esclarecimentos com Arthur Parayba ou Júlio Neves, pelo telefone 32-8188, diàriamente das 20 às 22 horas.

HORÁRIOS DOS JOGOS

Mais uma vez chamamos a atenção dos clubes para o horário de seus jogos. Alguns jogos não têm terminado porque começam depois das 15.30 horas. E' necessário que os jogos sejam iniciados mais cedo para que possam chegar a seu término normal. Os clubes que jogarem sábado ou domingo pela manhã deverão comunicar o horário à TRIBUNA DA IMPRENSA para que nossa reportagem possa comparecer nos campos.

RELAÇÃO DOS CLUBES INSCRITOS

Na última semana inscreveram-se nove clubes, aumentando para 91 o número de concorrentes, cuja relação damos abaixo:

1) E. C. Rio-S. Paulo (Campinho).
2) Milionários dos Pilares F. C. (Pilares).
3) E. C. Saican (Praça do Carmo).
4) Vila F. C. (Honório Gurgel).
5) Monte Carlo F. C. (Gávea).
6) Liberdade F. C. (Leblon).
7) Acre F. C. (Centro).
8) As de Ouro F. C. (Inhaúma).
9) C. E. Osvaldo Cruz (Osvaldo Cruz).
10) E. C. São Martinho (Cidade Nova).
11) E. C. Mocidade (Rio Comprido).
12) Progresso F. C. (Engenho de Dentro).
13) Acadêmico da Vila F. C. (Vila Isabel).
14) E. C. Bom Jesus (Vila Isabel).
15) Curupaiti F. C. (Engenho de Dentro).
16) Milionários F. C. (Vila da Penha).
17) Yankee F. C. (Rio Comprido).
18) S. C. Star (Méier).
19) E. C. Centenário (Centro)
20) Sporting Clube do Rio de Janeiro (Copacabana)
21) União Desportiva Coelho Neto (Coelho Neto).
22) S. C. Alvinegro (Quintino Bocaiuva).
23) Estrêla Nova F. C. (Ipanema).
24) Maracanã E. C. (Tijuca)
25) Atlético F. C. (Leblon).
26) Navarrinho A. C. (Catumbi).
27) E. C. Cruzeiro (Madureira).
28) Santo Agostinho F. C. (Andaraí).
29) E. C. Unidos do Sindicato (Andaraí).
30) E. C. Vitória (Centro)
31) S. C. Maravilha (Quintino Bocaiuva).
32) E. C. "108" (Rio Comprido).
35) S. C. Brasileiro (Praça do Carmo).
36) S. C. Lisboa (Copacabana).
37) A. A. Universal (Engenho Novo).
38) Tamoio de Ramos F. C. (Ramos).
39) Sete de Setembro F. C. (Leblon).
40) Paula Freitas F. C. (Copacabana).
41) E. C. Alvorada (Engenho de Dentro).
42) A. E. Rodoviária (Alto da Boa Vista).
43) Tratores F. C. (Piedade).
44) Mocidade F. C. (Anchieta).
45) Ouro Verde F. C. (Honório Gurgel).
46) E. C. Juventus (Maria da Graça).
47) E. C. Boa Vista (São Cristóvão).
48) Europeu F. C. (Centro).
49) Anajatuba A. C. (Andaraí)
50) Society F. C. (Catumbi).
51) E. C. Liberdade (Costa Barros).
52) C. R. Cruzada do Leme (Leme).
53) E. C. Bandeirantes (Pedregulho).
54) A. A. Estrêla (Estrêla).
55) E. C. Real (Santa Teresa).
56) E. C. Miramar (Todos os Santos).
57) E. C Cinelândia (Centro).
58) Palestrino F. C. (Lucas).
59) C. E. Filhos São Jorge (Honório Gurgel).
60) Onze Unidos F. C. (Rio Comprido).
61) Instituto Martinho Guimarães F. C. (Centro).
62) Cruzeiro F. C. (Andaraí).
63) Everest A. C. (Inhaúma).
64) G. E. Joaquim Nabuco (Botafogo).
65) Expressinho F. C. (Leblon).
66) A. A. Inhaúma (Inhaúma).
67) Brás Cubas F. C. (Inhaúma).
68) Atlanta F. C. (Copacabana).
69) E. C. Engenheiro Leal (Engenheiro Leal).
70) Ipiranga F. C. (Praça do Carmo).
71) Continental F. C. (Gávea).
72) União F. C. (Tijuca).
73) A. A. Botafoguinho (Pilares).
74) Atlas F. C. (Gávea).
75) G. C. Recreativo da Gávea (Gávea).
76) E. C. Cidade Nova (Cidade Nova).
77) Juventus A. C. (Copacabana).
78) E. C. Sereno (Botafogo).
79) E. C. Estrêla (Botafogo).
80) Democrata F. C. (Rocha Miranda).
81) Oriente da Penha F. C. (Vila Cruzeiro).
82) G. E. Cordovilense (Cordovil).
83) E. C. Cantagalo (Copacabana).
84) Expressinho F. C. (Tijuca).
85) Vera Cruz F. C. (Gávea).
86) Novo Oriente F. C. (Ipanema).
87) E. C. Ipiranga (Vila da Penha).
88) Juventus E. C. (Copacabana).
89) E. C. Ideal (Lucas).
90) Juventude A. C. (Vila Kosmos).
91) Bermacia E. C. (São Cristóvão).

Caiu o invicto

O TAMANDARÉ QUEBROU A INVENCIBILIDADE DO INFANTO-JUVENIL DO CANADÁ

O INFANTO-Juvenil do Canadá E. C. perdeu a invencibilidade em seus próprios redutos, ao enfrentar domingo, o time do Tamandaré, que triunfou por 3 x 1 após um jôgo movimentado.

DETALHES

O time do Tamandaré, que atuou muito bem, estava assim formado: Distinto, Álvaro (Damião) e Chiquinho; Sérgio, Dierte e Nilton; Orlando, Valdir, Dirceu, Guaraci e Jaime.

Gabiru — reforço para o Acre F. C.

CENTRO-AVANTE INDICADO PELO NOVO TÉCNICO

GABIRU, um centro avante dos melhores do nosso futebol amador vem de assinar inscrição pelo Acre F. C., estando apto a disputar o segundo turno do Campeonato de S. Cristóvão.

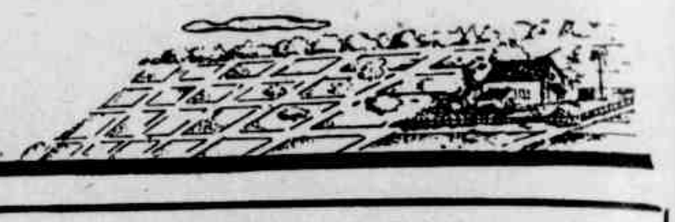
BOA AQUISIÇÃO

O novo atacante do Acre foi apresentado pelo técnico Sávio Ferreira que tem Gabiru em alta conta.

Um jogador de bons recursos, que poderá ser muito útil ao Acre.

Time do Esporte Clube Saican (Praça do Carmo), líder do Campeonato TRIBUNA DA IMPRENSA

Seção IMOBILIÁRIA



PRAIA

NOVA CIDADE BALNEARIA EM FRENTE A COPACABANA — TERRENOS A MARGEM DA MAIS LINDA PRAIA — PRESTAÇOES A PARTIR DE CR$ 600,00 SEM JUROS

Muita gente morando. Hotel Balneário, bar e restaurante. — Agua encanada. Luz. — Comércio e escola dentro do loteamento, que fica a 20 minutos das barcas. Ruas com meios-fios e calçadas cimentadas. Lotes grandes. Certifiquem-se desta maravilhosa situação. — O Túnel Rio-Niterói já será iniciado, conforme decreto n.º 36.603. Por lei, publicada no "Diário Oficial", de 5-8-53, ficou considerado Bairro Turistico. — Construção imediata. — Contrato pelo Decreto-Lei 58. — Plantas, informaçoes e vendas:

ANTONIO NONATO VIEIRA & CIA. LTDA.

Rua da Quitanda, 20, 1.º and., sala 101 — Tels.: 32-8655 e 22-1017

Esquina da Assembléia — Condução grátis — Reservem seus lugares.

TERRENOS em VOLTA REDONDA

CENTRO DA CIDADE — PRONTOS PARA CONSTRUIR

ENTRE AV. PAULO DE FRONTIN E 7 DE SETEMBRO

COMERCIANTES, INDUSTRIAIS, INCORPORADORES E CONSTRUTORES — VALORIZAÇAO RAPIDA. Grandes firmas e Bancos desta Capital já estão iniciando grandes construções. Luz, Fôrça, Água, Telefone e Rêde de Esgôto em tôdas as Ruas. Lotes a partir de 350 mil cruzeiros, sem Entrada — Financiamento de 8 anos. Poucos lotes. Aproveitem esta grande oferta, aceitando um convite para ver no local em nossa condução — Maquete, plantas e vendas: Av. Rio Branco, 151 — Sobreloja — Sala 203 — Telefone: 52-8926. ELIAS BICHARA — IMÓVEIS.

SÍTIOS desde Cr$ 100,00 por mês

Bom clima representa saúde e muito dinheiro, e é justamente o que oferecemos a V. S. Belos sítios em Miguel Pereira em prestações desde Cr$ 100,00 por mês com posse imediata, sem entrada e sem juros. Convidamos V. S. para assistir o filme "UM FIM DE SEMANA MARAVILHOSO" que projetamos diàriamente a qualquer hora em nosso escritório para mostrar aos interessados a beleza de nossas Fazendas ora loteadas. AGRO-PECUARIA SANTO ANTONIO LTDA. — Rua Francisco Serrador, 90 — 14.º andar — Grupo 1.402 — Tels.: 52-7374 e 32-4518 — Esquina da Rua Senador Dantas — Cinelândia.

Botafogo

BOTAFOGO — EDIFÍCIO "HINDU" — PRAIA DE BOTAFOGO, 406 — DESCORTINANDO VISTA DESLUMBRANTE — Adquira um dos poucos aptos. ou lojas restantes dêste majestoso Edifício, na esquina, ao lado da Sears. Apartamentos constituídos de sala, quarto separado ou conjugado, banheiro e cozinha. PREÇOS de Cr$ 310.000,00 a Cr$ 450.000,00 com pequeno sinal e grande parte facilitada. — ROSA FILLER — Rua Sete de Setembro, 66 —4.º and. - Telefones: 22-8392 e 52-0532. Atende-se no local inclusive aos domingos, até às 22 horas.

Copacabana

PONTO IDEAL PARA MORADIAS, ESCRITÓRIOS OU CONSULTÓRIOS. Vendo à Av. COPACABANA nº 610, local do antigo Cinema Ritz, ótimos aptos., em incorporações, a preços excepcionais desde Cr$ 210.000,00. Excelente modalidade de pagamento a longo prazo. Constituídos de: Sala-Quarto (Conj.), saleta, banheiro, tendo instalação especial para bico de gás. - ROSA FILLER - Rua Sete de Setembro, 66 —4.º andar — Tels.: 22-8392 e 52-0532. - Vendas também no local, diàriamente, inclusive aos domingos até às 22,00 hs.

AV. TIJUCA

Areas — Vendem-se sitas à rua Tiumbi, a 1 km apenas da Usina. Contíguas às florestas do govêrno e dominando o Atlântico e a Guanabara. Uma com 5.200 m2, ao lado de luxuosos palacetes e a outra com 127.000 m2, com projeto para 73 lotes em via de aprovação. Tratar com o proprietário, Milton Ferreira de Carvalho, à rua Evaristo da Veiga, 16, 17.º andar. — Telefone: 32-5757.

ADMINISTRADORA FLUMINENSE, S.A.
FUNDADA EM 1924
COMPRA, VENDA E ADMINISTRAÇÃO DE BENS
LOTEAMENTOS
22-8281 — 32-9761
ROSARIO 179-1.º ANDAR

COPACABANA — Vendemos na rua Antônio Parreiras, 51 (Pôsto 6), aptos. prontos, com vestíbulo sala e quarto conjugados, varanda, banheiro completo, cozinha com fogão de 3 bôcas e local para geladeira e tanque. Acabamento esmerado, peças de boas dimensões com ampla iluminação. Preços a partir de 363 mil cruzeiros, com apenas 20 por cento de sinal e o restante financiado e facilitado. Entrega imediata para pronta habitação. Informações hoje no local ou com KAIC — Rua do Carmo, 27, g/ 601 — 22-1860.

COPACABANA — Vendemos na rua Décio Villares, 168, Bairro Peixoto, apto. de frente, pronto, com 2 salas, varanda, 3 quartos, saleta de almôço, banheiro completo, cozinha, quarto e WC para empregados e varanda de serviço e garagem. Pronta entrega. Preço 1.100 mil cruzeiros c/ 500 mil financiados. Informações, com KAIC — Rua do Carmo, 27, g/ 601 — 22-1860.

COPACABANA — Vendemos na rua Domingos Ferreira, apto. em meio de construção, andar alto com sala, 2 quartos e dependências completas. — Preço, 750 mil cruzeiros com 150 mil financiados e o restante facilitado. Informações, com KAIC — Rua do Carmo, 27, g/ 601 — 22-1860.

CENTRO — Vendemos, na r. Cândido Mendes, 164 (parte plana) no Edifício Samambaia, incorporado pela KOSMOS, apto. pronto, andar alto, com sala, 2 quartos, banheiro completo, cozinha, qto. e WC de empregados e área com tanque. Preço, 750 mil cruzeiros, com 450 mil cruzeiros financiados. Informações, com KAIC — Rua do Carmo, 27, g/ 601 — 22-1860.

CENTRO — Vendemos, no Edifício Patriarca, apto. com sala, banheiro e kitch., podendo ser usado para escritório, Facilidade no pagamento com parte financiada. Informações, com KAIC — Rua do Carmo, 27, g/ 601 — 22-1860.

FLAMENGO — Vendemos, na rua Dois de Dezembro, 32 — Edifício Presidente Deodoro, incorporado pela KOSMOS, apto. em meio de construção, com vestíbulo, sala, 2 quartos, banheiro completo, cozinha, quarto e WC de empregados e área com tanque. Preço 720 mil cruzeiros, com 402 mil cruzeiros financiados em 15 anos e o restante com grande facilidade. Inf. KAIC — Rua do Carmo, 27, g/ 601 — 22-1860.

Kaic KOSMOS ADMINISTRAÇAO IND. COM. S.A.
Rua do Carmo 27 - 6.º and. Tels. 22-1860

APARTAMENTOS Cr$ 175.000,00

Em Petrópolis, no Edifício Gilberto Cardoso, integrando o maravilhoso Condomínio "Normândia", em início de incorporação, vendem-se apartamentos de quarto-sala com armário embutido, banheiro e cozinha com 10 mil de sinal, 25 mil facilitados e o restante financiado em prestações de sòmente Cr$ 2.333,30 sem juros. O Condomínio, que está situado em pitoresca elevação, dominando magnífico panorama, dista apenas 10 minutos do Centro da Cidade e conta com piscina, play-ground, salões de festas e cinema, campos de esporte e tôdas as instalações que tornarão o local, daqui a 18 meses, o ideal para passar as férias e week-ends. Em suma, um negócio que ninguém deve perder! Informações e vendas: Imobiliária "Lif" Ltda. Av. Nossa Senhora de Copacabana, 661 - 2.º andar. Tels. 37-4635 e 57-4515, onde atende diàriamente, inclusive domingos, até às 20 horas, e no centro: Rua 7 de Setembro 66 - 12.º andar — Telefone: 22-9392.

SALAS CENTRO

Alugam-se para escritório. — Primeira locação. — Edifício novo, na Rua da Assembléia. — Ver e tratar com dona Marília, na Rua da Assembléia, n. 28 (loja).

LOTES E CHÁCARAS

JUNTO DO CAMPO GRANDE

Nas melhores condições, ao alcance de todos. Prestações a partir de Cr$ 220,00 mensais, sem juros. Marque visita, sem compromisso ou despesa, pelos telefones: 23-2187 e 23-2188.
CIA. DE EXPANSÃO TERRITORIAL
"HÁ 33 ANOS SÓ VENDE TERRAS QUE VALEM OURO"
Rua Visconde de Inhaúma, 134-3.º andar

PRAIA DESLUMBRANTE! APENAS CR$ 7.500,00! O MAIS BAIXO PREÇO! RARA OPORTUNIDADE!

Sólidas garantias para os compradores. Magníficos terrenos planos, próximos da mais bela praia e pitoresca lagoa! Excelentes residências, escolas, centro médico, igrejas, bares, restaurantes, etc. Ônibus e lotações. Apenas 20 minutos de Niterói! Importante: Já foi construído o túnel que liga Niterói ao Saco de São Francisco, concorrendo para a maior valorização já verificada no litoral fluminense! Loteamento privilegiado por estar localizado entre as mais famosas praias: Piratininga, Itacoatiára e Itaipu! Local pitoresco. Inédito: será iniciada dentro de 8 meses a monumental obra, o Túnel Rio-Niterói. Contrato imediato em Cartório! Pagamento à vista. Vendo, outros em prestações de Cr$ 500,00. Informações até às 22 horas. Tel. 25-1494, Sr. HÉLIO — Vale a pena conhecer! Visitas diàriamente!

Ceará se recupera depois das chuvas

"Superavit" na arrecadação prevista — Grande produção de milho e de algodão — Entrevista com líder do comércio

— DEPOIS de alguns anos de sêca, recupera-se a economia cearense com a atual estação de chuvas — disse o comerciante Clovis Arrais Maia, presidente da Federação do Comércio do Ceará, em declarações acêrca da situação econômica e financeira do seu Estado.

Trabalho intenso

— "O Ceará — disse o sr. Clovis Arrais Maia — vencidas as catastróficas consequências das sêcas de 1951 a 1953, vem fortalecendo a sua economia e multiplicando a sua produção. As finanças do Estado, que haviam sofrido o terrível impacto da crise, reagiram satisfatòriamente, ao ponto de se observar elevado "superavit" sôbre a arrecadação prevista para o exercício de 1954".

Safra de milho

Acrescentou o presidente da Federação do Comércio do Ceará:

— "Já no corrente ano, ao anunciar-se que o Govêrno pretendia importar 500 mil sacas de milho dos Estados Unidos, registrou-se a reação do produtor cearense, que possuia retidas, por falta de transporte, cêrca de 700 mil sacas daquele produto. Graças a providências postas em prática, foi possível obter transporte marítimo para os portos do Sul, dando-se, assim, escoamento a grande parte da safra passada".

Problema do algodão

— "A época chuvosa de 1956 que vem sendo promissora, despertou, mais uma vez, o ânimo do cearense, tendo sido as culturas feitas em grandes proporções. O algodão de fibra longa, que no ano passado rendera perto de quarenta milhões de quilos de pluma, foi semeado em quantidade maior. Havia, entretanto, certa dúvida quanto à segurança de preços. Essa dúvida provinha do fato de que, ao ser ultimada a colheita da última safra, deparou o agricultor com a queda de cotação, que muito o desencorajava.

Interêsses defendidos

— "Encontrávamo-nos em São Paulo — prosseguiu o presidente da Federação do Comércio do Ceará — quando tomamos conhecimento das demarches provindas pelos produtores paulistas junto ao Govêrno Federal, com referência ao algodão daquele Estado.

Acrescentou:

— "Comunicamo-nos com os interessados no Ceará e com a Confederação Nacional do Comércio, tendo a satisfação de verificar que o comércio cearense e a sua bancada na Câmara Federal já promoviam providências no sentido de ter o Nordeste tratamento igual ao que viesse a ser assegurado à lavoura de São Paulo. A decisão tomada na reunião de que participaram, além do ministro da Fazenda, do presidente do Banco do Brasil e representantes do Ceará e de outros Estados do Nordeste, veio criar um clima de confiança para os produtores daquela região".

Opinou:

— "As bases do preço de Cr$ 140,00 para a arrôba do algodão em caroço e de Cr$ 505,00 para o algodão em pluma, com possibilidade de alteração para mais, têm a virtude da fixação de um mínimo que oferece certa tranquilidade, afastando o temor de baixas".

Finalizando disse:

— "Solucionada essa questão do algodão e sendo animador, conforme acentuamos, o desenvolvimento das demais culturas no Ceará, esperamos manter o surto de progresso que ali se registra e, mesmo, intensificá-lo, para atingir níveis bem elevados. Isso, entretanto só será possível se o poder público, no próprio interêsse da economia nacional, nos assistir, e a todo o Nordeste, na medida das necessidades essenciais da região, de modo que possa ela compensar, com altos juros e geral benefício, êsse cuidado imprescindível".

Padre Donizetti volta a curar

SÃO PAULO, 14 (Sucursal) — O padre Donizetti já fêz, êste ano, mais de 60 curas. Seu prestígio (de padre milagreiro) começa a crescer por todo o Estado.

Está previsto que a mesma "corrida" do ano passado a Tambaú será repetida. Cegos, paralíticos doentes vão procurar padre Donizetti.

A Cúria, que limitou a ação do padre de Tambaú, não se manifestou, até agora.

BANCO LIMA PIMENTEL
CONCEITUA NOSSA FAMA

OS MAIS INTELIGENTES GANHAM MAIS DINHEIRO?

Pesquisa psicológica (sôbre 30 mil pessoas) vai responder a perguntas dêsse gênero — Quantos brasileiros são retardados mentais?

— OS MAIS inteligentes ganham mais que os menos inteligentes? — esta é uma das muitas perguntas que um inquérito psicológico, sôbre 30 mil pessoas, vai responder no Brasil. Trata-se de uma das mais extensas pesquisas psicológicas já realizadas no mundo inteiro.

No Brasil, cabe tal iniciativa e mais particularmente ao Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial, ao Instituto Nacional de Estudos Pedagógicos, Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, Faculdade Nacional de Filosofia, Sociedade Pestalozzi do Brasil, Departamento Nacional da Criança, Instituto Brasileiro para Educação e Cultura-IBEC (Órgão de ligação com a UNESCO) a Campanha de Aperfeiçoamento do Ensino Comercial e Serviço Nacional de Proteção aos Índios.

Um teste de Inteligência de forma "Verbal", do dr. Otávio Martins, e um "Não Verbal", do professor Pierre Weil, estão sendo aplicados em amostra representativa da População Brasileira, amostra esta constituída de 30 mil pessoas, sorteadas em todo o território nacional, nas zonas urbana, suburbana e na rural.

Os coordenadores

A Pesquisa está sendo coordenada por Comissão Nacional, constituída pelos professôres Lourenço Filho, da Faculdade Nacional de Filosofia; e Anísio Teixeira, do INEP; dr. Otávio Martins, do Ministério da Educação, e Pierre Weil do SENAC e da Sociedade Pestalozzi do Brasil.

Os quesitos

Muitos problemas de ordem psicológica, sociológica, econômica, pedagógica e geográfica, poderão ser resolvidos. Eis algumas perguntas que o estudo tende a responder: São os homens mais inteligentes do que as mulheres? Qual a proporção de retardados mentais existentes no Brasil? Qual a correlação entre renda econômica e nível mental? Os mais inteligentes ganham mais que os menos inteligentes? Qual o rendimento mental do homem do campo em comparação com o do homem da cidade? E' verdade que os filhos únicos são mais inteligentes que os de famílias numerosas? Qual a influência da alimentação sôbre o rendimento mental? Em que idade da adolescência pára o desenvolvimento mental? Quando começa a velhice mental?

Muitas dessas perguntas já tiveram respostas parciais em estudos estrangeiros, porém muito raramente foi abordado o problema com as precauções tomadas na Pesquisa Brasileira, cujos resultados, por isto, serão de grande valia para a Ciência.

LEIA TRIBUNA DA IMPRENSA

L'INCONNU NÃO FOI INSCRITO NO G. P. "CRUZEIRO DO SUL"

Confirmado mais um "furo" da TRIBUNA:

Dario Moreira suspenso por negligência, até 14/6

MAIS um furo da TRIBUNA DA IMPRENSA, foi confirmado pela C. C., em sua reunião de ontem. Dario Moreira foi suspenso por um mês por ter negligenciado no dôrso de Rapineiro, perdendo a segunda colocação para Nassau, no "photochart".

Não parou na punição do freio gaúcho Dario Moreira, a ação da C. C. Outros dois profissionais: Josemary Baffica e Lajislado Acuña, foram também suspensos por um mês. O primeiro por indisciplina na Essação da C. C. Outros dois prodos por questões de assinatura de compromisso do cavalo Dark Boy.

Abaixo, apresentamos na íntegra, o resultado da reunião dos Comissários de Corridas, realizada ontem:

1) notificação, por indocilidade na partida: Emboscada, Champanhota, Evening Star, Lunera, Cedro (1.ª not.); Guria e Goyattá (2.ª e última notificação);

2) permitir novamente a inscrição da égua Brisque, tendo em vista o parecer favorável do "starter";

3) suspender, por infração do artigo 167 do Código, até 14/6, o jóquei Dario Moreira (Rapineiro);

4) suspender, por infração do artigo 169 do Código os jodiz Josemary Baffica, até 14 de junho;

5) suspender, por infração do § 6.º do art. 87 do Código, até 14/6, o jóquei Lajislado Acuña (Dark Boy);

6) suspender, por infração do artigo 169 do Código os jóqueis e aprendizes: até 26/5, Lídio Lins (Carambola e Engano); até 24/5, Haroldo Vasconcellos (Mimisa); até 19/', o jóquei Nelson Pereira (Lavoisier; até 17/5, Daniel P. Silva (Desplante), Manoel Silva (Bomarsol), Almir Cardoso (First Love);

7) multar, por infração do artigo 170 do Código, os jóqueis e aprendizes: em Cr$ 2.000,00 Antônio Portilho (Scipião e Tunuyan), Lídio Lins (Garrancho e Repique); em Cr$ 1.000,00 Jefferson Baffica (Boa Nova), Ubirajara Cunha (Blast), Emigdio Castillo (Boulevard d'Or), Artur Araújo (Scollops), Guilermo Silva (Mister Rio), e em Cr$ 500,00 Benedito Ribeiro (Deserto);

8) multar, por infração da alínea f do art. 44 do Código, em Cr$ 500,00, o tratador Sabatino D'Amore (Walmaru);

9) multar, por infração do § 1.º do artigo 154 do Código, em Cr$ 500 00 o tratador Waldemiro G. de Oliveira (Ibanez;

10) multar, por infração do § 3.º do artigo 150 do Código, em Cr$ 500.00 o jóquei Jobel Tinoco (Crisbam);

11) chamar à Secretaria de Corridas, no hipódromo, quinta-feira próxima, o tratador Jorge Burioni e o aprendiz Haroldo Vasconcellos;

12) ordenar o pagamento dos prêmios das corridas de 1 e 3 do corrente mês.

O POTRO L'Inconnu, que vem se revelando um dos melhores produtos de sua geração, não foi inscrito no Grande Prêmio "Cruzeiro do Sul" por um lapso de seus proprietários e responsáveis. Embora a distância da segunda prova da tríplice-coroa do turfe guanabarino não seja de agrado do filho de Maritain, que é um animal de característica veloz, êle por certo iria fazer figura muito boa, pois com exceção de Timão, líder absoluto da turma, já derrotou todos os bons elementos de sua geração e domingo último cumpriu destacada atuação vencendo os dois quilômetros do G. P. "Presidente Vargas" com incrível facilidade. O extraordinário pensionista de Manoel de Souza deverá reaparecer no próximo mês em um "Handicap" na distância de 2.400 metros.

Indócil na Fita

ESTRANHA fatalidade persegue o cavalo Cadi. Tôdas as vêzes em que está inscrito aparecem as chuvas estragando-lhe as possibilidades e forçando quase sempre o seu "forfait".

Nos cavalos, como nas flores, como em tudo o mais, há diferença da sorte, e Cadi se tem mostrado até agora um dos menos bafejados por ela. Eta animal pesado!

■◆■

Domingo tornamos a ver o jóquei Guillermo Silva, que não tem montado em São Paulo por ordem médica. Guillermo diz que não tem nada e que se trata de pouca vontade do pessoal de Cidade Jardim. Trata-se de um excelente jóquei, que bem poderia ficar entre nós. A Gávea está precisando de bons pilôtos. Com o afastamento de Rigoni e a displicência de algumas munhecas chilenas, estamos atualmente com um plantel muito ruim, salvando-se talvez uma meia dúzia sob a liderança de Manoel Silva.

■◆■

Até agora as duas chapas que concorrerão às eleições do dia 29 não foram reveladas oficialmente e não se tem notícia de quando isso se dará.

E' sabido que a composição de uma boa chapa demanda tempo e extenuantes entendimentos, mas a demora que se nota é inexplicável, já que estamos a 14 dias das eleições.

■◆■

A derrota de Mangangá foi decepcionante e parece que o afastou do Grande Prêmio Brasil. Será uma pena se isso acontecer, pois vai reduzir essa importante prova a apenas dois concorrentes, como aconteceu em São Paulo. Os demais cavalos em treinamento no Brasil não estão à altura de enfrentar êsses dois e Mangangá viria valorizar sobremodo os 3.000 metros.

CECASTRO

EM PISTA "AGARRANDO"

Hogjan produziu um bom trabalho

Assinalou 83" para os 1.300 metros — Royal Game voltou a impressionar bem, fazendo uma partida no quilôme tro em 64"1/5, muito fácil — Os trabalhos anotados na manhã de ontem, em pista de areia

EM pista de areia encharcada, foram realizados na manhã de ontem, vários trabalhos dos concorrentes às futuras provas do hipódromo da Gávea. O estado impraticável da pista, impediu que marcas fossem assinaladas. Entretanto o cavalo Hogjan deixou impressão muito boa com os seus 83" para a distância de 1300 metros, naquela pista "agarrando".

EM FORMA

O veloz Royal Game, embora tenha fracassado em Cidade Jardim, aqui na Gávea mostrou que ainda está em muito boa forma. Na manhã de ontem, fazendo alarde de sua grande velocidade, trabalhou na distância de mil metros, tendo sido registrado 64"1/5 com sobras visíveis no final.

José Portilho voltou da raia satisfeito pelo ótimo trabalho do seu conduzido.

OS TRABALHOS

Foram os seguintes os trabalhos anotados, na manhã de ontem, em pista de areia pesada, no hipódromo da Gávea:

Rebeldia, L. Leighton 1600—113"2/5
Rigoletto, O. Castro . 1000— 69"
Quinau, M. Martins . 1000— 67"
Tafuí, G. Costa ..... 1800—126"
Quintilius, O. Ulôa . 1300— 87"
Piracema, A. Caceres. 1300—100"1/5
Gibatão, J. Graça ... 1300— 92"
Joney, B. Alves ..... 1300— 88"
Quibori, A. Araújo ... 1300— 91"
Hannah, H. Rebello . 1600—114"
R. Game, J. Portilho 1000— 64"1/5
Montanero, H. Lima . 1400— 95"2/5
Flamengá, J. Baffica 1300— 90"2/5
Hild Deoro, M. Silva . 1300— 88"
Quatiassú, O. Ulôa .. 1200— 81"3/5
Camabis, A. Portilho . 1500—103"
Sepia, H. Rebello .... 1400— 94"2/5
Flaia, D. Moreno .... 1000— 67"
Jamegão, L. Diaz .... 1200— 81"3/5
Hogjam, J. Portilho . 1300— 83"
Igia, Ja. Baffica ..... 1400— 96"
Tejo, S. Câmara ..... 1300— 92"
Labiosa, A. Cardoso .. 1200— 84"
Erônico, J. Baffica .. 1300— 85"3/5
Quimper, R. Filho .... 1400— 96"2/5
Jonle, A. Araújo .... 1400— 94"
La Nievre, L. Diaz .. 2040—147"
Jacamin, O. Serra ... 1400—100"2/5
Histórico, P. Labre .. 1600—108"2/5
Kisber, U. Cunha ... 1400— 92"
Zombadora, M. Silva 1300— 87"2/5
Parsista, N. Alves ... 1400— 95"2/5
Thebas, A. Portilho . 1200— 81"
Miss Cotia, D. Moreno 1600—110"
Hotspur, W. Andrade 1400— 95"
Quefir, O. Castro ... 1200— 82"3/5
Roleta, O. Ulôa ..... 1500—102"

PARELHAS

Comândulo, J. Baffica e Embalo, A. Baffica, 1400 em 95", vencendo Comândulo.
Jamacarú, J. Tinoco e Portaló, U. Cunha, 1400 em 92"2/5, vencendo o primeiro.
Kuty, U. Cunha e Rostoky, J. Portilho, 1400 em 96"3/5, fácil para Rostoky.
Domélia, H. Rebello e Revecero, A. Caceres, 1200 em 83", juntas.

Peças "MOPAR"

Para autos Chrysler, Plymouth, Dodge, De Sotto e Fargo

Consulte a nova Seção de Peças da CORTINA AUTO PAULISTA

Praça 17 de Junho, 192-A
Tel.: 23-0745

PROGRAMA DE QUINTA-FEIRA

REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DO DIA 17
SETE PÁREOS ORGANIZADOS PARA A

PARA a reunião de quinta-feira próxima a Comissão de Corridas organizou os seguintes páreos:

1.º Páreo — às 14.10 horas — 1.500 metros — Cr$ 50.000,00.

		Or.	Ks.
1—1	Blackland	4	58
2—2	Royal Crown	3	54
	3 Candongas	7	56
	4 Coronha	1	56
3—4	Coronha	5	54
	5 Sheila	2	56
4—6	Fisica	6	54
	" Bombéa		

2.º Páreo — às 14.40 horas — 1.400 metros — Cr$ 50.000,00.

		Or.	Ks.
1—1	Cesda	6	56
2—2	Cafeto	2	58
3—3	Diabilita	4	56
	4 Stymie	1	54
4—5	Guaracy	5	58
	6 Morena Flor	3	56

3.º Páreo — às 15.10 horas — 1.400 metros — Cr$ 45.000,00.

		Or.	Ks.
1—1	Quetzal	4	56
2—2	Cynthia	3	52
	3 Eroé	1	58
3—4	Holmio	6	60
	5 Seu Pires	7	52
4—6	Brilhantina	5	56
	7 Windsor	2	60

4. Páreo — às 15.40 horas — 1.300 metros — Cr$ 50.000,00.

		Or.	Ks.
1—1	Oxford	7	58
2—1	Ibsen	4	52
	3 Newmarket	1	52
3—4	Bico de Lacre	5	52
	6 Jobil	6	52
4—6	Nordestino	3	54
	7 Mercury	2	52

5.º Páreo — às 16.10 horas — 1.400 metros — Cr$ 55 000 00. (BETTING)

		Or.	Ks.
1—1	Gloriaiba	1	54
	2 Dicheura	7	50
2—1	Parma	2	52
	4 Nuvem Azul	6	52
3—5	Bagatelle	2	54
	6 Ercura	4	50
4—7	Sornette	5	54
	8 Nyrra	9	52
	9 Blackland	8	50

6. Páreo — às 16.40 horas — 1.900 metros — Cr$ 60 000,00. (BETTING)

		Or.	Ks.
1—1	Idmero	13	54
	2 Marmid	4	58
	3 Romântico	8	56
2—4	Revoltado	1	60
	5 Bálsamo	6	54
	6 Frisa	5	52
3—7	Danilo	12	52
	8 Spitfireson	2	56
	9 Evening Star	14	52
	10 Catuca	10	52
4—11	Impulsivo	7	58
	12 El Negrito	9	60
	13 Eslavo	11	58
	14 Boa Nova	3	56

7.º Páreo — às 17.10 horas — 1.500 metros — Cr$ 60 000,00 — (Destinado exclusivamente a aprendizes de terceira categoria). (BETTING)

		Or.	Ks.
1—1	Labelle	3	56
	2 Labiosa	4	56
2—3	Sigia	7	56
	4 Sundew	6	56
	5 Asia	1	56
3—6	Menina	9	56
	7 Léa	5	56
	8 História	11	56
4—9	Gata Borralheira	10	56
	10 Dalila Kid	8	56
	11 Desfolha	2	56

BANCO PROLAR
Juros de 3 a 7%
Aberto ininterruptamente até às 17 horas
RUA SETE, 99

TURFISTA
Leia diàriamente o BOLETIM DA GAVEA — Assinaturas, Cr$ 70,00 pelo telefone: 32-0325

Operações Bancárias em Geral Inclusive Câmbio
Compra e Venda de Apólices
MOEDAS para COLEÇÃO
Casa Bancária Moneró Ltda.
(Membro do I.A.B.A.)
AVENIDA RIO BRANCO 99 Loja - Fone 23 0074 Caixa Postal 1761 End. Telg. "Moneró"
Rio de Janeiro — Brasil
Reserva e venda de passagens
— AEREAS
— MARITIMAS
— RODOVIARIAS
RESERVA DE HOTEIS
EXCURSÕES
Documentação de Viagem
Apólice de seguro contra acidentes aos seus passageiros

Roleta reaparecerá no Grande Prêmio "Diana"

Os turfistas cariocas deverão rever a égua Roleta no próximo dia 27, por ocasião da disputa do Grande Prêmio Diana.

O treinador Ernani de Freitas, em conversa com a nossa reportagem, revelou-nos que está preparando a defensora do "Stud" Paula Machado para intervir no importante clássico, salientando que Roleta já está na Gávea há tempos e seu preparo está orientado para tal fim.

E' sabido que Roleta correu na Gávea sòmente uma vez, ganhando disparada e deixando ótima impressão. Depois, foi enviada a São Paulo, onde perdeu um tiro de velocidade para Patrícia, no "photochart".

Depois disso não mais correu, sendo enviada para a Gávea, tendo como objetivo o "Diana".

JOHN ARABY, A PRINCIPAL FIGURA DO "VIEIRA SOUTO"

VOLTARA a correr na Gávea, domingo vindouro, o potro John Araby. Desta feita, o "monstrinho" paulista, que vem de facílima vitória sôbre seus companheiros de turma, aparece como a figura central do Clássico "Vieira Souto", prova principal do programa da domingueira.

Nesta oportunidade, o valente potro defrontar-se-á a pêso igual, com Centenaire, Mangaz, Fair Gloom, Cinamomo, Pedro Bala, Jamacarú e Portaló, na distância de 1400 metros.

Tudo indica que John Araby marcará seu segundo triunfo em pistas cariocas, uma vez que, na sua grande maioria, já derrotou com grande facilidade seus adversários de agora.

Abaixo, o programa da próxima domingueira:

1.º PAREO — As 13,50 horas — 1.200 metros — Cr$ 70.000,00

		Ks.
1—1	Mocan	54
2—2	Silvino	54
3—3	Addio	54
	4 Rubirosa	54
4—5	Fair Gloom	54
	6 Repique	54

2.º PAREO — As 14,15 horas — 1.800 metros — Cr$ 70.000 00

		Ks.
1—1	Tio Luiz	55
2—2	Histórico	55
	3 Efebo	55
3—4	Riacho	55
	5 Jerônimo	55
4—6	Faful	55
	" Tolete	55

3.º PAREO — As 14,40 horas — 1.400 metros — Cr$ 50.000,00

		Ks.
1—1	Sepoy	58
	2 Comândulo	56
2—3	Descuido	54
	4 Galo da Serra	56
3—5	Corrégio	58
	6 Mercury	60
4—7	Johil	60
	8 Fair Clever	56
	9 El Cheique	52

4.º PAREO — As 15,10 horas — 1.400 metros — Prova Especial — Cr$ 80.000,00

		Ks.
1—1	Rostoky	55
2—2	Pactolo	57
	3 Barbe Bleu	57
3—4	Curare	58
	5 Jonle	53
4—6	Crisbam	53
	" Hogjam	55

5.º PAREO — As 15,40 horas — 1 400 metros — Clássico "Vieira Souto" — Cr$ 150.000,00

		Ks.
1—1	John Araby	54
	2 Centenaire	54
2—3	Mangaz	54
	4 Fair Gloom	54
3—5	Cinamomo	54
	6 Pedro Bala	54
4—7	Jamacarú	54
	" Portaló	54

6.º PAREO — As 16.10 — 1.000 metros — Cr$ 65.000,00 (Betting)

		Ks.
1—1	Commodore	54
	" Furacão	54
	2 Winethou	54
2—3	Ibañez	54
	4 Caligula	54
	5 Relicário	54
3—6	Juramento	54
	7 Cascador	54
	8 Sudanês	54
4—9	Minaz	54
	10 Jugurta	54
	11 Canotier	54

7.º PAREO — As 16,40 — 1.000 metros — Cr$ 65.000,00 (Betting)

		Ks.
1—1	Brachetto	54
	" Beau Geste	54
2—2	Salermo	54
	3 Mobar	54
3—4	Udo	54
	5 Caravan	54
4—6	Ciano	54
	7 Jangali	54
	8 Bomarneiro	54

8.º PAREO — As 17,10 — 1.300 metros — Cr$ 70.000,00 (Betting)

		Ks.
1—1	Hilo-Deoro	54
	2 Quiz	58
	3 Orloff	54
2—4	Kisber	54
	5 Tejo	54
	6 Maron	54
3—7	Sanam	54
	8 Sagú	54
	" Hogjam	58
4—9	Barbe Bleu	54
	10 Quintillus	56
	" Quatiassu	56

Cinderela: figura principal do clássico "Barão de Piracicaba"

FAZENDO parte do programa de sábado, teremos a disputa do Clássico "Barão de Piracicaba", na distância de 1400 metros e dotação de Cr$ 150 mil. Nessa prova, fará o seu reaparecimento a égua Cinderela, que tão boa impressão deixou ao estrear, vencendo com autoridade.

Eis o programa organizado para a reunião:

1.º PAREO — As 13,50 horas — 1.200 metros — Cr$ 65.000,00

		Ks.
1—1	Fairy Tale	56
	2 Dumba	56
2—3	Sarça	56
	4 Difusora	56
3—5	La Reine	56
	6 Sans Gêne	56
4—7	Icy Rock	56
	8 Ginetta	56

2.º PAREO — As 14,15 horas — 1.600 metros — Cr$ 55.000,00

		Ks.
1—1	Alhandra	58
2—2	Graná	54
3—3	Gerbera	50
	4 Piracema	52
4—5	Miss Cotia	50
	" Hollands	50

3.º PAREO — As 14,40 horas — 1.400 metros — Clássico "Barão de Piracicaba" — Cr$ 150.000,00

		Ks.
1—1	Kuty	54
2—2	Sinfonia	54
3—3	Siciliana	54
	4 Illora	54
4—5	Cinderela	54
	" Cloche D'Or	54

4.º PAREO — As 15.10 — 1.000 metros — Cr$ 65.000,00 (grama)

		Ks.
1—1	Jasione	54
	2 Jorale	54
2—3	Ué	54
	4 Jiguerana	54
3—5	Colette	54
	6 Illora	54
4—7	Jamburana	54
	" Fita Azul	54

5.º PAREO — As 15,40 horas — 1.400 metros — Cr$ 55.000,00

		Ks.
1—1	Jangoi	60
	2 Dourados	52
2—3	Milico	58
	4 Mon Tresor	58
3—5	Glorin	60
	6 Pinga Fogo	58
4—7	Joliz	56
	" Tripoli	56

6.º PAREO — As 16,10 — 1.500 metros — Cr$ 65.000,00 (Betting)

		Ks.
1—1	Mallard	55
	2 Bill	55
2—3	Equivoco	55
	4 Titio	55
3—5	Desplante	55
	6 Don Luiz	55
4—7	Typhoon the Second	55
	8 El Bandolero	55
	" Pilgrim	55

7.º PAREO — As 16.40 — 1 400 metros — "Campanha Educativa Contra o Câncer — Cr$ 70.000.00 — (Betting)

		Ks.
1—1	Enchanted	56
	2 Husa	56
2—3	Aurora	56
	4 Inaúna	56
3—5	Seta	56
	6 Princesse	56
4—7	Ogivinha	56
	8 Lakmé	56
	9 Hípica	56

8.º PAREO — As 17.10 — 1.300 metros — Cr$ 56.000,00 (Betting)

		Ks.
1—1	Jamegão	60
	" Lafogata	58
2—2	Mimosa	54
	3 Notélia	54
	4 Hilaniiza	56
3—5	Zombadora	58
	6 Saravence	52
	7 Téo	54
4—8	George Sanders	52
	9 Valentine	52
	" El Mayor	58

— As "Goldwyn Girls" estiveram no prado. Como foram fotografadas!...

— Que "Goldwyn Girls" são estas?

— As estrêlas do filme "Elas e Êles".

— Por isso que elas foram fotografadas com "êle".

— Êle quem?

— Mário Ribeiro.

Relinchos do dia

DEIXOU magnífica impressão o movimento de apostas em S. Paulo. O carreirista do Rio se assustou com o montante do fôgo de placê, onde via de regra o favorito vende mais de 60 mil "poules". Foi o placê a salvação dos cariocas, isto é, dos mais sabidos.

ROYAL GAME DARÁ UM PASSEIO NOS ESTADOS UNIDOS

ROYAL GAME será enviado aos Estados Unidos, onde fará uma campanha de cêrca de três meses, voltando ao Brasil depois disso.

O cavalo argentino acompanhará o seu proprietário Maurício Klunhoz, que viajará para aquêle país dentro de alguns dias à passeio.

Royal Game se encontra em ótima forma, sendo mesmo possível que participe ainda de alguma corrida na Gávea se houver algum páreo programado.

De volta dos Estados Unidos, Royal Game ingressará nas cocheiras de Cornélio Ferreira, seu atual treinador.

TELE-VIDEO
CUMPRE o que promete. Consertos gerais de Televisão exclusivamente em sua residência. Chame de qualquer bairro até às 21 horas e será imediatamente atendido. TELEFONE: 48-9284.

EM BELO HORIZONTE
BRASIL PALACE HOTEL
PRAÇA 7 — FONE: 4-0440

VOZES DO TURFE

Em atividade

O Q. G. da situação, está em franca atividade. Ainda ontem, na hora do almôço, Nelson Monte, Paulo Monte, Eduardo Baia e Celmar Padilha, circulavam em frente à sede, confabulando com vários sócios.

Não há outro jeito

DARIO Moreira, logo após o páreo em que perdeu com Rapineiro para Nassau, procurou a C. C. a fim de ver se conseguia dar uma explicação aceitável para a sua grande mancada.

Ao retornar, meio tristonho, disse o freio gaúcho ao repórter que desejava saber o que tinha havido:

— E', meu velho. A mancada foi grande e o jeito que tenho, é arranjar uns anzóis e ir pescar umas cocorocas, durante um mês".

Déu sorte

ANTONINHO Portilho havia jogado na 13 no último páreo de domingo. Quando os animais cruzaram o espelho, o "Frango", julgando que Evidência estivesse na chave 4, jogou-as fora.

Depois que o placar subiu e o freio patrício viu que havia acertado, voltou correndo ao lugar onde havia estado e, por sorte, encontrou as poules jogadas fora.

Vaiado

Dario Moreira, que dormiu no ponto no dorso de Rapineiro, perdendo um segundo lugar certo, foi recebido de volta à repesagem, debaixo de forte vaia.

O "Português" vinha de cabeça baixa, completamente envergonhado.

Boa bola

APÓS a derrota de seu "Caixa Econômica", o Blast, Reinaldo Mattos Reis, saiu-se com esta:

"— Logo hoje que vim de roupa nova para tirar a fotografia ao lado do ganhador, me aparece o Kadjar, verdadeira alma do outro mundo, para estragar tudo".

Falta de transporte

POR falta de transporte, deixaram de ser embarcados esta semana para S. Vicente, dez animais.

Entre êles, estavam Sheila e Experiência.

Eleições

AS PROXIMAS eleições do J. C. de S. Vicente, serão realizadas no mesmo dia que as daqui do Rio, isto é, a 29 do corrente.

Fábio Bei é candidato a reeleição.

Levaram no dedo

OS responsáveis por Equívoco, levavam sua vitória na certa, na sabatina.

Equivocaram-se, porém, pois o seu pupilo, assustando-se com as cintas, já largou fora de corrida.

Fracasso total

RUBIROSA, que era artigo de fé por parte de seus responsáveis, fracassou totalmente na sabatina, entrando em último longe.

O pilotado de Castillo só estêve na carreira, até a entrada da reta.

Refôrço

ALCIR Tôrres, atual treinador do "stud" Vargem Alegre em S. Vicente, veio ao Rio, a fim de buscar novos pensionistas para as suas cocheiras.

Ao regressar, levará consigo Chivi.

Em S. Vicente

O GRANDE Prêmio "Ministério da Agricultura", programado para o próximo dia 21 do corrente, será transferido.

É que o atual ministro, bem como o senhor Eduardo Catalano ex-ministro da mesma pasta, não poderão comparecer a S. Vicente, naquela data.

Ainda esta semana a chapa Mário Ribeiro

A CHAPA da situação deverá ser divulgada ainda esta semana. De acôrdo com as informações transmitidas pelo sr. Francisco Eduardo Paula Machado, os últimos entendimentos estão se processando e a chapa total será conhecida dentro de alguns dias. Sabe-se que quase 50% da atual diretoria será renovada.

DR. PEDRO DE ALBUQUERQUE
Doenças sexuais e urinárias
Rua Buenos Aires, 80 — 7.º and
De 14 às 19 horas

Dr. José de Albuquerque
Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
RUA DO ROSARIO 98
Das 13 às 18 horas

PNEUS
RECAUCHUTADORA CONTINENTAL LDA
R. DAS MARRECAS, 40-TEL 22-0547-RIO

"Dedão" do pé serve para Carteira de Identidade

O painel das impressões digitais é dos mais apreciados pelos visitantes

Uma Exposição de Polícia na Semana Policial Educativa - Poro da pista de criminoso - Guitarra, macumba, bola de cristal e jôgo do bicho

SE alguém perder as mãos e precisar de uma carteira de identidade, poderá obtê-la utilizando os dedos dos pés. O "dedão" substituirá o polegar.

Um painel do Instituto Félix Pacheco, na exposição que o DFSP realiza no Automóvel Clube do Brasil, demonstra como isto é possivel.

Outras maneiras de identificação também estão representadas na Exposição. Certas caracteristicas dos poros podem, também, dar pista de criminoso. As impressões digitais (mãos e pés) ocupam vários "stands". As legendas explicam que, em todos êsses processos, as possibilidades de êrro são minimas.

Fotografias de guardas-civis mortos em serviço

A exposição foi inaugurada, ontem, à tarde, no primeiro andar do Automóvel Clube. Chama-se Primeira Semana Policial Educativa. O chefe de Polícia, general Augusto Magessi, e o diretor do Instituto Félix Pacheco, sr. Florisbelo Belletti, estiveram presentes.

"GUITARRA" E "BICHO"

Além da seção de dactiloscopia, a amostra tem vitrines com cédulas falsas de vários paises. A "guitarra" que fabrica dinheiro, apetrechos de macumba, algemas e dezenas de peças do Museu da Policia Civil estão representados na exposição. Há estudos sôbre balistica, bolas de cristal, material de tóxicos e entorpecentes, mais bustos de Félix Pacheco e de Juan Vucetich, êste último autor do sistema moderno de identificação.

Entre o material de tavolagem incluem-se baralhos, relógios que controlam o "jôgo do bicho" e roletas. Funcionários do DFSP dão explicações aos visitantes sôbre os dados falsos e os verdadeiros, expostos no mesmo "stand".

A Primeira Semana Policial Educativa será encerrada no dia 17. Revelação da semana: os nazistas, no último conflito mundial, reproduziam a cruz suástica até mesmo nos sapatos de crianças. Êsse material foi apreendido pela Policia durante a guerra.

Todo o equipamento empregado pelos arrombadores são vistos. Ferramentas "pés-de-cabra" e outros apetrechos.

A um canto, diversos quadros a óleo demonstram as aptidões artisticas dos policiais do DFSP.

O "Prêmio Lombroso", conquistado pelo Instituto Felix Pacheco, em 1933, é uma das peças mais apreciadas da exposição. Entidades cientificas de todo o mundo concorreram ao prêmio. O IFP fêz jus a êle, por causa dos seus trabalhos sôbre antropologia, biotipologia, identificação e técnica. Seu diretor na época, era o professor Leonidio Ribeiro.

O sistema palmar

O sistema palmar, idealizado pelo atual diretor do IFP, sr. Felisberto Belletti, é o motivo de um dos painéis. Estuda a chamada "parte hipotenar" da mão, justamente aquela qua mais probabilidade tem de pousar numa superficie. A "parte hipotenar", é encontradiça nos locais de crime.

A exposição mostra os meios de que dispõe a Policia do Distrito Federal para combater o crime. Um simples fragmento de impressão digital, pode indicar um delinqüente em poucos dias. Se o criminoso tiver amputado uma das mãos, a Policia reconstitui as impressões dos dedos que faltam. Êste trabalho requer pesquisas especiais. Houve um caso em que as autoridades tiveram de fazer mais de mil hipóteses para apontar um criminoso, que havia perdido um braço.

Homenagem

Um quadro contém os nomes de 39 funcionários do DFSP que foram mortos em serviço. E' a homenagem dos organizadores da Primeira Semana Policial Educativa.

A 15 MINUTOS DE GUARAPARI

JK NÃO QUIS VER A MONAZITA

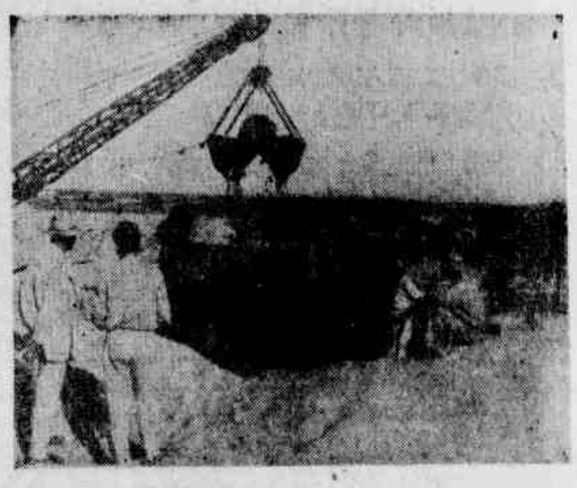
Disse que ia e não foi — Nem deu explicações — "Juscelino não quis ver o estado em que se encontram as praias do Est. do Espírito Santo", declara à TRIBUNA DA IMPRENSA o deputado José Cupertino — As reservas estão no fim — Mas a Orquima diz que não — Luta de grupos nos cartórios de Vitória — DNPM não explica: por que fechou o Laboratório de Geofísica?

VITÓRIA — "JK não quis ver as areias monaziticas. Estêve em Vitória, logo depois que tomou posse e podendo alcançar Guarapari em 15 minutos, de avião, transferiu o assunto para depois" — declarou à TRIBUNA DA IMPRENSA o deputado estadual José Cupertino Leite de Almeida.

"Fiz o possivel para que o presidente fôsse ver o problema de perto. Êle prometeu, mas na hora não foi. Nem deu qualquer explicação".

Se JK tivesse ido a Guarapari, na certa teria visto o estado em que se encontram as suas praias e logo chegaria à conclusão de que as nossas reservas de minerais radioativos não são tão grande quanto diz a Orquima.

"Neste ponto convém alertar as nossas autoridades responsáveis — acrescenta o deputado Cupertino. É puro engano pensar que as nossas jazidas são inesgotáveis. Esta é a propaganda que convém aos grupos exploradores, porque induz o povo a não ver inconveniência na saida do produto. Mas, na realidade, pelo que conheço, a monazita está no fim. A sua saida deve ser proibida imediatamente, se é que ainda queremos ficar com alguma coisa".



O guindaste vai carreando a areia para o caminhão e assim, diàriamente, só de uma jazida, saem 36 toneladas da Praia do Riacho, em Guarapari. Foi isso que JK não quis ver

A realidade

"Faço esta observação baseado nas estimativas feitas por John Gordon, Oto Leonardo e mais recentemente pelos técnicos do Departamento Nacional de Produção Mineral. Confrontando-se essas previsões com a estatística da exportação, qualquer leigo chegará à conclusão de que o Govêrno deve coibir, o mais depressa possível, a saida de nossa monazita".

"Quando, se não quisesse levar em conta os estudos científicos, uma visita a Guarapari, onde é mais forte a ocorrência de monazita e tório, uma simples palestra com os velhos filhos da terra seria o suficiente para nos convencer da realidade".

A exportação vem sendo feita desde 1906, quando Charles Spitz andou por Guarapari. Antigamente era feita como lastro de navio. E aumentou quando surgiu a MIBRA (Monazita e Ilmenita do Brasil) em lugar da Société Miniére.

"Desde então, adianta o deputado, tenho assistido o trabalho incessante da MIBRA, cujas escavadeiras transformaram em verdadeiras crateras as praias da cidade-saúde (Guarapari)".

Registra, a seguir, o deputado Cupertino, que Boris Davidovitch (dono da MIBRA) tem concessão e posse de imensas áreas do municipio, tanto no litoral, como no próprio perimetro urbano da cidade.

"Dono de grandes glebas, Boris sempre foi um pequeno rei em Guarapari, impondo aos seus operários um regime de trabalho escravo e fazendo valer a sua vontade sôbre as autoridades. Hábil e maneiroso, Boris sempre teve o cuidado de aliciar para as suas múltiplas organizações pessoas cujas ligações com o Poder Público evitam tropêços às suas atividades".

Grupos em choque

Nos cartórios de Vitória e Guarapari trava-se a luta entre os vários grupos detentores de jazidas.

"Durante anos temos assistido o desfiar de intermináveis demandas entre MIBRA X ORQUIMA, MIBRA X FOOT MINÉRIOS, FOOT MINÉRIOS X Vicente de Araújo Tôrres, brasileiro, donos das concessões da lagoa de Mãe-Bá, hoje arrendada à MIBRA. Agora mesmo fomos procurados por vários proprietários de terrenos litorâneos de Jacareipe, que a ORQUIMA pretende ocupar, para efeito de mineração, alegando ser concessionária dos veios de monazita ali existentes".

Luta de bastidores

"No momento, reina aparente armistício entre MIBRA e ORQUIMA. Mas, na verdade, por debaixo dos bastidores percebemos a guerra tremenda que se desenvolve; a MIBRA forçando a exportação das areias e a ORQUIMA lutando pela saida sòmente dos produtos industrializados, para obrigar a concorrente a lhe entregar tôda a produção a baixo preço ou lhe transferir, finalmente, as jazidas, encerrando as suas atividades no Brasil".

Impôsto irrisório

Refere-se ainda o deputado aos impostos irrisórios cobrados sôbre as exportações. A monazita, por exemplo, é cotada à razão de 4 mil cruzeiros por tonelada, quando é evidentemente superior o custo da extração e preparação de igual quantidade dêste produto, e quando sòmente o tório dali extraído vale muitas vêzes mais nos Estados Unidos.

Além disso, o municipio de Guarapari até 1952 não recebeu um tostão do imposto sôbre os milhares de toneladas exportadas, sendo um dos mais pobres do Brasil, quando poderia ser o mais rico do mundo.

Estranha medida

Para finalizar, o deputado Cupertino se refere à iniciativa do Departamento Nacional de Produção Mineral, suspendendo as atividades de sua equipe de Geofisica no Espirito Santo, quando deveria ampliá-la, montando um laboratório à altura das necessidades.

"Por intermédio da Assembléia Legislativa do Estado solicitei as razões daquela surpreendente medida e meses decorridos, ainda não obtive resposta. Da mesma forma, não teve solução o pedido do atual Govêrno do Espirito Santo, que solicita fique à sua disposição o engenheiro chefe daquela equipe, a fim de continuar a prospecção no Estado":

LUTA CONSTANTE E DESIGUAL CONTRA O CRIME

OS "QUEBRA-LAMPIÕES" MATARAM O FISCAL DOMINGOS D'AZEVEDO

Na Guarda Civil, 39 homens morreram em defesa da lei — Domingos D'Azevedo quis evitar depredações e foi assassinado a tiros — As bombas "Molotof", arma empregada pelos comunistas contra a Polícia — O caso do investigador Nordell, da Delegacia de Costumes e Diversões — O primeiro patrulheiro a morrer no seu pôsto — Desde 1938 morreram onze guardas municipais — "Cola" ficou cego

DOMINGOS Gusmão d'Azevedo Fernandes foi o primeiro guarda-civil a morrer no cumprimento do dever, assassinado pelos "quebra-lampiões", na madrugada do dia 14 de setembro de 1904.

Naquela época, o presidente Rodrigues Alves, de comum acôrdo com o prefeito Pereira Passos e o médico Osvaldo Cruz, instituiu a "vacina obrigatória". Era o único meio para conter a epidemia de "febre amarela", que dizimava a população carioca.

Tal medida provocou descontentamento do povo. Dizia-se que os inoculados contrairiam a moléstia. Pois não era a vacina fabricada com o "virus" da doença?

Ràpidamente, os ânimos se exaltaram. Até que, na madrugada de 13 para 14, a multidão se revoltou e saiu à rua. E começou a quebra dos lampiões da cidade.

Nesse dia, Domingos Gusmão estava de serviço no centro da cidade. Vendo os amotinados depredando tudo, tentou fazer-lhes frente, numa desesperada tentativa para a manutenção da ordem. E morreu crivado de balas.

Hoje, Domingos Gusmão d'Azevedo Fernandes ocupa o primeiro lugar no quadro de honra da sua corporação. É um exemplo para todos àquêles que entram para a Guarda Civil.

Os mortos da Guarda-Civil

Com os assassinatos do fiscal Antônio Maria Abel e Matias Antônio dos Santos quando acorriam a uma chamada na "maloca" de Vigário Geral, o número de guardas-civis mortos em serviço totalizou 39.

Osvaldo José da Cunha foi um dêles. Dormia em casa quando foi acordado por vizinhos. Pediam sua intervenção num desastre, pois a multidão queria linchar o motorista culpado. Vestiu-se ràpidamente e saiu. Na pressa de ameaçado, não reparou num fio de alta tensão que havia sido derrubado com o choque. Pisou-o. E morreu fulminado.

Francisco

Francisco Cassano, numa madrugada de 1928 já se havia recolhido. Entregava-se à leitura de um livro no seu quarto, quando ouviu uma discussão entre malandros. Indignado com aquela perturbação à ordem pública, saiu à rua, mesmo de pijama. E admoestou o grupo. Um dêles se aproximou sem ser notado e o esfaqueou mortalmente nas costas.

Augusto

Augusto César Araujo de Oliveira, fazia, num dia de fevereiro de 1951, a ronda habitual nas ruas centrais de Campo Grande. Em dado instante, um homem, num acesso de loucura, sai à rua e começa a disparar sua arma contra todos os que passavam. Duas pessoas já haviam sido atingidas quando o guarda acorreu. Atracou-se com o louco, tentando desarmá-lo. Infeliz, foi atingido, tendo morte instantânea.

Avelino

Avelino Climaco dos Santos, na noite de 23 de julho de 1922, ia para casa, pela Avenida Rodrigues Alves. Sem o notar, era seguido por "Foguista", a quem prendera um dia. Na manhã seguinte, foi encontrado morto, esfaqueado nas costas. "Foguista" se vingara.

Luís

Luís Ribeiro, no dia 27 de março de 1940 recebeu ordens para dirigir-se, o mais ràpidamente possivel, à Cascadura para atender necessidade do trânsito. Tomou a motocicleta e saiu em disparada. Pouco depois, na rua Clarimundo de Melo, era "fechado" por um caminhão. Não conseguiu dominar a moto, que capotou. Após alguns dias de sofrimento num hospital, morreu.

Aloísio

Aloísio Cavalcante, no dia 3 de novembro de 1951, rondava pelo túnel Rio Comprido-Laranjeiras. Descuidou-se e foi atropelado por um carro não identificado.

Esta é uma pequena mostra dos riscos a que estão sujeitos os policiais da Guarda-Civil, em sua missão de manutenção da ordem.

Além dos 39 mortos em serviço, há muitos casos de fiscais feridos. Às vêzes, por um condenado a quem tentam prender. Outras por um automóvel em disparada que não respeita os sinais de trânsito.

Investigadores e detetives vitimados

Não há, no Departamento Federal de Segurança Pública, policial que desconheça a morte trágica do investigador Francisco Nordell. Êste funcionário era implacável na perseguição aos contraventores do "jôgo do bicho". Há cêrca de três anos, ao dar voz de prisão ao "bicheiro Luizinho", foi desacatado e com êle se atracou. Nordell poderia ter feito, logo uso da arma. Não era porém de seu feitio tal gesto. Se pudesse pegar o criminoso "à unha" não havia necessidade do revólver. Em meio a briga, "Luizinho" apanha a arma do policial. E com ela dispara cinco vêzes. Nordell morreu instantâneamente.

Zilmar Quintal Domingues, da Delegacia de Vigilância passava pela Avenida Nossa Senhora de Copacabana quando um caminhão atropelou uma senhora. Vendo que o motorista imprimia maior velocidade ao veiculo, se atirou de encontro ao caminhão, apoiando-se no estribo da boléia. Vendo que não escaparia ao flagrante, o culpado jogou o veículo de encontro a uma camionete, imprensando o policial. Atendido por populares, Zilmar pouco tempo de vida teve.

O detetive Bordallo foi o primeiro funcionário da Rádio-Patrulha a ser vitimado. Acorria a um chamado urgente no largo da Lapa quando, na Avenida Mem de Sá tentou ultrapassar um bonde. Fês soar a sirene e cortou o coletivo. Êste, em grande velocidade, abalroou a viatura, matando Bordallo e provocando ferimentos graves nos dois outros policiais.

As bombas "Molotof"

Os policiais da Divisão de Ordem Política e Social, são visados diàriamente pelos criminosos.

Na época do após-guerra, quando houve um incremento das atividades comunistas no Rio, aqueles funcionários desdobravam-se em impedir os comícios subversivos. Foi nesta ocasião que apareceram as granadas "Molotof".

As "Molotof" eram bombas improvisadas, contendo arsênico e outros corrosivos revestidas de capa metálica. Uma espoleta detonava com o impacto do choque contra qualquer obstáculo, provocando o estilhaçamento do envolvtório e derramando o corrosivo em tôdas as direções.

Quando se viam acossados pelos policiais, os comunistas lançavam aquelas granadas. Muitos inspetores da DOPS foram vitimados. Entre êles, José Mário Cavalcante, Mário Peçanha e Vasconcelos.

Desde sua fundação, em 1938, onze homens da Guarda Municipal já perderam a vida em serviço. Um dos últimos casos foi a morte dos vigilantes Getúlio Norberto Machado e Godofredo Nascimento da Silva, assassinados por "Pururuca". O criminoso, quando era conduzido prêso para o Pôsto Policial de Padre Miguel, sacou a arma da cinta de Getúlio e disparou contra os dois, matando os.

Poucos dias após a morte de Getúlio e Godofredo, em janeiro dêste ano, um outro guarda-municipal, Etelvino dos Santos, foi assassinado por um foragido do SAM, surpreendido em flagrante quando tentava assaltar a embaixada da Venezuela, em Botafogo.

O primeiro vigilante a ser morto foi Hamaro Hamaty. Foi durante a intentona integralista de maio de 1938, em defesa de um centro de comunicações telefônicas.

Em agôsto de 1947, os policiais Serafim Alves da Silva e Fortunato Santana de Faria, tentaram prender um "camelot" na feira da rua Maia Lacerda. Foram ambos assassinados a tiros.

Um caso que repercutiu na cidade foi a tentativa de assassinato de que foi alvo o fiscal Genésio, conhecido por "Cola". Era profissional do futebol carioca. Quando tentava prender um condenado, levou um tiro no rosto. Não morreu, mas ficou cego.

Os homens que trabalham na extração das areias não se apercebem do seu valor nem tampouco dos perigos advindos da radioatividade em excesso. Ganham mal e morrem cêdo

O guindasteiro que tira areia na Praia de Guarapari diz ao deputado Cupertino: "sou diarista. Quando adoeço não ganho nada".

HOJE NA HÍPICA O MODÊLO-"TRIBUNA"

COMO tôdas as têrças-feiras, a Sociedade Hípica programou, para hoje, um jantar-dançante — mas desta vez diferente e com várias atrações. A festa será em benefício das "Pioneiras Sociais" e contará com a presença da sra. Sara Kubitschek. Haverá um "show" musical, um desfile de penteados. Entre as presentes, será escolhida a ganhadora da semana do modêlo-TRIBUNA.

A festa terá início às 22 horas e a escolha será feita como sempre: a mais bela e mais elegante será fotografada e terá direito a escolher um vestido no "atelier" de Roland, criador do modêlo-TRIBU NA.

PREPARAM-SE AS ELEGANTES PARA O Baile das ROSAS

EIS mais duas belas senhoritas que irão participar do desfile de modelos do qual sairá a "Rainha das Rosas" de 1956: senhoritas Maria Lúcia d'Avila e Vera Lúcia de Almeida. Bonitas e elegantes, ambas têm chance de se sagrarem vencedoras na bela festa do Copacabana Palace.

A festa das rosas, que se realiza anualmente, é em benefício do Lar da Criança. Sob o patrocínio de um grupo de senhoras da sociedade, apresenta um desfile de modelos de Maria Alice, das 17 às 21 horas, dia 26, no Copacabana Palace.

Participarão ainda do desfile, as seguintes senhoritas: Tereza Lapa, Baby Vignoli, Eliane Santos Carvalho, Elizabeth Botafogo, Françoise Renault, Ida Bria, Gisela e Sônia Amaral, Heloísa Machado Sobrinho, Lêda Maria D'Avila, Léa Jorge, Marly Belham, Solange Haouche, Condessa Liska Lichnowsky, Maria Alice Maciel, Vera Lúcia de Almeida Salgueiro, Ludmila Popow, Wanda Affonseca, Zulma Lôbo e Zaida Saldanha.

TRIBUNA DA IMPRENSA

CADERNO 3

ANO VIII — N. 1.936 — TÊRÇA-FEIRA, 15 DE MAIO DE 1956

O "Tweed" ainda em moda

OS ditadores da moda na Europa e na América apresentaram, para a primavera, o "tweed" como principal material de confecção. Não é novidade, porque o ano passado já conhecíamos êsse tipo de tecido. Mas é realmente, o ideal para o inverno carioca, que não é dos mais frios.

Apresentam-se numa variedade de côres e estampados. O xadrez e "pied-de-poule" são os mais comuns. Ficam muito bem com acessórios de pelica preta ou cognac.

OS VESTIDOS PARA O BAILE DO CHARLESTON

O BAILE do Charleston será muito animado. Para isto, os organizadores da grande festa estão trabalhando muito junto aos costureiros e figurinistas cariocas que vão cuidar dos vestidos da época. Podemos afirmar que o figurinista Roland também está colaborando com a festa: possui já vários croquis da moda de 1924 e que serão sugestões valiosas às concorrentes. Já algumas jovens entregaram a êle os seus vestidos para serem confeccionados.

Também Jacyra irá fazer um dos vestidos: o de New Cobra. Outra jovem, Marly Azeredo Lopes, já tem planejado o seu modêlo: de franjas, como se usava naqueles tempos.

Amanhã, publicaremos modelos desenhados por Roland especialmente para o Baile do Charleston.

Os organizadores se reuniram ontem, à noite, na Hípica, para preparar a grande festa.

O DETETIVE DAS PEDRAS FALSAS

Gemólogos do mundo inteiro na luta contra a falsificação — A princesa sofreu um ataque de nervos — As pedras sintéticas, arma importante de todos os falsários — (LEIA NA PÁGINA 6)

Seus filhos e os meus

"ÀS vêzes eu sinto um nó dentro de mim, como se quisesse me sufocar" — ouvi minha filha de 14 anos dizer para uma sua amiga.

"Quando eu estou assim, fico impaciente, respondo mal para minha mãe, brigo com meus irmãos. Não sei o que é. Quanto mais minha mãe e meu pai dizem para que eu pare de ser tão malcriada, mais tiritada eu fico!"

"Eu sei muito bem como você se sente" — consolou a amiga. "Eu também me sinto assim muitas vêzes. Em geral fico tão esgotada que não tenho fôrças nem para ficar zangada. Detesto acordar de manhã, à noite estou cansada demais até para ir para cama. Meus pais dizem que eu sou vadia, eu acho

que êles têm razão, porque eu não faço nada para ficar cansada..."

Entre os dez e os vinte anos são muito comuns essas crises de fadiga e desânimo. Não têm grande significado, nem tem grandes consequências; apenas são difíceis de suportar.

Caso os pais e professôres compreendcrem que essas crises fazem parte do desenvolvimento natural do adolescente, será mais fácil para êle suportar e vencer a crise. A dra. Bernice Moore, diz:

"Quando adolescentes, sentimo-nos mais velhos do que somos. Queremos ser independentes. De outra parte sentimos necessidade de que tomem conta de nós ainda por algum tempo. Nós nos sentimos muito mais seguros de nós mesmos do que realmente devemos ser.

Nosso sistema glandular está se adaptando ao crescimento físico, espiritualmente procuramos nos ultrapassar a nós mesmos; enquanto isso as tensões se sucedem".

"Nós temos respostas para tôdas as dúvidas que surgem. Não sabemos o que significam as nossas mudanças físicas. Temos que mudar o nosso comportamento. Estamos cheios de conflitos, desejos e curiosidades. Entretanto tôdas as informações que recebemos são contraditórias e falsas".

Dra. Moore continua a aconselhar os adolescentes:

"Falar sôbre os nossos problemas com pessoas compreensivas ajuda muito. Os problemas que temos com essa idade não são "bons ou maus" são problemas de como viver As respostas determinarão a maneira de agir que será seguida no futuro".

Os pais que conseguirem manter relações amigáveis com seus filhos, são os que encontrarão mais facilidade para ajudá-los na adolescência.

Muitas vêzes o problema é mais de desenvolvimento físico que de desenvolvimento mental. Os pais, nesse caso podem ajudar, orientando na divisão do horário deixando bastante tempo livre em que o adolescente possa descansar.

Nenhuma criança em fase de crescimento pode escapar dessas crises de cansaço e irritação — o que podemos fazer é ajudar.

MARGARET TAVARES DE SA

Modêlo-TRIBUNA

ELEGANTE e sóbrio modêlo de Roland para ser confeccionado em "tweed' de algodão, com extremidades viradas e dispostas sôbre algodão liso costurado à mão. Bôlso de ranhura, na estola.

Leia sempre
NOSSA CIDADE
Um suplemento feito para contar a você o que se passa no seu bairro

FAÇA UMA ASSINATURA DA "TRIBUNA DA IMPRENSA"

Máximo de confôrto no mínimo de espaço

A PRINCIPAL preocupação dêsse conjunto são as curvas. Tudo é redondo. A combinação permite um arranjo que dá o máximo de espaço para sentar, usando uma área menor possível.

Nêsse canto podem sentar-se comodamente oito pessoas e ainda há espaço para abajures, livros e diversos ornamentos. O arranjo é ideal para a sala onde está o seu aparelho de televisão. (Foto Apla, especial para TRIBUNA DA IMPRENSA).

Roland aconselha:

A ESCOLHA DAS FAZENDAS

QUANDO se tem de escolher uma fazenda, muitos são os aspectos a considerar, pois êle será a base em que se firmará o vestido planejado.

Os resultados mais felizes são aquêles em que o vestido pode ser idealizado juntamente com a fazenda. Entretanto, se tiver de comprar um vestido para um fim deliberado, leve em consideração a natureza, as características e os efeitos do projeto que tem em mente.

Se fôr um vestido rodado, esporte, e trabalhado em pregas batidas, um tecido armado e sêco será o ideal. Êste tipo de pano é indicado para rodas grandes — mas o importante é que pese o menos possível (algodões duros ou popelines) Ao contrário os efeitos em franzido requerem um tecido macio e flexível, para dar e manter a forma: cetim e algumas organzas, por exemplo.

Os panos mais adequados e moles são próprios para saias d epouca roda, ou justas, para casacos, etc. As fazendas quebradiças são as menos indicadas para tais casos, a não ser que sejam necessárias em virtude de serem leves.

O brilho nos tecidos é um recurso de vivacidade, que somente se justifica plenamente nas côres básicas ou discretas. Em côres fortes, não devem ser usados.

Em alguns casos, o brilho dá realce a um tecido simples, tornando-o mais elegante. As côres muito pálidas, particularmente nos algodões, são informais e mesmo os floreados em que prevalecem demais o fundo branco, não valorizam os vestidos. Os estampados convencionais, com flôres, por exemplo, não são aconselháveis porque, além de não constituirem novidade, marcam muito, ainda que estas últimas considerações possam ser descontadas se o vestido fôr mesmo sem pretensões, ou esportivo.

Em compensação, um estampado original, abstrato, mesmo que fôr de algodão, se tiver brilho, dará um vestido de grande valor, pois poderá ser usado em qualquer oportunidade e ainda aproveitado em festas — com a vantagem de não ser muito caro.

Um dos fatôres de grande importância na seleção das fazendas é sem dúvida a côr — o que é, sem dúvida, uma escolha muito pessoal e já foi tratado, anteriormente, nesta seção, sob o título "Côres e Acessórios".

TUDO AZUL

DIANTE das tendências mostradas pelo govêrno, a "Imprensa Popular", órgão comunista, anda eufórica. Ainda agora, ao imprimir em duas côres a sua primeira página, escolheu o azul, certamente para significar que vai tudo idem.

Além do mais, bem no alto dessa mesma página, dá uma graciosa notícia, com êste não menos gracioso título: "Vamos todos cirandar".

A propósito: já saiu o primeiro número de um "quinzenário de cultura", dirigido pelo sr. Jorge Amado, o que dispensa comentários. Este, paradoxalmente, usa o verde, em vez de o vermelho, como seria mais adequado. Seu nome: "Para Todos". Dizem, entretanto, que o verdadeiro nome deveria ser "Para Poucos".

SINAL DOS TEMPOS

ESCREVE o excelente colaborador Cláudio Weisshuhn, contando que, um dia dêsses, ia andando pela rua Senador Dantas, distraído, quando foi abordado "por um homem mal vestido e de olhos injetados, como convém a um bêbedo de respeito". Este lhe fêz o seguinte pedido:

— Moço, me dá um dinheirinho pra eu tomar um uísque!

DESFILE

JOSÉ LUIZ DE MACEDO

PRECAUÇÃO

O RECORTE é do "Diário da Noite", de São Paulo. Não traz a data e não sei quem o mandou. Ei-lo:

"O governador Jânio Quadros recebeu ontem um presente curioso: uma carabina. Uma carabina curiosa, construída por um elemento habilidoso, adaptação de diversas armas. O curioso presente foi admirado longamente pelo governador que, depois, mandou recolhê-lo à ala residencial do Palácio".

"PELO AMOR DE DEUS"

AINDA do jornal "Confederação" (São Paulo). Sob o título acima, vem esta nota curiosa:

"Nos últimos dias do mês de fevereiro, recebemos diversos apêlos de pais de famílias, quase todos êles baseados nos seguintes têrmos:

"Pelo amor de Deus! Faça chegar ao conhecimento de tôdas as pessoas da Confederação, especialmente dos diretores, esta solicitação para que intercedam junto às autoridades competentes, no sentido de que se tomem providências enérgicas para sustar esta alta contínua do custo da vida".

CONCÊRTO DE PIANO

PATROCINADO pela Comissão de Arte do Instituto Brasil-Estados Unidos e Seção Cultural da Embaixada Americana, será realizado amanhã, às 21 horas, o concêrto da pianista norte-americana Lillian Steuber, no teatro da embaixada, na Avenida Presidente Wilson, 147.

DAS PRAIAS DE OLINDA AO ESTADO MAIOR

LUCY DE OLIVEIRA

SOCIAIS

M. AREOSA

*** LUCY DE OLIVEIRA nasceu em Pernambuco, vindo para o Rio com cinco anos, o que a fêz perder o sotaque de pernambucana, mas não o amor ao torrão natal. Nas férias,** deixa por algum tempo os afazeres no Estado Maior das Fôrças Armadas e segue para o seu Estado, onde a praia de Olinda está sempre pronta a recebê-la e a fazê-la recordar dos tempos de infância.

* *Se tivesse seguido uma carreira superior, Lucy escolheria a medicina, por ser a que melhor se adapta ao seu temperamento. Ela sente-se feliz, quando pode fazer bem aos outros e sempre que há uma oportunidade não se nega a prestar auxílio a ninguém. Estudou o ginásio no Colégio dos Santos Anjos, entrando mais tarde para a Escola Amaro Cavalcanti, onde fêz um curso de comércio. Depois de formada, começou a trabalhar como datilógrafa no Estado Maior das Fôrças Armadas. Gosta do seu serviço e o casamento não a fará deixar o trabalho, pelo menos nos primeiros tempos. Sua mãe, sra. Maria José de Oliveira, cuidará dos futuros pimpolhos.*

* Sábado, às 18 horas, Lucy casou-se com o sr. Talmo Dantas Costa, na matriz de São Paulo Apóstolo, tendo sido oficiante o padre Carlos Leôncio, da Faculdade de Filosofia de Lorena. Ela é filha do sr. Antônio Cândido de Oliveira (falecido) e sra. Maria José de Oliveira. Ele é filho do sr. Manoel Ferreira da Costa e sra. Maria de Lourdes Dantas Costa. Foram padrinhos da noiva o sr. Ernani de Oliveira e sra. Carlota Guimarães de Oliveira. Do noivo, o dr. Moacyr Maiani e sra. Nilza Maiani.

* Lucy e Talmo têm gostos muito parecidos, o que não impede que, em certos casos, surjam pequenos desentendimentos; a política e o futebol são os principais causadores dessas desavenças, que não vão além de alguns minutos. Os dois são de boa paz e, como "quando um não quer, dois não brigam", o assunto fica logo encerrado sem mais discussões.

* Como passatempo, Lucy gosta de ouvir boa música. Chopin, Liszt e Albeniz são os preferidos, quando ela precisa dar ao espírito um pouco de repouso. Wagner e Beethoven são os escolhidos para as horas em que Talmo está presente. Ambos gostam de ler. Humberto de Campos, Somerset Maugham, Eça de Queiroz e Sthendal são os mais lidos.

* *Lucy não se diz ótima dona-de-casa, mas tem a certeza de que dará conta do recado (bem). Não sabe muito de cozinha, mas, com o tempo, tudo entrará na sua normalidade. Com um bom livro de culinária, ela sairá de qualquer dificuldade, para o que há sempre, a ajuda de uma boa amiga.*

Casamentos

NA Igreja da Santíssima Trindade, realizar-se-á dia 19, às 17 horas, o casamento da srta. Iracema, filha do sr. e sra. Antônio Rodrigues da Silva, com o sr. Jacy da Silva Ramalho, filho do sr. e sra. Edgard da Silva Ramalho.

— Realiza-se hoje, às 18 horas, no Convento dos Capuchinhos, o casamento da srta. Aida, filha do sr. e sra. Francisco Amoroso, com o dr. Archilau Mesquita, filho do sr. e sra. José Maria de Mesquita.

Festas

COM a participação de Angela Maria e outras artistas do nosso "broadcasting", o Automóvel Clube do Brasil realizará dia 26 uma "bolte-show", que marcará o encerramento de suas atividades sociais, referentes ao mês em curso.

ANIVERSÁRIOS

FAZEM anos amanhã:

- dr. Laudelino Freire.
- diplomata Paulo Campos de Oliveira
- dr. Saturnino Braga
- diplomata Luiz Aranha Pereira
- ministro Nelson Hungria
- Mário Saladini
- Casimiro Abreu
- Antônio Gonçalves Moreira
- Nelson dos Santos Ribeiro.
- Onofre de Castro
- Agostinho Lopes Ribeiro
- Gilberto Ribeiro Xavier
- Arlete C. Bedé

FAZEM ANOS HOJE:

- Elliane Raison
- Maria Maia Azeredo
- diplomata dr. Mário Loureiro Dias Costa
- dr. Rogério Maranhão
- dr. Jerônimo Coimbra Bueno.

NA igreja Coração de Maria, realizou-se, dia 12, o casamento da srta. Ivoné Ozeres Teixeira, com o sr. Alcebíades Oliveira Ramalho. Foram padrinhos, no religioso, o sr. Waldir Pinto de Barros e sra. Celina Teixeira.

Falecimento

FALECEU recentemente o doutor Luiz Jordão, redator do "Jornal do Brasil" e sócio da Associação Brasileira da Imprensa.

ÓLEO DE VIOLÊTAS

POR SI SÒ!!

Limpa, amacia e renova a cútis

Marca Registrada

À venda nas Farmácias e Perfumarias

AMÉRICO — 25-2837

Kem-Tone é a única tinta que se espalha POR IGUAL

E AINDA...

POUPA TRABALHO
Você mesma pode pintar sua casa com KEM-TONE.

POUPA TEMPO
Seca em uma hora e cobre a maioria das superfícies com uma só demão.

POUPA CRUZEIROS
Com um galão de KEM-TONE e meio galão de água, V. obtém um galão e meio de tinta.

Kem-Tone é encontrada em tôdas as casas do ramo. Conheça suas 13 lindas tonalidades

Kem-Tone é incomparável na qualidade! no rendimento! no acabamento!

UM PRODUTO SHERWIN WILLIAMS

60.145

Um Giro em Sociedade

A GRANDE e formosa bailarina Alicia Markova está alcançando verdadeiro sucesso em São Paulo.

PETER

A NOVA SEDE DA "A.B.B.R." ESTÁ SENDO ESTUDADA

A NOVA sede da "Associação de Cultura Franco-Brasileira" foi inaugurada sábado passado, contando com a presença do Secretário-Geral de "L'Alliance Française", senhor Marc Blancpain. Homem de letras e figura da mais alta projeção nos meios artísticos e intelectuais da Europa, o senhor Marc Blancpain foi vencedor do Grande Prêmio da Academia Francesa de 1945, Prêmio Courteline, em 1948, e Prêmio Scarron, em 1955. O senhor Blancpain, no mesmo dia de sua chegada ao Rio, pronunciou, no auditório da "Maison de France", a primeira de uma série de conferências que realizará entre nós. A solenidade de inauguração foi presidida pelo senhor e senhora Embaixador Bernard Hardion.

O senhor Marc Blancpain visitará os principais centros da Aliança Francêsa no Brasil, em companhia do diretor dessa entidade cultural no Rio, senhor Phillipe Greffet.

A "ASSOCIAÇÃO Brasileira de Beneficência e Recuperação" realizou uma reunião, que contou com a presença da senhora Maluh Rocha Miranda, presidente das Legionárias, Beki Klabin, Heloísa Helena Magalhães, Elena Brenha, Corina Bokel, Odila Schuback, Marise Murray, Maria da Glória Paranaguá, Maria Muniz e outras. Foi estudado nessa reunião a possibilidade de ser construída a nova sede da ABBR, que atualmente funciona em sede provisória, à rua Conde de Bonfim. Todos os detalhes foram abordados, inclusive o planejamento de uma piscina própria para fisioterapia. Serão lançadas campanhas para maior divulgação da obra. Em princípios de junho, elas farão realizar uma "Avant-première" do último filme de Grace Kelly, "O Cisne". Essa apresentação será em noite de gala e reverterá em benefício do movimento criado para a construção da nova sede da ABBR.

DIA 23, quarta-feira, no Teatro da Embaixada Americana, a Comissão de Arte do Instituto Brasil-Estados Unidos apresentará o 4.º concêrto de música de câmera, pelo "Octeto de Cordas do Rio de Janeiro".

Alicia Markova. Está fazendo grande sucesso em São Paulo. Pretende voltar ao Brasil — como bailarina e professôra.

NO próximo dia 26, no Copacabana Palace, será realizada a "Festa das Rosas". Vinte e duas senhoras e senhoritas tomarão parte no desfile de modas da figurinista Maria Alice, em benefício do Lar da Criança. As patronesses de honra são as senhoras Negrão de Lima e Parsifal Barroso, auxiliadas pelas senhoras Nereu Ramos, J.C. de Macedo Soares, Elmano Cardim, Hugo Ramos, Aderbal Carneiro, Franklin Leal, Anita Deceta, Amir Bastos, Edmundo Guilherme Harteins, senhoritas Marlene Vieira Machado da Cunha e Maria do Vale Barreto Viana, senhores Otávio Guinle e Pedro Calmon.

LOGO mais teremos, no Teatro Municipal, a apresentação da peça de Tennesse Williams, "Rosa Tatuada", com Maria Della Costa, tendo como companheiro e consagrado ator Jardel Filho. "Rosa Tatuada" foi a grande coqueluche do povo norte-americano, tendo sido transportada para o cinema, no magnífico desempenho de Anna Magnani — que com sua interpretação ganhou o "Oscar". "Rosa Tatuada" está sendo aguardada com bastante ansiedade.

O ARQUITETO Sérgio Bernardes está de malas prontas para os Estados Unidos, onde terá oportunidade de exibir a industriais norte-americanos o magnífico projeto que acaba de conceber para a I Exposição Internacional de Indústria e Comércio, a inaugurar-se no Rio, em meados de 1957. No transcurso de sua breve estadia, o arquiteto patrício atenderá a convites que lhe foram feitos para expor a grandes magazines, detalhes dêsse projeto, que resolve magnificamente os problemas de circulação e exibição em grandes centros comerciais.

Oportunamente, a Comissão Executiva da I Exposição Internacional de Indústria e Comércio irá procederá uma ampla divulgação do referido projeto, entre artistas plásticos, jornalistas e críticos de arte do país. — Recado ao meu amigo Everardo Guilhon: Quero responder pessoalmente o seu cartão. Vamos marcar um encontro? Um abraço.

Recepção

O SR. e sra. Thomas E. Oowney, por motivo de seu próximo regresso aos Estados Unidos, serão recepcionados, dia 18, com um coquetel, oferecido pelo Instituto Brasil-Estados Unidos, na rua Senador Vergueiro, 103.

Curso

HOJE, às 18 horas, será iniciado no auditório da Policlínica Geral do Rio de Janeiro, um Curso de Odontologia e Glândulas de Secreção Interna, que constará de sete palestras.

Exposição

COMPREENDENDO clássicos e modernos, será inaugurara, hoje, às 16 horas, a Exposição Original de Pintores Brasileiros, no salão do Diretório Acadêmico da Escola Nacional de Belas Artes.

Exposição canina

PROMOVIDA pelo Kennel Clube do Brasil realizar-se-á uma exposição canina dia 27, na sede do Iate Clube do Rio de Janeiro.

Coquetel

PELOS atuais diretores da Casa de Saúde Santa Maria, foi oferecido, dia 12, um coquetel, em homenagem ao Corpo Clínico do Hospital Miguel Couto, da Prefeitura. Nessa ocasião, foram visitadas tôdas as dependências daquele estabelecimento hospitalar.

Cabêlo branco?

Orf-Léne TINGE MELHOR

CONFERÊNCIAS

"FROM our Correspondent" será o tema da conferência de Mr. Andrew Marshall, a realizar-se amanhã, às 18 horas, no salão nobre da Sociedade Brasileira de Cultura Inglêsa, na avenida Graça Aranha, 327, 3.º andar. O sr. Marshall é correspondente do "The Times", "The Financial Times" e do "The Economist".

* * *

No auditório do Pen Clube do Brasil realiza-se hoje, às 17,30 horas, a conferência do sr. Marc Balacpain, que versará sôbre o tema: "Villon, Premier des Modernes".

* * *

Promovida pela Associação Libertadora Acadêmica, entidade político-estudantil da Faculdade Nacional de Direito da Universidade do Brasil, o deputado Raul Pilla fará hoje, às 20 horas, uma conferência sôbre "Parlamentarismo", no salão nobre da F.N.D., na rua Moncorvo Filho, 8.

No Rio, o presidente da Sociedade Teosófica

A CONVITE da Federação das Lojas Teosóficas do Rio de Janeiro, deverá chegar, hoje, ao Rio, procedente da Bahia, o sr. Shi Ram, presidente da Sociedade Teosófica que, realizando uma viagem por diversos países da América do Sul, promoverá entre nós, uma série de conferências, estando a primeira programada para o dia 17, às 17,30 horas, no auditório da Faculdade Nacional de Filosofia, na Avenida Presidente Antônio Carlos, 40. "A Juventude e o futuro do mundo" será o tema da palestra que se desdobrará nos seguintes temas: "A democracia espiritual", "Imaginação e realidade" e "A educação para a vida".

A Academia de Letras e Debates Silvio Romero programou para hoje, às 18,45, no auditório da Faculdade Brasileira de Ciências Jurídicas, na Praça da República, 58, a conferência do sr. Luiz Carlos de Brito sôbre "O criminoso à luz da Psicanálise".

* * *

Na sede da União Social Feminina, realizar-se-á amanhã, às 18 horas, a conferência do dr. Hamilton Nogueira, que versará sôbre "As Sociedades Humanas".

Prêmio Fábio Prado

FOI distinguido com o prêmio Fábio Prado, o sr. Nathaniel Dantas (Osmar Marcelino) escritor e jornalista, que trabalha na A. B. I., como funcionário da Biblioteca. O autor de "Veias desatadas", foi por êsse motivo, muito cumprimentado por seus colegas e amigos.

Homenagem

PERANTE altas autoridades civis e militares e imprensa carioca e paulista, o Centro Paulista prestará dia 17, às 21 horas, uma homenagem póstuma ao político brasileiro dr. Armando Salles de Oliveira, comemorando a data de seu aniversário. Na ocasião, será orador o major João Correia da Silva Pinto, atual diretor do Centro Paulista.

AGATEAGA

— JÓIAS —

Vendas a vista e a prazo

Jóias, Relógios e Bijouterias

Rua Lucídio Lago, 96

6.º — s/608 — Méier

O SONHO DE U'A MÔÇA

empolgante foto-romance de sucesso mundial

UM PUNHADO DE BRILHANTES - O AMOR É UMA COISA COMPLICADA
A AMIZADE NO CASAMENTO - SULTANA SAFIYÉ - A PORTA FECHADA

A morta viva - Uma jovem tímida - Adorável inimiga - Cantinho das mães - Espelho de Vênus - Canções famosas - Humorismo e passatempos - Poesias etc. etc.

Leia o n.º 460 de GRANDE HOTEL

SAIBA O NÚMERO QUE LHE DARÁ SORTE NESTA SEMANA. Cr$ 6,00 — Nas bancas

ESPADA CONTRA O IMPÉRIO

R. MAGALHAES Júnior, cuja fecundidade o mantém em permanente cartaz editorial, vai publicar, dentro de alguns meses, pela Civilização Brasileira, mais uma biografia.

Trata-se de "Deodoro — uma espada contra o Império", Biografia do general que derrubou D. Pedro II e impôs a República, êsse livro é considerado, pelo editor Enio Silveira, que o lançará, o mais importante da bagagem de Magalhães Júnior.

ENIO — Quer Magalhães sempre fecundo

A conjuntura política brasileira, com a franca intervenção militar na política, dá à biografia de Magalhães Júnior uma surpreendente atualidade, garantindo-lhe desde já uma bela carreira editorial.

Também dois volumes de contos inéditos de Machado de Assis, descobertos por Magalhães Júnior em suas pesquisas, estão sendo anunciados pelo editor Enio Silveira.

★

"Poesia Amiga"

LANÇAMENTO da Livraria São José: "Poesia Amiga", de Gildo Lopes. Uma coleção de poemas onde já aponta uma personalidade poética.

Nome a guardar pelo leitor atento.

HOJE NAS LETRAS

VERSIANI: ESTRÉIA MADURA

FOI recolhendo histórias de sua região natal (o norte de Minas) que Antônio Versiani compôs a sua "Viola de Queluz", livro de contos que está projetando o seu nome de uma maneira mais que expressiva.

Irmão do romancista Cyro dos Anjos, Antônio Versiani dos Anjos aboliu o sobrenome consagrado, para abrir caminho, sòzinho, no mundo literário.

Além de "conteur", êle é consagrado pesquisador folclórico, e algumas de suas comunicações mereceram honrosa acolhida por parte do IBECC.

Leitores de "Viola de Queluz" não têm hesitado em saudar em Antônio Versiani uma das mais significativas revelações literárias dêste ano, e seus contos já provocaram depoimentos entusiásticos de Carlos Drummond de Andrade, Eduardo Frieiro e outros.

O autor estréia com idade superior a 50 anos. Mas sua estréia é madura.

Roteiro da Saúde Mental

"ROTEIRO da saúde mental" é o primeiro livro que o professor Emilio Mira y Lopez escreveu diretamente em português, e acaba de ser publicado pela Livraria José Olympio.

Objetivo do livro: preparar as pessoas para uma vida feliz, sem complexos e sem angústia, participando plenamente do nosso tempo.

NOTICIAS DE STEFAN BACIU

"RECORDAÇÕES de minha primeira vida", livro em que Stefan Baciu conta suas lembranças políticas, literárias e humanas da Europa, consta de 30 capítulos. O volume, a sair pela Livraria José Olympio, terá mais ou menos 300 páginas, e será enriquecido com uma série de fotografias inéditas.

Em Madrid, será lançado um livro de poemas de Stefan Baciu em romeno, mas o título em português seria "O Bonde Voador".

E sôbre o poeta equatoriano, Jorge Carrera Andrade, Baciu publicará também um ensaio, ainda sem título. Edição local.

BACIU — Canta "O Bonde Voador"

Poetisa americana residente no Brasil ganha o "Pulitzer"

O PRÊMIO Pulitzer de poesia de 1956 foi conferido a uma poetisa americana, que mora em Petrópolis há quatro anos e acha que nenhum país como o Brasil exerce maior sedução sôbre o seu espírito. E' ela Elizabeth Bishop, segundo Lúcia Miguel Pereira, "grande poetisa, das maiores de língua inglêsa em nosso tempo".

Vencedora do Prêmio Pulitzer de Poesia, Miss Elizabeth Bishop, que vive há quatro anos no Brasil, é hóspede atualmente da Fazenda Samambaia, nos arredores de Petrópolis.

Miss Bishop começou a escrever ainda adolescente para jornais e revistas escolares, tendo lançado seu primeiro livro de versos em 1946, sob o título "North and South". Mais tarde, êsse mesmo livro foi reeditado com o acréscimo de 19 poemas subordinados ao título geral "Poems".

Amor pelo campo

Miss Bishop, nos seus quatro anos de Brasil, vem vivendo de preferência no campo, nos arredores de Petrópolis, em contato sempre com a natureza. No momento encontra-se hospedada pela sra. Carlota de Macedo Soares, sendo constantemente visitada por poetas, escritores, artistas e arquitetos.

O amor pelo campo é uma das características do temperamento da poetisa que nasceu em Massachussets se educou na Nova Inglaterra e Nova Escócia.

Últimos trabalhos

A poetisa americana, laureada pelo Prêmio Pulitzer, acaba de traduzir para o inglês o livro "Minha vida de menina", de Helena Morley, tendo escrito também a introdução para um livro do arquiteto brasileiro Henrique Mindlin, que aparecerá brevemente, em inglês.

Com o dinheiro que receberá do prêmio, Miss Bishop pretende fazer uma viagem. Mais tarde, voltará ao Brasil.

"De Giotto a Bellini" no Museu de Orangerie

Fra Angélico — "Santo Agostinho", do Museu de Cherbourg

PARIS (Via Panair) — Após três meses de existência quase despercebida, o Museu de Orangerie, atualmente um tanto aperfeiçoado nos seus dispositivos técnicos (arranjo de salas, sistemas de iluminação, pintura) volta a concentrar sôbre si a atenção dos espíritos. Desta vez de modo inteiramente especial pois trata-se de uma exposição de "primitivos" italianos do "Trecento" e "Quattrocento", reunidos sob a invocação do título "De Giotto a Bellini".

As obras foram selecionadas em cinquenta museus da província, aos quais pertencem, e seu número e qualidade obrigaram a Associação Geral dos Conservadores de Coleções Públicas da França e da União Francêsa, promotora da mostra, a lançar mão de uma sala-suplemento, no Museu de Artes Decorativas, a fim de apresentar os quadros para os quais faltou espaço no Museu de Orangerie.

Certamente, a mostra vem pôr em vedete a importância por todos os títulos excepcional da pintura "pré-rafaelista" de propriedade das coleções da França (exceção de Paris) ante as quais os visitantes das cidades grandes, pela maior parte, ainda não aprenderam a dedicar olhos mais demorados.

Ajaccio, Caen, Angers, Chamberi, Dijon, Le Mans, Tours e outras cidades desfazem-se momentâneamente de seus Barnaba da Modena, Bernardo Daddi, Giotto, Jacopino di Francesco, Pietro Lorenzetti, Paolo Veneziano, Fra Angélico, Bartolommeo della Gatta, Giovanni Bellini, Botticelli, Carpaccio, Cima da Conegliano, Lorenzo Costa, Crivelli, Domenico Guirlandajo, Filippino e Filipo Lippi, Lorenzo di Credi, Cosme Tura, Perugino, Mantegna, Donatello e outras cimalhas do "primitivismo" peninsular, para permitirem a reunião em Paris de aproximadamente 1/3 do acêrvo italiano outrora pertencente ao Museu do marquês Campana.

Esse museu extraordinário, como não se ignora, fôra adquirido em Roma pelo govêrno de Napoleão III em 1861. Desfeita sua integridade por lamentáveis questões políticas, as obras dispersas em 1863, 1872 e 1876 serão pròximamente agrupadas no Petit Palais episcopal de Avignon, onde passarão a ser conservadas indefinidamente.

O catálogo, redigido por Michel Laclotte, mostra a informação de seu autor diante dos problemas aceitos ou em discussão neste último meio século pelos Berenson, Longhi, Salmi etc.

AUXÍLIO PARA A MATERNIDADE CASA DA MÃE POBRE

POR motivo de ampliação de seus serviços e crescente aumento de custo de assistência gratuita às parturientes desamparadas, a Maternidade Casa da Mãe Pobre está recorrendo às pessoas de bom coração, para que contribuam neste sentido, tornando-se sócios mantenedores. Pede também aos contribuintes que, ao fazerem seus donativos, exijam dos cobradores e solicitadores a identificação de que todos estão munidos.

Recital de Ana Nolding

ESTÁ programado para junho, na A.B.I., o recital da cantora Ana Nolding, que constará, além de músicas de autores estrangeiros, de uma parte dedicada aos compositores nacionais.

NA residência do casal Philomeno Pereira da Costa — Estela Leone da Costa, foi realizada a cerimônia religiosa do casamento de sua filha Edina com Claudionor Paiva de Araújo, filho do sr. Júlio de Paiva Ramos e Ester de Araújo Paiva. Foram padrinhos da noiva, o sr. Edgar Melo Rodrigues e sra. Célia Leone Meneses. (Na foto, a noiva, logo após o casamento)

Mesa redonda no PEN Club do Brasil

"A ORGANIZAÇÃO dos dois salões e da Comissão Nacional de Belas Artes" será o tema da mesa redonda pública programada pelo Grupo de Estudos de Arte Mário de Andrade, para o dia 22 do corrente, às 17 horas, na sede do Pen Club, na Avenida Nilo Peçanha, 26, 13.º andar.

Entre outros, estarão presentes à reunião: Anísio Medeiros, Augusto Rodrigues, Celso Kelly, Flávio de Aquino, Frank Schaeffer, Sérgio Camargo, Vera Tormenta, Mário Barata, Quirino Campofiorito e Santa Rosa, membros do juri do 5.º Salão Nacional de Arte Moderna.

IX Assembléia Mundial de Saúde

ENCERRAR-SE-A, dia 26, a "IX Assembléia Mundial de Saúde", instalada, a 8 do corrente, no Palácio das Nações, e que reune as delegações da maioria dos 85 membros e membros-associados da Organização Mundial de Saúde. A Assembléia tem como principais objetivos: 1 — revisar e examinar os trabalhos da saúde pública e assistidos pela OMS em mais de 100 países e territórios; 2 — planejar as atividades futuras, tanto nos seus campos de atividades já tradicionais quanto nos novos setores em que o auxílio da OMS foi requisitado; e 3) — aprovar o orçamento para 1957.

Face irritada com o barbear diário?

Use Glider, o creme de barbear que não espuma, dispensa pincel... é um creme para a pele!

Outro fino produto WILLIAMS

24.228

BANCO LOWNDES S. A.
RIO-SÃO PAULO

BANCO MINEIRO DA PRODUÇÃO S. A.
Depósitos garantidos pelo Estado de Minas Gerais (Lei n. 187, de 10-9-37)
Capital realizado: Cr$ 100.000.000,00
MATRIZ: BELO HORIZONTE
PRAÇA SETE DE SETEMBRO
FILIAIS:
Rio de Janeiro: Av. Pres. Vargas, 435-A
São Paulo: Rua Boa Vista, 88

GARANTIAS DE UM BOM SERVIÇO —

para a sua conveniência

assistência técnica Ultragaz

em **33** cidades

Mecânicos especializados movimentam-se diàriamente, em tôdas as filiais Ultragaz de todo o Brasil, preservando para sempre a conservação das 420.000 instalações Ultragaz. Criadora do serviço exclusivo de "Entrega Automática" de gás, a Cia. Ultragaz S.A. é desde 1936 a pioneira do gás engarrafado no País.

CIA. ULTRAGAZ S.A.

— um passado e um presente, garantindo um futuro de bons serviços!

33 cidades brasileiras são hoje servidas por 39 lojas "Ultragaz":

Rio de Janeiro - São Paulo - Niterói
Recife - Salvador - Curitiba
Pôrto Alegre - Petrópolis
Teresópolis - Nova Friburgo
Campos - Nova Iguaçu - Resende
Barra Mansa - Barra do Piraí
Volta Redonda - Três Rios
São Gonçalo Santos - Campinas
Jundiaí - Sorocaba - Rio Claro
Guaratinguetá - Santo André
Piracicaba - São Carlos
Araraquara - Mogi das Cruzes
Bauru - Ribeirão Prêto
S. José do Rio Prêto - Juiz de Fora

"FRENCH CANCAN"

Renoir decepciona, sem deixar de divertir, nessa "comédia musical" plàsticamente admirável

COM Jean Gabin, Françoise Arnoul, Maria Felix, Jean-Roger Caussimon, Jean Parédès, Valentine Tessier, Gianni Esposito, Jean-Marc Tennberg, Dora Doll, Franco Pastorino, Michèle Philippe, France Roche, Lydia Johnson, Philippe Clay, Anna Amendola, Pierre Olaf, Gaston Modot, e, em participação especial, Edith Piaf, Patachou, André Claveau, Jean Raymond. Produção Franco London Film (França) e Jolly Film (Itália). Direção, cenarização e diálogos de Jean Renoir. Argumento de André-Paul Antoine. Música de fundo: Georges van Parys. Cenografia: Max Douy. Fotografia: Michel Kelber. Em "technicolor". Distribuido pela Telefilmes.

AUSENTE dos estúdios franceses desde "La Règle du Jeu" (1939) — pois, de volta de Hollywood, onde passou a guerra, só filmou "Rio Sagrado" (The River), na Índia, e "La Carrozza d'Oro", na Itália —, Jean Renoir era a grande esperança dos que choravam a frustração ou o envelhecimento artístico nos grandes cineastas da Idade de Ouro do cinema da França. Esperávamos que, a exemplo dos novos René Clément e André Cayatte, o realizador de "A Bêsta Humana" levasse à tela os dramas da época, rejúvenescendo a tradição realista do cinema francês. Infelizmente, êle preferiu recuar a 1888-1900, para uma "comédia musical" sôbre o apogeu do café-concêrto e a fundação do **Moulin-Rouge** em Paris. O rótulo, porém, não indica uma pré-estabelecida limitação de ambições, pois Renoir se diz à procura de "uma nova forma de poesia".

E' curioso assinalar as semelhanças de atitude entre o Chaplin de "Luzes da Ribalta" (**Limelight**), o René Clair de "Silêncio de Ouro" (**Le Silence est d'Or**) e o Renoir em comentário: três imortais da arte cinematográfica, em momento de transição ou incerteza econômica de suas carreiras, remam contra a correnteza néo-realista do pós-guerra e empreendem sentimental "flash-back" aos berços de suas inspiração. Chaplin, numa atitude de auto-proteção ante a histeria da época, abandona Verdoux (a participação) por Calvero (a introspecção), voltando cinematogràficamente à Londres de sua primeira vida e ao **music-hall** de sua formação. René Clair, que também passara a guerra em Hollywood, volta à pintura satírica de ambientes, numa história com "background" nos primeiros anos do cinema, na Paris do princípio do século. Renoir faz uma evocação pictórico-musical da **Belle Époque**, procurando captar em "technicolor" a arte do Renoir de "Le Moulin de la Galette", Auguste (seu pai) e, entre outros Toulouse-Lautrec e Degas. Mas os resultados diferem como a Lua, a Terra e o Sol: Clair se realiza emocionalmente na poesia nostálgica de uma historieta de amor, sem realizar nada de novo; Renoir concretiza com maestria suas ambições pictóricas, sem atingir por um instante sequer a "nova forma de poesia" que Chaplin alcançou com uma técnica narrativa deliberada e genialmente anacrônica.

Irônicamente, "French Cancan" é inferior ao desequilibrado e com frequência amorfo "Rio Sagrado", onde o genial substituia, às vêzes, o convencional. Às margens do **Ganges**, Renoir procurou valores eternos, e os encontrou na poesia da infância e da adolescência — fases cada vez mais comprimidas por uma civilização de atitudes "realistas", onde a violência e a morte caminham a velocidades supersônicas. Também em "French Cancan" êle procura a alegria de viver, não na infância, mas em formas instintivas de prazer — a dança, o canto, o amor — realizando-se inteiramente em uma de suas constantes, que é o sensualismo. E não nos referimos apenas à lascívia do "cancan" ou ao ventre coleante da Belle Abesse (Maria Felix). Como bom Renoir, Jean vê tudo — do bulício pedestre de Montmartre ao interior dos cafés elegantes e salões populares — com a volúpia das côres e das formas. Obtém o máximo de beleza e comunicabilidade na intimidade de suas bailarinas às voltas com os movimentos acrobáticos do **french cancan** ou em despreocupado abandono durante os ensaios; nas jovens lavadeiras cujos movimentos são tôda uma coreografia instintiva; nas **cocottes**, nas empregadinhas e até nas burguesas que se acotovelam no **Moulin-Rouge**, na **Reine Blanche**, no **Paravent Chinois**. (Continua).

CINEMA

ELY AZEREDO

UMA ITALIANA PARA A WARNER

BURBANK, Califórnia (Warner) — Há uma nova estrêla italiana na constelação de Hollywood: Rossana Rory, uma loura curvilínea que há apenas alguns meses era uma aplicada aluna de arquitetura em Roma.

Sua descoberta teve um toque de Cinderela. O produtor-diretor Owen Crump foi à Roma, à procura de uma estrêla para o filme "The River Changes", da Warner. Gastou vários meses à procura da jovem atriz que pudesse combinar inocência com "sex-appeal".

Rossana Rory estava fazendo um desenho para uma revista italiana, quando Crump a viu. Persuadiu-a imediatamente a fazer um teste. Uma semana depois, Miss Rory assinava contrato e seguia para uma cidadezinha nas redondezas de Munich, onde "The River Changes" foi filmado.

O filme narra uma tórrida história de amor entre um guarda de fronteira e uma camponesa e mostra dramàticamente o que acontece com uma pequena cidade, quando a alteração do curso de um rio transfere uma população amante da liberdade aos domínios de um govêrno totalitário.

De São Paulo

PROXIMAS estréias nacionais: dia 16, a Maristela apresentará "Quem matou Anabela?", dirigido por D. Hamza, com Ana Esmeralda, Procópio, Jaime Costa, Carlos Cotrim, Ruth de Souza, Olga Navarro e Nidia Licia.

Dia 11 de junho, "Eva no Brasil", produção e direção do francês Pierre Caron, que é uma comédia musical. No elenco: Colé, Nélia Paula, Theo Braga, Lili Moreno, Isa Rodrigues, Russo do Pandeiro e Juanita Cavalcanti.

Em junho, em Santos, prêestréia de "A Lei do Sertão", da Cia. Jangadeiro Filmes, direção de Antonino Hossri, em benefício dos prejudicados pelos desabamentos de morros.

SELEÇÃO

ENTRE AS ESTREIAS — "A Grande Chantagem", "Êles e Elas" e (ainda que decepcionante como filme de Renoir) "French Cancan". Vide "Cartaz".

TERCEIRA SEMANA — "Ladrão de Casaca". Vide "Cartaz".

FESTIVAL DE REPRISES — "O Mundo é da Mulher" e "A Fonte dos Desejos". Vide "Cartaz".

OUTROS FILMES — "Nasde uma estrêla" (A Star is Born), drama com música, com Judy Garland & James Mason: Pax e Eskye. "O Diabo Riu por Último" (Beat the Devil), "thriller" satírico, com Humphrey Bogart: Bento Ribeiro. "Quem é meu amor?", comédia com Cary Grant: Baronesa. "O Amor, Sempre o Amor" (Happy Time), comédia, com Louis Jordan: Estácio de Sá. "Confio em ti", "thriller", com Célia Johnson: Catumbi. "Milagre em Milão", a obra-prima de De Sica & Zavattini, com Francesco Golisano: Ramos. "O Estranho", "thriller", com Orson Welles: Oriente. "Bonifácio, o Sonâmbulo", comédia, com Fernandel: Santa Cecília. "Sementes de Violência" (The Blackboard Jungle), drama, com Glenn Ford: Méier. "A Nave da Revolta" (The Caine Mutiny), drama, com Humphrey Bogart: Jardim. "Ulisses", versão da "Odisséia", com Kirk Douglas: Mauá. "Da Mesma Carne" (The Marrying Kind), comédia, com Judy Holliday: Real.

UM dos tipos notáveis criados por Damon Runyon e ressuscitados em "Êles e Elas" ("Guys and Dolls"): "Society" Max, uma caracterização de George E. Stone. Personagens de várias histórias de Runyon são reunidos no argumento que se baseia principalmente no conto "O Idílio de Miss Sarah Brown".

ESPELHO MÁGICO

Luiza Barreto Leite

"EU PODERIA ser uma mulher simples, casada no interior do Rio Grande do Sul, talvez com um fazendeiro, mãe de muitos filhos, se não fôsse a educação e a formação que tive, com uma mãe que adorava o teatro e que me preparou, principalmente, para ser uma mulher independente. Quando cheguei aqui no Rio, comecei minha vida como jornalista e fui mesmo, durante três anos, tradutora de contos ingleses e americanos, para jornais e revistas. Acho, aliás, que fui a mais original das tradutoras, porque traduzia do inglês sem conhecer nada dessa língua. Um dia se apresentou um dilema: ou eu escrevia por conta própria meus artigos ou morria de fome. Naquele momento — 1935 — um problema agitava o mundo: Mary Anderson não tinha podido cantar num teatro de Washington, porque era preta, e Mrs. Roosevelt convidou-a para cantar na Casa Branca. Sôbre isso publiquei meu primeiro artigo assinado. Eu queria ser diplomata, e minha mãe também o desejava. Mas não passei no concurso por ser fraca em línguas. Depois casei. Tenho três filhos. O primeiro grupo teatral em que me meti nasceu nas casas do Aníbal Machado e do Álvaro Moreyra. Mas não foi para diante. Do pessoal que sobrou dêsse grupo (Santa Rosa, Adauto Filho, Brutus Pedreira e eu), fundamos os "Comediantes" com o auxílio de Celso Kelly, então presidente da Associação dos Artistas Brasileiros. Dois anos depois, quando Peregrino Júnior foi eleito presidente da AAB, libertava o grupo.

Em 1943 atingimos nosso período áureo com uma temporada no Municipal, onde levamos quatro peças e outras quatro no Ginástico. Com 160 mil cruzeiros montamos essas peças e foi aí que Santa Rosa se consagrou o grande cenógrafo que é, montando "Vestido de Noiva", de Nelson Rodrigues. Lançamos Lúcio Cardoso e Nelson, mas infelizmente, os sucessos dividiram-nos e deixei os "Comediantes". Isso entretanto é uma longa história. Sou rigorosamente contra o estrelismo e acho que no teatro todo trabalho deve ser de equipe. Sou pela liberdade de criação e pela igualdade de condições entre os artistas. E por isso que não tenho uma Cia. minha. Saí dos "Comediantes" e trabalhei com a Dulcina em "Chuva", de Somerset Maugham. Foi êsse o papel que marcou minha carreira. O sucesso físico nunca me interessou em arte, mas não tenho nenhum prazer em fazer sempre uma mulher má, perversa, recalcada. É quase o drama do ridículo. Depois, sou contra a padronização do tipo na arte. Porque, se se faz bem um papel em determinada peça, fica-se a vida tôda fazendo o mesmo papel. Isso não é direito. O intérprete é também um criador. Não me dá prazer fazer sempre o mesmo tipo, o mesmo papel. Fui a única mulher que, saindo dos "Comediantes" se fêz profissional em teatro. Depois trabalhei com Bibi, com Morineau (e com ela fiz os meus melhores papéis, inclusive um pequenino em "Frenesi", que me deu um enorme prazer). Em 1951 representei, com Graça Melo, uma peça de Paschoal Carlos Magno. Trabalhei também com Jaime Costa, demonstrando não ter preconceitos. Organizei uma Cooperativa chamada CENA que morreu de sucesso. Não conseguíamos sala para os espetáculos e a que arranjamos só para as segundas-feiras, não nos permitia propaganda. Levamos apenas "Vestir os Nus", de Pirandello e, apesar de a crítica aplaudir nosso teatro o sucesso matou a Cooperativa. Só uma vez consegui reunir minhas três vocações: mãe de família, jornalista e artista de teatro, e me sentir plenamente feliz: foi quando comecei a ser professôra de Teatro. Não nasci para estrêla. O que me interessa no teatro é o teatro, a peça, o elenco. Adoro os pequenos papéis e quero fazer teatro, um grande teatro para o Brasil. Quando represento fico nervosa, agitada, preocupada, meto-me em coisas que nada têm a ver comigo, quero resolver todos os problemas. É terrível. Sou uma mulher inquieta. Talvez não tenha conseguido realizar cem por cento o que queria como artista e, depois, como sempre fiz crítica teatral, vejo o teatro mais como crítica do que como atriz".

Suspensos os ensaios de "Eurídice" no TBC

APESAR de ter sido bem recebido pela crítica, "Volpone" não está tendo a bilheteria que era de se esperar, o que levou a direção do T.B.C. a mais uma reviravolta na programação. Os ensaios de "Eurídice" seriam suspensos para uma rápida montagem de "Divórcio para três", antigo sucesso em São Paulo, e um dos melhores trabalhos de Ziembinski como ator e diretor. Cacilda Becker estará no elenco. Apesar de tudo, lamentamos a reviravolta, pois acreditamos no sucesso de "Volpone".

TEATRO

JOÃO AUGUSTO

DICIONÁRIO DE NOTÍCIAS

ANA EDLER, como "Eletra", está entusiasmando as pessoas que têm assistido aos ensaios de "O Circo", de Hermilo Borba Filho, que Geraldo Queiroz está dirigindo para o Movimento Brasileiro de Arte.

Sérgio Cardoso estréia hoje seu terceiro "HAMLET" e inaugura com êle mais um teatro em São Paulo: o Teatro Bela Vista. O acontecimento é de grande importância para nós. A noite de hoje será de gala. O espetáculo é apresentado como: tradução de Péricles Eugênio da Silva Ramos, cenários e figurinos de Eduardo Suhr, música de Enrico Simonetti e direção de Sérgio Cardoso. Na foto, Sérgio em sua estréia sensacional em 1948 no Teatro do Estudante

MARIA DELLA COSTA e sua Cia. devem chegar hoje, pela Central. E ainda hoje farão o ensaio-geral da "Rosa Tatuada" para a estréia de amanhã.

NELY DUTRA está animadíssima com seu grupo "Mambembe". No repertório estão: "A Tempestade", de Shakespeare (já em ensaios para estrear no Teatro de Arena), "Plutus", de Aristófanes (transposto para Sabará, na época do ouro), "As Preciosas ridículas", de Moliere (que apresentará na Maison de France), "Sonho de uma noite de verão", de Shakespeare e também "O mercador de Veneza" (transposto para a Bahia do século XVII). O grupo pretende ser profissional, tendo projeto de construir o "Teatro de Verão", casa própria para seus espetáculos, que ficaria no Morumbi.

PLUFT, o fantasminha — só ficará mais duas semanas em cartaz. A peça infantil de Maria Clara Machado dará lugar à primeira produção do Tablado para êste ano: um programa duplo que consta de uma comédia em dois atos "O Macaco da Vizinha", de autor desconhecido, e uma peça de Synge, 'A Sombra do desfiladeiro".

VANEAU deve chegar dia 22, via Nova York. Nos dias 14, 15 e 16, em Paris, no "Sarah Bernhardt", estará dirigindo seu "Barrabás" com o Teatro Nacional da Bélgica.

ZAQUIA JORGE estréia hoje, às 21 horas, a revista de sua autoria com Bóiteux "Vira o disco". Novo cartaz do Teatro Madureira.

Um bom adivinho

TIVEMOS oportunidade de conhecer pelo vídeo a figura de um dos "cérebros" das emissoras associadas, J. A. D'Avila, o diretor artístico das emissoras do sr. Chateaubriand compareceu como convidado à comissão de "adivinhos" das profissões alheias, divertindo e dando muito brilho ao "Adivinhe o que êle faz" da semana passada, com sua "verve" sempre oportuna. Esse popular programa vai ao ar hoje, na Tupi, às 21,15.

MUITO BEM

FOI com satisfação que constatamos que o programa de calouros da Tupi decorreu desta feita de forma natural, ou seja: os candidatos cantando e sendo gongados ou não, sem nenhum outro risco à sua integridade de cidadãos honestos. Desta feita o nosso grande Ary Barroso (de quem somos admiradores) não teve oportunidade de ridicularizar ninguém, deixando que os candidatos dessem livre vazão a seus instintos microfônicos, como deve ser sempre, já que só a isso o programa os convida.

A distância entre o público e o microfone não permite aos de casa ouvirem suas respostas, como também prejudica o ritmo do programa, pela demora do candidato locomover-se até o palco. Murilo Nery — que estreou bem, nada devendo ao seu bom antecessor — notou isso imediatamente e solicitava aos do auditório que se encaminhassem ràpidamente, o que em nada encurtava a distância. Sugerimos que uma câmera focalize o espectador ao responder, ao mesmo tempo que um microfone se dirija até lá. Ou que haja um local específico perto do palco, para aquêles que pretendam interferir nas respostas. Isso para que não fique prejudicada essa inovação no programa, que sem dúvida alguma despertará de agora por diante muito maior interêsse.

PARA AS CRIANÇAS

Na Tupi, Canal 6:

TEATRO DE FANTOCHES — Uma produção de Carlos Thiré, com os bonecos do "Teatrinho do Malazarte". Diversão sadia. Hoje, às 19 horas.

Na Rio, Canal 13:

VIVA O CIRCO — Uma produção de David Cohen, com variedades circenses. Hoje, às 18,30 horas.

Televisão

Heber de Boscoli já iniciou, na TV-Rio, um novo programa de perguntas. Depois comentaremos

OSWALDO WADDINGTON

ZIZINHO, HOJE

O CONHECIDO craque da pelota, segundo consta, comparecerá hoje diante das câmeras do Canal 6, para ser entrevistado no "Idolos de todos os tempos" o programa que há pouco marcou um grande tento apresentando os integrantes dos "teams" ganhadores dos dois últimos tricampeonatos conquistados pelos rubronegros, ao mesmo tempo que exibiu, em filmes, os "goals" de ambas as partidas decisivas daqueles títulos.

Perguntas de roupa nova

VEIO-NOS cheio de inovações o último programa de perguntas da Tupi. Cabines envidraçadas para os candidatos habilitados à grande pergunta e um novo apresentador, além de a transmissão ter passado a ser feita do auditório para que os demais presentes possam responder às perguntas não atendidas pelos candidatos inscritos, habilitando-se a prêmios menores. Esta última parte é que ainda não encontrou sua fórmula ideal.

Conheça seus filhos

O "MODUS-VIVENDI" da juventude de hoje às vêzes surpreende aquêles que já completaram muitos janeiros e se chocam com a maneira por demais autosuficiente de certos brotos.

"NOSSOS FILHOS PENSAM ASSIM" é um programa que nos mostra "ao vivo" a maneira de pensar dos adolescentes, com Madeleine Rosay comandando com espontaneidade os debates travados diante das câmeras da TV Rio por jovens e mocinhas em idade ginasial. Êsse programa vai ao ar hoje, às 20,05, pela TV Rio.

Pode ser, mas não acreditamos em simples coincidência entre essas inovações no programa de perguntas da Tupi e o fato de Heber de Boscoli ter estreado na Rio um programa similar com prêmios para o auditório. Não há nada como a concorrência...

CARTAZ CINEMATOGRÁFICO

INDICAÇÕES

(*) Recomendamos os filmes com asteriscos.
Scope: — "Cinemascope".
A: — Filme americano.
B: — Britânico.
F: — Francês.
I: — Italiano.
M: — Mexicano.
N: — Nacional.

Casos especiais: FI (franco-italiano), BA, (anglo-americano), etc. Outras nacionalidades: por extenso.

FILMES E HORÁRIOS

ANUNCIADOS PELOS CINEMAS LANÇADORES:

A FONTE DOS DESEJOS ("Three Coins in the Fountain"/Scope/A), comédia romântica dirigida por Jean Negulesco, com Clifton Webb, Dorothy McGuire, Maggie McNamara, Jean Simmons, Louis Jourdan, Rossano Brazzi. Côres "DeLuxe". Cine Rian, só hoje.

* A GRANDE CHANTAGEM ("The Big Knife"/A), de Robert Aldrich, com Jack Palance, Ida Lupino, Shelley Winters, Wendell Corey, Jean Hagen e Rod Steiger. Drama ambientado em Hollywood. Prêto-e-branco. — Cines Vitória, Copacabana, Tijuca, Abolição, Bonsucesso e Petrópolis: 2 — 4 — 6 — 8 — 10. — Proibido até 18 anos.

A GRANDE ESPERANÇA ("La Grande Speranza"/I), dirigido por Duilio Coletti. Drama de guerra. Colorido, copiado em prêto-e-branco. Cines Art Palácio, Presidente, Alvorada e Cassino. Censura: livre.

A MORTE NUM BEIJO ("Kiss me Deadly"/A), dirigido por Robert Aldrich, com Ralph Dekker e Paul Stewart. Policial. — Prêto-e-branco. Proibido até 18 anos.

ARMADO ATÉ' OS DENTES ("Man with the Gun"/A), dirigido por Richard Wilson, com Robert Mitchum e Jan Sterling. Prêto-e-branco. Cines Odeon, Alaska, Ipanema, Miramar, América, Madureira, Leopoldina, Odeon-Niterói e Capitólio-Petrópolis: 2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 — 10,20. Proibido até 14 anos.

* ÊLES E ELAS ("Guys and Dolls"/Scope/A), dirigido por Joseph L. Mankiewicz, com Marlon Brando, Jean Simmons, Frank Sinatra e Vivian Blaine. Comédia musical. "Eastmancolor". Cines Metro: 11 (Passeio) — 1,45 — 4,30 — 7,15 — 10 (circuito). Proibido até 10 anos.

FRENCH CANCAN (F), de Jean Gabin, Françoise Arnoul e Maria Felix. Assunto: o aparecimento do "cancan", na Paris do fim do século passado. "Tecnicolor" Cines Azteca, Caruso, Coliseu, Imperator, Nacional, São José e São Pedro: 2 — 4 — 6 — 8 — 10.

* LADRÃO DE CASACA ("To Catch a Thief"/Vista-Vision/A), de Alfred Hitchcock, com Grace Kelly e Cary Grant. Comédia policial "Tecnicolor" Cines Plaza (meio-dia), Astória, Olinda, Colonial e Mascote: 2 — 4 — 6 — 8 — 10. Censura: livre.

O JARDIM DO PECADO ("Garden of Evil"/Scope/A), dirigido por Henry Hathaway, com Gary Cooper, Susan Hayward, Richard Widmark e Cameron Mitchell. Aventura. Côres "DeLuxe", Cine Rex, só hoje.

O MANTO SAGRADO ("The Robe"/Scope/A), dirigido por Henry Koster, com Victor Mature, Richard Burton, Jean Simmons e Jay Robinson. Ficção de fundo bíblico — Côres "DeLuxe". Cine Leblon, só hoje.

O MUNDO E' DA MULHER ("A Woman's World"/Scope/A), com Clifton Webb, June Allyson, Cornel Wilde, Lauren Bacall, Fred MacMurray, Van Heflin e Arlene Dahl. Comédia romântica. Côres "DeLuxe". Cines São Luiz e Carioca, só hoje.

RAINHA TIRANA ("The Virgin Queen"/Scope/A), dirigido por Henry Koster, com Bette Davis, Richard Todd e Joan Collins. Ficção de fundo histórico. Côres "DeLuxe". Cines Palácio, Roxy e Madrid: 2 — 4 — 6 — 8 — 10. Proibido até 10 anos.

CINELANDIA

CAPITÓLIO (22-6788) — Sessões Passatempo.

IMPERIO (22-9348) — "A Morte num Beijo" (A).

METRO-PASSEIO (22-6490) — * "Êles e Elas" (Scope/A).

ODEON (22-1508) — "Armado até os dentes" (A).

PATHE' (22-8795) — "French Cancan" (F).

PALACIO (22-6828) — "Rainha Virgem" (Scope/A).

PLAZA (22-1097) — * "Ladrão de Casaca" (Vista-Vision/A).

REX (22-6327) — "O Jardim do Pecado" (Scope/A).

RIVOLI — "Camélia" (espanhol)

VITÓRIA (42-9020) — * "A Grande Chantagem" (A).

CENTRO

CINEAC TRIANON (42-6024) — Sessões Passatempo.

COLONIAL (42-8512) — * "Ladrão de Casaca" (Vista-Vision/A).

FLORIANO (43-9074) — "Invasores de Marte" (A).

IDEAL (42 1218) — "A Dançarina Nua" (F).

MEM DE SÁ (42-2232) — "Ódio entre Irmãos" (A).

PRESIDENTE (42-7128) — "A Grande Esperança" (I).

RIO BRANCO (43-1639) — "Todos os irmãos eram valentes" (A).

S. JOSE' 42-0592) — "French Cancan" (F).

ZONA SUL

ALASKA — Armado até os dentes" (A).

ALVORADA (27-2936) — "A Grande Esperança" (I).

ART PALACIO (57-2795) — "A Grande Esperança" (I).

ASTÓRIA (47-0466) — * "Ladrão de Casaca" Vista-Vision/A).

AZTECA (45-6813) — French Cancan" (F).

BOTAFOGO — "Invasores de Marte" (A).

CARUSO — "French Cancan" (F).

COPACABANA (57-5134) — * "A Grande Chantagem" (A).

GUANABARA 26-9339) — "O Gênio da Ribalta" (Scope/A).

IPANEMA (47-3896) — "Armado até os dentes" (A).

LEBLON (27-7805) — "O Manto Sagrado" (Scope/A).

METRO COPACABANA (37-9797) — * Êles e Elas" (Scope/A).

MIRAMAR — "Armado até os dentes" (A).

NACIONAL (26-6072) — "French Cancan" (F).

PAX 27-6621) — * "Nasce uma estrêla" (Scope/A).

PIRAJA 47-2668) — Obcessão Fatal" e "Sangue de Vitória".

POLITEAMA (28-1143) — "Ódio entre Irmãos" (A).

RIAN (47-1144) — "A Fonte dos Desejos" (Scope/A).

ROXY (27-8245) — "Rainha Tirana" (Scope/A).

ROYAL — "Camélia" (espanhol).

S. LUIZ (25-7679) — "O Mundo é da Mulher" (Scope/A).

TIJUCA

AMÉRICA (48-4519) — "Armado até os dentes" (A).

AVENIDA (48-1667) — "Invasores de Marte" A).

CARIOCA (28-9178) — "O Mundo é da Mulher" (Scope/A).

ESKYE (28-5513) — * "Nasce uma Estrêla" (Scope/A).

ESTACIO DE SA (32-2923) — "O Amor, Sempre o Amor" A).

MADRIL (48-1184) — "Rainha Tirana" (Scope/A).

METRO-TIJUCA (48-9970) — * "Êles e Elas" (Scope/A).

OLINDA (48-1032) — * "Ladrão de Casaca" (Vista-Vision/A).

TIJUCA (48-4518) — * "A Grande Chantagem" (A).

OUTROS BAIRROS

BANDEIRA (28-7575) — "A Revanche do Monstro" e "O Bupício de Lady Godiva" (A).

BELMAR — "Dançarina Nua" (F)

CATUMBI (22-3681) * "Confio em ti (B) e "Aguenta a mão".

COELHO NETO — "Desejo atroz" e "O Tesouro do Califa" (A).

MARACANA (48-1910) — "Invasores de Marte" (A).

NATAL (48-1480) — "Uma noite no Rio" e "Pisadas sem Rastro" (A).

PALACIO VITÓRIA (48-1971) — "O Time Maravilhoso" (A).

SANTA ALICE (38-9993) — "Rochedos da Morte" (Scope/A).

SUBURBIOS DA CENTRAL

ABOLIÇAO - * "A Grande Chantagem" (A).

ALF ' (29-8215) — "Um Pinguinho de Gente".

BARONESA (JPA 623) — "Quem é meu amor?" (A).

BENTO RIBEIRO — * "O Diabo Riu por Último" (A) e "Mercadoras da Noite" (A).

CAMPO GRANDE (CGE 828) — "A Lôba" (I) e "Estranho Inquilino" (A).

COLISEU (29-8753) — "French Cancan" (F).

IRAJA (29-8330) — "As Garotas da Ilha dos Prazeres" (AB)

MADUREIRA (29-3733) — 'Armado até os dentes" (A).

MASCOTE (29-0411) * 'Ladrão de Casaca" (Vista-Vision/A).

MEIER (29-1222) — * 'Semente de Violência" (A).

MOÇA BONITA — "Odio entre Irmão" (A).

MODERNO (BCG 842) — "O Mago dos Diamantes" (A).

MONTE CASTELO (29-8250) — "A outra face do homem" (N).

PALACIO SANTA CRUZ — "A Rêde" (M) e "A jovem de branco" (A).

PARA TODOS (29-5191) — "Camélia" (espanhol).

REAL (29-3467) — "O Destino me Persegue" e * "Da mesma Carne" (A).

RYDAN (49-1638) — "A morte num beijo" (A).

TODOS OS SANTOS (49-0300) — "Amores de Casbah".

VAZ LOBO (JPA 242) — "Tigres Voadores" (A).

SUBURBIOS DA LEOPOLDINA

BONSUCESSO — * "A grande chantagem" (A).

LEOPOLDINA — "Armado até os dentes" e "Ódio entre irmãos" (A).

MAUA' — "Ulisses" (I).

MELLO (30-3077) — "Camélia" (espanhol).

ORIENTE (30-1131) — "Antro do Vício" (F) e *"O Estranho" (A)

PALACIO HIGIENOPOLIS — "A Marca Rubra" (A).

PARAISO (30-1060) — "Dominados pelo Crime" e "Destino Implacável" (A).

PENHA (30-1121) — "O Sinal da Cruz" (A) e "Mulheres sem nome" (I).

RAMOS (30-1094) — * "Milagre em Milão" (I) e "Guia Rural" (A).

SANTA CECILIA (30-2666) — * "Bonifácio, o Sonâmbulo" (F) e "Roubo no Rancho" (A).

S. PEDRO (30 1181) — "French Cancan" (F).

VAI RESSUSCITAR A "ÓPERA DE LUIZ XV"

NASCIDA de um capricho de Pompadour, a Ópera de Versalhes, obra do ilustre Gabriel, nasceu em 1753. Foi inaugurado em 17 de maio de 1770 com uma ópera de Lulli, "Perseu", levada à cena por ocasião das festas do Delfim com Maria Antonieta. Sucessos seguiram-se. Em 1.º de outubro de 1789, foi nela oferecido um banquete aos oficiais do Regimento de Flandres, banquete que marcou o triunfo decisivo da Revolução Francesa. Depois disso, apenas de quando em vez, a Ópera de Versalhes conheceia algum esplendor, até que terminou sua glória, com a representação em 21 de agôsto de 1864 de "Psyché", de Molière, em honra de um soberano visitante, o rei da Espanha. Agora, graças ao Comitê de Salvaguarda do Castelo de Versalhes, vai o grande teatro, único no mundo, reviver mais uma vez. Todos os anos, haverá ali o Festival de Versalhes, que rivalizará com os de Salzburgo e Edimburgo.

Reportagem de JEAN MONTARDAT
Ilustração de MARIUS
Exclusividade da TRIBUNA DA IMPRENSA

A SALA de espetáculos francesa que, de 1770 até hoje, foi teatro de grande número de acontecimentos históricos, a Ópera que Luís XV fêz construir no Palácio de Versalhes, por Gabriel, o arquiteto da Praça da Concórdia, do Pequeno Trianon e do Castelo de Compiegne, está em caminho de ressuscitar para se tornar, em setembro dêste ano, após 167 anos de aventuras e de lenta agonia, reincorporado ao seu destino primitivo.

Sob Luís XV, representava-se a comédia e, junto, a ópera em tôda parte, em Versalhes, em um vestíbulo, no pátio de mármore, nas salas de folhagens ou nos bosques do mais belo parque da França.

Foi por instigação de sua favorita, Madame de Pompadour, que Luís XV fêz construir a Ópera de Versalhes. O rei se aborrecia e Madame de Pompadour se encarregava de distraí-lo com a comédia, a ópera, as festas do "Parc aux Cerfs".

Começada em 1753 pelo grande Gabriel, a sala foi terminada em 1770 e inaugurada no dia 17 de maio, com uma ópera de Lulli "Perseu", para as festas e espetáculos organizados por ocasião do casamento do Delfim, o futuro Luís XVI, com Maria Antonieta, arquiduqueza d'Austria. Em 1789, o ano da Grande Revolução, os empreiteiros, na sua maioria, ainda não tinham sido pagos. Nem o foram jamais.

Um grande "dossier" nos Arquivos Nacionais, mostra um maço de cartas lamentáveis dessa pobre gente arruinada, caída na miséria, que perdera o fruto de seu trabalho, capitais e juros de 19 anos. As cartas solicitavam pelo menos algum auxílio, algum socorro para poderem viver seus signatários.

Assim, Arnoult, construtor genial do madeiramento mestre do teatro e da maquinária do palco, verdadeiramente espantosa e que ainda funciona; o empreiteiro das obras de argamassa; o serralheiro chefe — gente tôda essa cujos nomes estão esquecidos; os escultores Pajou, Gilbert e Remy. Todos quantos deram ao rei e à França o mais belo teatro do mundo nada receberam.

* * *

A sala, inteiramente construída de marcenaria fina, dispunha de ornamentos de mármore verde antigo, e as cornijas, os capitéis e as bases das colunas, guirlandas etc, eram douradas. Os camarotes e frisas eram guarnecidos de veludo azul, o fundo das galerias era coberto de espelhos. Em nenhuma parte do mundo, havia uma sala de espetáculos tão grande, tão bela, de uma decoração tão rica tanto na extensão como na simplicidade imponente.

O palco, tão grande como a platéia, era cercado de uma maquinária extraordinária que permitia que as mudanças de cenários se fizessem com extrema rapidez. As "feéries" mais maravilhosas podiam ser representadas.

O ponto alto dessa ópera real era, porém, que, para as festas, o palco se transformava numa segunda platéia, com seus camarotes e suas galerias absolutamente semelhantes à primeira unindo-se a esta por meio de um tablado móvel que se estendia sôbre as cadeiras da platéia. Tinha-se assim, para os bailes do alto mundo e para os banquetes, uma imensa sala de incomparável beleza.

* * *

Houve pouquíssimos espetáculos naquele maravilhoso teatro de Versalhes. Depois da ópera de Lulli, a 17 de maio de 1770, para o casamento de Maria Antonieta, houve, no dia 23, uma representação da "Atalie" pela Comédie-Française. A 9 de junho, levou-se à ópera de Rameau, "Castor e Pollux". Houve, em seguida, "Tancredo", tragédia de Voltaire, depois "feéries" e "ballets". Em 1771, para o casamento do príncipe Conde De Provence, representaram-se óperas, "ballets" e tragédias, entre dois bailes de gala. Em 1777, a visita do Imperador José deu ocasião a uma "reprise" de "Castor e Pollux".

Foi o fim da carreira de ópera do teatro de Gabriel e o começo de sua carreira histórica.

A 30 de janeiro de 1782, os "Gardes du Corps" nêle ofereceram a Luís XVI e a Maria Antonieta uma festa seguida de baile à fantasia. Era o apogeu do regime. Luís XVI — nota um cronista da época — tinha o ar "aborrecido e triste". A 1.º de outubro de 1789, outro banquete na ópera.

Foi oferecido pelos "Gardes du Corps" aos oficiais dos regimentos de Flandres e dos "Trois Evechés" que Luís XVI chamara a Versalhes para se oporem à Revolução. Os oficiais aclamaram o rei, a rainha e o delfim. Fizeram manifestações, a noite inteira, no Pátio de Mármore, na "terrasse". Os oficiais serviram bebidas aos soldados, numa grande confraternização. Gritava-se: "Abaixo a "cocarde" tricolor. Viva o Rei".

Esse banquete da Ópera foi a chama que incendiou o barril de pólvora: Paris ficou indignada e, a 6 de outubro, marchou sôbre Versalhes. A massa popular invadiu o Castelo. Deu-se, então, a partida, forçada pelo povo, do rei da Assembléia para Paris. Triunfo definitivo da Revolução.

Os artistas e as dançarinas sucederam, na Ópera de Gabriel, os revolucionários da "Societé Populaire" de Versalhes que, fizeram dela seu clube. Nunca mais foi levantado o pano no palco deserto e foi construída, para os oradores vermelhos, uma tribuna no recinto da orquestra.

Depois de tudo isso houve um grande sono. Até 1837, quando Luís Felipe, Rei dos Franceses, transformou Versalhes em Museu e fêz restaurar a platéia e o palco da Ópera de Luís XV, Rei de França. Mas, infelizmente, fêz pintar a sala em mármore vermelho falso. A 10 de junho, para a inauguração do Museu, foi representada na Ópera a "ouverture" de "Ifigenia em Aulida", de Gluck, e também o "Misantropo" de Molière, que marcou a adoção pelos Comediantes Franceses do costume Luís XIV e não mais Luís XV para o rede Molière e Corneille, em honra do rei de Espanha. Foi o último espetáculo.

A 20 de março de 1871, a Assembléia Nacional, primeiramente reunida em Bordeaux para assinar a paz com a Prússia, realizou sua primeira sessão de trabalho na sala da Ópera. Nessa ocasião foi retirado o teto pintado "Apolo tecendo coroas para os homens ilustres nas artes", substituindo-o por uma obra de vidraria. A Constituição Republicana de 1875, estabeleceu duas Câmaras: os senadores continuaram a ocupar a antiga Ópera, enquanto os deputados se instalaram em uma sala recentemente construída na ala norte do Palácio.

* * *

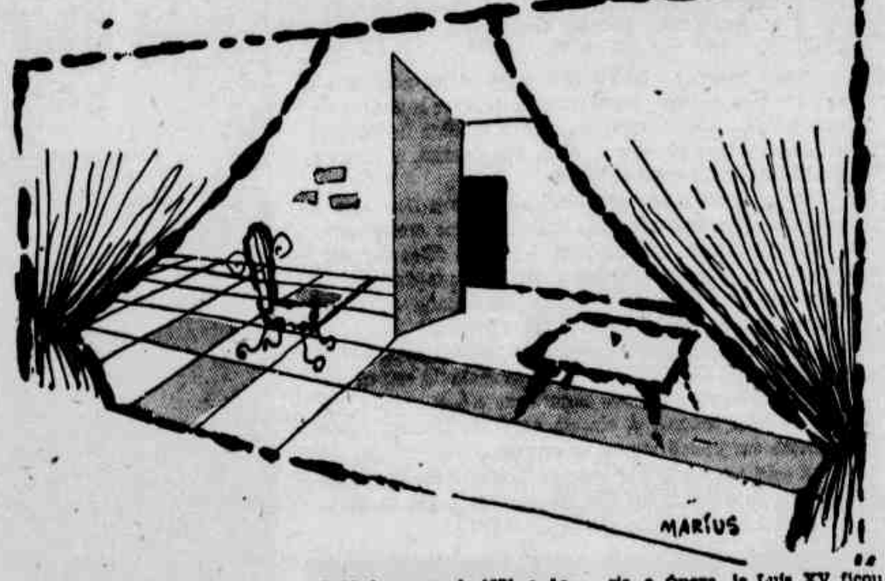
DEPOIS de 2 de agôsto de 1879, época em que o Senado foi transferido para Paris, a Ópera de Luís XV ficou à disposição da Assembléia, para o caso de esta querer voltar a ter sede em Versalhes. Isto nunca se deu. Quando as duas Câmaras se reúnem para eleger o Presidente da República é na Câmara dos Deputados da ala norte (tornada Câmara da União Francêsa), mais moderna e mais prática.

A Ópera de Gabriel continuava a morrer lentamente na poeira do tempo, com infiltrações da chuva e com o lento trabalho dos roedores... Mas o Comitê de Salvaguarda do Castelo de Versalhes, completamente em sigilo empreendeu a obra de restaurar o edifício e restituir ao teatro, platéia e palco, a mesma decoração que lhes dera Gabriel Graças aos documentos conservados pela Administração das Belas Artes, tudo — cenários, poltronas, tapêtes, tapeçarias, foram exatamente reconstruídos.

Os tecelões de Lyon estão confeccionando presentemente, as sêdas das oitocentas poltronas, seguindo os próprios desenhos de Gabriel. A Ópera de Paris e a Comédie-Française cooperam para o programa da inauguração. Na ressurreição da Ópera de Versalhes a "mise-en scene" será grandiosa, pois a maquinária permite tôdas as audácias e o espetáculo ultrapassará em esplendor a incomparável "réprise" na Ópera de Paris, de "Indias Galantes" de Rameau.

* * *

DEPOIS, o grande teatro, miraculosamente conservado e restituído à vida, abrigará todos os anos um "Festival de Versalhes", que rivalizará com os Festivais de Salzburgo e Edimburgo. (Copyright AFP)



MÚSICA

MARIO CABRAL

CONCURSO MUSICAL NA PRA-2

UM concurso musical para candidatos a bolsas de estudo, amplamente divulgado pela emissora oficial que o promoveu (não se sabe porque essa publicidade desapareceu de repente na fase final do concurso, justamente quando se tornava mais necessária), anunciava a concessão de quatro prêmios: para piano, canto, violino e violoncelo. Para a comissão julgadora a Rádio Ministério da Educação escolheu nomes de alta categoria, dos mais ilustres em nosso meio artístico: Guiomar Novais, Souza Lima, Ondina Ribeiro Dantas (D'Or), Rezno Brancaleon, Cristina Maristany, críticos, intérpretes, professores. A decisão final, portanto, proclamada em provas públicas, não poderia deixar de ser unânimemente acatada. Venceram: Valderez da Silva Ramos (canto), Arthur Moreira Lima (piano) e Itaio Babini (violoncelo).

Mas onde o vencedor da prova de violino? Foram os candidatos desclassificados? Foi a prova suspensa? São estas as duas únicas hipóteses em que se justificaria a não concessão do prêmio referente a êsse instrumento.

A solução dada ao caso não satisfez a ninguém E em abono dessa afirmativa temos o testemunho e a opinião da nossa crítica mais capacitada. Andrade Muricy, Nogueira França, Octavio Bevilacqua e Ayres de Andrade já se manifestaram a respeito. É que, talvez por impossibilidade de garantir os meios necessários para a concessão dêsse prêmio resolveu-se, num passe de mágca dar um só prêmio aos candidatos de dois instrumentos diferentes, no caso violoncelo e violino. Houve uma única prova final, uma estranha simbiose, para a qual conforme naturalmente a contragôsto, a ilustre comissão julgadora, cujos membros não teriam sido avisados tempestivamente da abolição da bolsa referente a violino.

Resta que a estação promotora do concurso reconsidere êsse critério incompreensível outorgando também ao violinista classificado em primeiro lugar no seu instrumento, o prêmio amplamente anunciado. Isto será fácil. Orieno de Almeida, que dirigiu os trabalhos com tamanho entusiasmo e dedicação, compreenderá a procedência dessa reclamação. E o senhor Celso Brant, diretor da PRA-2, eventualmente ocupando a pasta da educação, poderia conseguir os meios necessários para a concessão, também ao vencedor do concurso violino, de uma bolsa de estudos, num ato de reparadora justiça.

FAÇA UMA ASSINATURA DA "TRIBUNA DA IMPRENSA"

MARTINE CAROL — Conhecida em todo o mundo pelo seu corpo escultural, pelas suas belíssimas pernas, Martine Carol é, provàvelmente, a artista predileta da censura. E' casada com Cristian Maudet, conhecido como Cristian Jacque — um dos melhores diretores cinematográficos franceses. Apareceu pela primeira vez na tela em "La ferme au loup", em 1944. Depois a vimos em "Amores de Carolina", "Essas Mulheres...", "Lucrécia Bórgia", etc.

"KELLY" SUMIU EM COPACABANA

"KELLY" é o nome dêste perdigueiro alemão, que, no momento, está dando preocupação aos seus donos, porque desapareceu, há 15 dias, em Copacabana, no Pôsto cinco e meio. Qualquer notícia sôbre seu paradeiro será recebida com satisfação, no telefone 26-9043

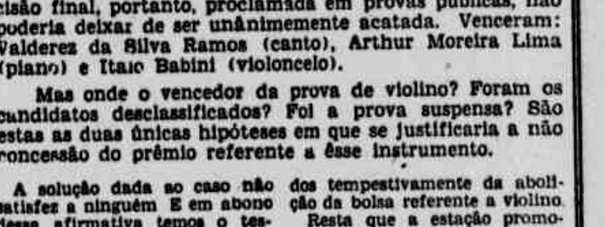
TEATROS E BOITES

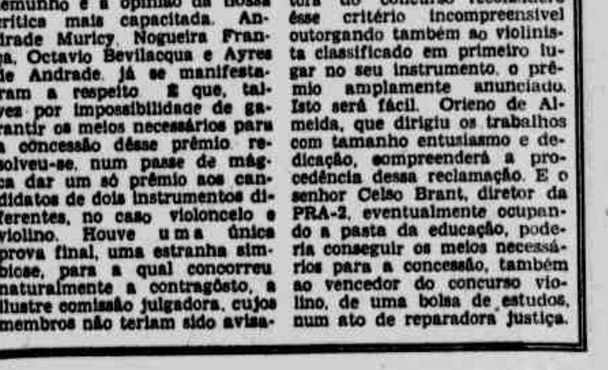
TEATRO MUNICIPAL
DIREÇÃO DA COMISSÃO ARTISTICA E CULTURAL
TEMPORADA NACIONAL DE ARTE
SANDRO APRESENTA
MARIA DELLA COSTA
"ROSA TATUADA"
de Tenesse William — Tradução de R. M. Júnior
Com JARDEL FILHO e grande elenco
DIREÇÃO DE BOLLINI — BILHETES À VENDA
ESTRÉIA DE GALA: AMANHÃ, ÀS 21 HORAS

No TEATRO GINÁSTICO
Av. Graça Aranha, 187 — Reservas: Tel.: 42-4821
HOJE, ÀS 21 HORAS
TBC COMÉDIA
VOLPONE
de Bèn Jonson — Adap. STEFAN ZWEIG,
com o elenco PERMANENTE DO T. B. C.
Proibido até 18 anos
ÚLTIMAS SEMANAS
Próxima estréia:
"DIVÓRCIO PARA TRÊS"

TEATRO COPACABANA
Ar refrigerado — Tel.: 57-1818, ramal teatro
"OS ARTISTAS UNIDOS"
apresentam
"MADEMOISELLE"
DE JACQUES DEVAL — TRAD. BANDEIRA DUARTE
Dir. GRAÇA MELLO — Cenário FAUSTO DE ALBUQUERQUE — Modelos de JACYRA
com IRACEMA ALENCAR — GRAÇA MELLO — LAURA SUAREZ — ANNA BEATRIZ — PAULO PADILHA — AURIMAR ROCHA — LAURO SIMÕES e GLÓRIA COMETH
HOJE, ÀS 21,30 HORAS
5.ª FEIRA, VESP. ÀS 16 HORAS E A NOITE ÀS 21,30 HS.

Hoje, às 21 horas — Polt. Cr$ 60,00 — Ar refrigerado


OSCARITO
e família em
PAPAI FANFARRÃO
Comédia de JOSÉ WANDERLEY e MARIO LAGO
GLÓRIA
Diàriamente, às 21 hs. — As 5as. e doms., vesp. às 16 hs.



Hoje, às 21 hs. — Sáb. às 20 e 22 hs. — Ultima semana
A seguir: "ALGUÉM FALOU DE AMOR?"

3º MÊS DE GRANDE ÊXITO!!!
OTELO
TEATRO DULCINA
CIA. TONIA-CELI-AUTRAN
RESERVAS
AR REFRIGERADO PERFEITO
FONE 32-5817
DIÀRIAMENTE
de W. SHAKESPEARE
TRAD. DE ONESTALDO DE PENNAFORT
Hoje, às 21 horas — Quinta-feira, vesperal às 16 horas

Hoje, às 20,30 e 22,20 hs. — Domingo, vesperal às 16 horas

Trio Nagô

Cantando o Nordeste

O conjunto vocal brasileiro, dos mais famosos, que acaba de gravar 8 lindas páginas do "folck-lore" nordestino.

LP RÁDIO

SONJA HENIE
com seu

HOLIDAY ICE REVUE 1956
O ESPETÁCULO SÔBRE O GELO MAIS FABULOSO DO MUNDO
20 quadros maravilhosos. 2 horas e meia de sonho e encantamento. Elenco de 150 pessoas.
Vendas antecipadas de ingressos nos seguintes locais: TEATRO MUNICIPAL — todo dia 13 de Maio — até às 18,30 horas.
TV-RIO — (antigo Cassino atlântico) — No Copacabana — até às 17,00 horas.
GINÁSIO GILBERTO CARDOSO (Maracanãzinho) — vendas de arquibancadas e ingressos numerados, nos dias de espetáculo, a partir de 12,00 horas.
Todos os dias — Espetáculo às 20,45 horas; aos sábados e domingos — Vesperal às 17,30 e à noite às 20,45 horas
Localidades desde Cr$ 60,00
LOCAL: GINÁSIO GILBERTO CARDOSO (MARACANÃZINHO)

WARNER BROS. apresenta
CINEMASCOPE
SOM ESTEREOFÔNICO DIRECIONAL DE ALTA FIDELIDADE
"TERRA DOS FARAÓS"
LAND OF THE PHARAOHS
JACK HALWKINS • JOAN COLLINS
COMPLEMENTOS NACIONAIS
WARNERCOLOR
IMPRÓPRIO PARA CRIANÇAS ATÉ 14 ANOS
5ª FEIRA
AZTECA 2·4·6·8·10
CARUSO COPACABANA 2·4·6·8·10
PAX 2·4·6·8·10
PATHE 12·2·4·6·8·10
SÃO JOSÉ 2·4·6·8·10
IMPERATOR 2·4·6·8·10
COLISEU 2,30·4,40·6,50·9
SÃO PEDRO 3·5·7·9 HS.

SANTA ALICE
B. SOM RETIRO, 1095
ROBERT WAGNER
TERRY MOORE
GILBERT ROLAND
"ROCHEDOS DA MORTE"
TECNICOLOR DA FOX
"CINEMASCOPE"
("BENEATH THE 12-MILE REEF")
HOJE — 2-4-6-8-10 (Imp 14 anos)

Queimando Milhões

Fotos de MALAK
Exclusivas para TRIBUNA DA IMPRENSA

A SUPER reforçada porta do Banco do Canadá, em Otawa, é aberta constantemente para que um carrinho carregado de pacotes possa passar. Passa o carrinho e as portas se fecham, tudo sem que seja necessário aos guardas trocar palavras desnecessárias.

Lá dentro, os pacotes são desfeitos. Guardas atentos supervisionam o desempacotamento do material ali contido, encaminhando tudo para o forno crematório — onde as labaredas esperam o momento de devorar o conteúdo dos pacotes, lentamente atirados ao fôgo.

Êsses pacotes não contêm combustível comum — e o que êles contêm daria para enriquecer milhares de cidadãos em todo o mundo. São 2.000.000 de dólares canadenses que produzem, cada dia do ano, a fumaça que sai das chaminés do prédio.

E isso é feito sem que, durante anos a fio, alguma irregularidade tenha havido naquele forno crematório. Guardas e demais funcionários — muitos dêles ganhando um salário que não chega a ser dos mais elevados — olham indiferentes para aquêle amontoado de notas que, fora dali, lhes dariam poder e riqueza.

O dólar canadense é uma das moedas mais valiosas do mundo — em certas ocasiões mais do que os dólares americanos. O povo canadense é o que mais tem dinheiro, em média. A circulação é tão intensa que o dinheiro em pouco tempo se estraga.

E esta é a razão por que, diàriamente, no Banco do Canadá, as espirais de fôgo lambem as notas de dólares gastas e ensebadas. (Copyright APLA).

Harvey Monaghan diàriamente lança ao fogo fardos como êsse, como se fôssem pedaços de carvão. Mas êle não se suja nessa operação — pois o que êle joga ao fogo é parte dos dois milhões de dólares que são queimados diàriamente pelo Banco do Canadá.

As chamas começam a lamber os pacotes. Diàriamente dois milhões de dólares são queimados nos fornos crematórios do Banco do Canadá.

As notas mutiladas não devem ser jogadas fora, Otawa tem um sistema perfeito para refazê-las. As notas que apresentamos nas fotos são boas, ainda.

Não é confete. São as assinaturas dos funcionarios que trabalham com o dinheiro que deve ser queimado. Mais uma precaução para que não possa ser recomposto o dinheiro que deve ser queimado.

O DETETIVE DAS PEDRAS FALSAS

Gemólogos do mundo inteiro na luta contra a falsificação – A princesa sofreu um ataque de nervos – As pedras sintéticas, arma importante de todos os falsários

De WERNER ZIMMERMANN
Especial para TRIBUNA DA IMPRENSA

BECKUM, na Vestfália é uma pequena cidade sem fisionomia própria. Não obstante, o seu principal joalheiro e ourives, Heinz Goebeler, que é gemólogo diplomado, recebe tôdas as semanas pedras preciosas de inúmeras cidades alemãs.

Firmas comerciais, ourives e particulares solicitam continuamente os bons ofícios de mestre Goebeler e êle goza de tal prestígio que se pode chamá-lo de detetive das pedras falsas.

NO exercício do seu trabalho de perito, já houve casos interessantes de caráter acentuadamente criminalístico.

POR EXEMPLO

Goebeler conta que uma princesa "explodiu" em sua presença ao saber, por êle, que suas jóias eram falsas ou pelo menos não correspondiam exatamente à descrição. Goebeler declarara à princesa que as pedras que emprestava grande valor não eram esmeraldas brasileiras e sim turmalinas africanas, de valor muito inferior. Mais tarde averiguou-se que o próprio irmão da princesa se encarregara de fazer a substituição das pedras.

* * *

NA maioria dos casos Goebeler não anda nas pegadas de criminosos e falsários — mas trabalha como perito público juramentado. Joalheiros e herdeiros de jóias valiosas solicitam o seu parecer. Companhias de seguros só assinam contratos depois de ouvirem a sua opinião.

Aliás, na Alemanha, há seis gemólogos diplomados e juramentados. Goebeler declarou que sua profissão não é das mais agradáveis pois na maioria dos casos tem de desiludir aquêles que lhe pedem o seu parecer: ou as pedras não atingem o valor calculado ou são imitações ou pedras sintéticas.

* * *

DEPOIS da primeira grande guerra lançaram-se no mercado, as primeiras pedras sintéticas, que abalaram profundamente todo êsse ramo comercial. Os peritos tiveram de aperfeiçoar os seus métodos de exame, desenvolvendo a gemologia — a ciência das pedras preciosas.

Chegou-se bem depressa à conclusão de que nenhuma pedra resistiria aos métodos de análise Há três anos, os peritos tiveram de trabalhar acuradamente para desenvolver os métodos de análise de esmeraldas sintéticas que um joalheiro normal não consegue distinguir das esmeraldas autênticas.

Abandonou-se bem depressa o método baseado no exame da dureza da pedra, pois as pedras preciosas sofriam com o método — que as punham em contato com aços ou pedras de dureza superior.

Hoje, êsse método está completamente abandonado e para o exame recorrem-se aos aparelhos ópticos, tais como os microscópios, refratômetros, espectroscópio e à lâmpada de quartzo.

* * *

NO final de contas são os raios de luz que determinam a análise exata. O fator decisivo é o índice de refração ou seja a relação entre o ângulo de entrada e o ângulo de saída de um raio de luz que atravessa uma pedra preciosa. Este índice é idêntico nas pedras preciosas naturais. Em certos casos, só a combinação de vários processos ópticos pronuncia um juízo definitivo.

* * *

OS rubis são as pedras que colocam os peritos ante os problemas mais difíceis. No entanto, Goebeler mostra-se à altura desta tarefa.

Apresentamos-lhe cinco rubis e em pouco tempo declarou-nos tratar-se de um rubi autêntico, de uma granada e de três pedras sintéticas. A primeira pedra que êle conseguiu identificar foi a granada, procedendo à determinação do seu índice de refração.

Tôdas as pedras preciosas distinguem-se pelo seu índice de refração, à exceção do rubi. Goebeler recorreu ao microscópio de polarização.

Um processo bastante complicado para determinar se uma esmeralda é sintética ou não, é a aplicação de um líquido, o tetrabrometo de acetilene. Só num banho dêste líquido, a esmeralda acusa no microscópio as suas linhas individuais.

Êles construiram a própria prisão

NAS cadeias da República Federal da Alemanha vivem cêrca de 55.000 homens e mulheres que o Estado não só tem de alimentar mas alojar convenientemente. A construção dêstes "hotéis" acarreta despesas avultadas. No sul da Alemanha teve-se, por isso, a idéia de dar aos prêsos a oportunidade de construírem a própria cadeia. Assim, perto de Bernau, uma estância de repouso afamada, inaugurou-se, recentemente, um edifício construído e instalado exclusivamente por reclusos, à exceção dos dispositivos de alarme.

A direção da cadeia adotou o princípio de só permitir que os presos trabalhassem na respectiva arte ou profissão. Como entre os condenados havia pedreiros, carpinteiros, marceneiros, serralheiros e representantes de outros ofícios afins, constituiu-se um grupo completo de alta eficiência. Num período de três anos construíram, segundo os planos das entidades competentes, dois edifícios em que se alojarão 300 presos. Não faltam a sala de visitas nem as capelas católica e evangélica.

Janelas, móveis, as grades, tudo foi feito nas oficinas da antiga prisão. Não só o edifício ficou muito mais barato como também os presos manifestaram o maior interêsse pelo trabalho e deram o melhor do seu esfôrço.

Você se lembra?...

A RAINHA Juliana prestou quramento numa cerimônia em Amsterdam, em 6 de setembro de 1948, após a renúncia de sua mãe, a rainha Guilhermina, que reinou por 50 anos. Ao lado da nova rainha vê-se seu marido, nascido na Alemanha, o príncipe Bernhard, ao qual a rainha Guilhermina deu o título de Príncipe da Holanda, pouco antes de sua renúncia. O príncipe conquistou a amizade do povo holandês por seus serviços à pátria e à causa aliada durante a Segunda Guerra Mundial.